DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno...... 40$000 — Semestre.. 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO...... 70$000
AVULSO, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO V — NUM. 1511

BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 9 de Dezembro de 1923

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

O AMBIENTE MORAL

Preoccupamo-nos muito, ao menos para lamental-as, com as crises de toda especie que nos affligem, e que se vêm tornando, realmente, endemicas: crises politicas, crises economicas, crises financeiras, crises disto e daquillo... Desanimados mesmo, das nossas proprias forças para vencel-as, já acceitamos, sem revoltas intimas de orgulho nacional a idéa de missões estrangeiras, que venham ensinar-nos a direcção da nossa propria casa...

Mas ha sobre todas as crises brasileiras, uma crise moral, para a qual parece não haver cura e contra a qual não seria possivel pedir-se o concurso de technicos estrangeiros... Esta crise moral, muito mais profunda do que qualquer outra, tem a sua melhor expressão na desconfiança quasi aggresiva em que vivem no Brasil, os dirigentes e dirigidos. A impressão universal que se guarda entre nós é que todo o homem que chega ás altas posições da administração ou da politica só tem uma preoccupação — colher os seus proventos pessoaes, do dinheiro ou, na melhor das hypotheses, do mando e de vaidade...

Ninguem acredita que alguem se deixe inspirar ainda, na sua acção publica, por um acto qualquer de patriotismo, um desejo sincero de trabalhar pelos interesses impessoaes do paiz. Toda a acção official ou toda critica, que della se tente, tem para os brasileiros uma significação tendenciosa. A sinceridade é nas relações, da nossa vida publica uma palavra van, de mero effeito rhetorico...

E' exaggerada, porventura, esta maledicencia, esta desconfiança geral em que vivemos? O bom senso popular é muito mais agudo do que pensam os politicos. Espectador dos processos mesquinhos e desleaes com que se faz a politica nacional, podendo julgar todos os dias a infinita incapacidade dos homens que dirigem o paiz, assistindo a impunidade dos improbos como regra geral, a massa dos cidadãos brasileiros tinha que ficar, fatalmente, descrento sceptica. Onde aquellas antigas noções de moral publica que eram o apanagio da vida politica no Imperio? Onde mesmo, o simples pudor em fazer as cousas? Os politicos e administradores brasileiros sabem bem que tudo lhes é permittido; ninguem lhes irá ás mãos pelo mais confessado dos erros ou pelo mais evidente dos crimes que tenham praticado. Certo da passividade com que a nação aceita tudo, cada qual vae lançando a sua barra mais longe...

O mais bondoso dos moralistas, depois de verificar semelhante estado de esprito collectivo, perguntará a si mesmo como uma sociedade politica poderá assistir em tal ambiente de degradação moral. Tanto quanto nas relações da vida privada a confiança reciproca entre dirigentes e dirigidos, governos e cidadãos, é uma condição essencial de vida publica.

Claro que somente uma renovação do nosso mundo politico poderia permittir nova ambiencia moral no Brasil. Chegamos, assim, ainda uma vez, ao nosso ponto de vista, tantas vezes exposto e defendido aqui — o da necessidade urgente duma interferencia directa na nossa vida publica por parte das classes que têm a perder com a má direcção dos negocios nacionaes e que della se têm conservado á margem até hoje.

A OPINIÃO INGLEZA

Sempre que, num jornal estrangeiro, mesmo nos que desconhecem as nossas condições economicas e financeiras, apparece qualquer commentario favoravel á situação actual, a imprensa indigena repercute immediatamente em elogios calorosos e offusivos ao governo.

Assim aconteceu, por exemplo, quando o "Figaro" ou "Le Temps", não ha muito, noticiando a distribuição dos dividendos da Banque Française et Italienne, opinou innocentemente e sem maiores responsabilidades, que, tendo este Banco distribuido largos dividendos a situação economica e financeira do Brasil devia ser optime. Nada mais illogico: não ha a menor connexão entre os dois factos; mas logo se teceram aqui os elogios costumeiros em torno do "testemunho insuspeito".

Por outro lado, quando se procura convencer ao presidente da Republica de que precisamos entrar decididamente no caminho das economias; quando affirmamos que o orçamento remettido pelo governo ao Congresso e agora em andamento, é uma verdadeira monstruosidade, um crime do inconsciencia contra o paiz, — acodem logo os louvaminheiros contumazes a attribuir-nos intuitos oppósicionistas.

Agora que esperamos a visita de illustres economistas inglezes, seria util divulgar-se que tambem na imprensa financeira ingleza, se accusa o governo brasileiro de não ter comprehendido a necessidade de restricções que no momento se impõem.

Temos sob os olhos um artigo em que o "Statist", de Londres, de 22 do mez passado, faz um estudo da situação geral do Brasil.

Acha elle que deve ser um "quebra cabeças" para os leitores que acompanham os negocios economicos do Brasil, a queda do cambio brasileiro quando se affirmá o excesso da exexportação sobre a importação, phenomeno que, naturalmente, deveria elevar o valor do mil réis ao invés de rebaixal-o. E explica:

"Do mesmo modo que a Inglaterra tem uma "exportação invisivel", o que faz effectivamente admittir-se um largo excesso de nossa importação de artigos sobre o valor de nossa exportação manufacturada, tambem o Brasil actualmente está soffrendo de um excesso de "importação invisivel".

Taes importações lhe são impostas pelas despesas extravagantes das ultimas administrações e PELA INHABILIDADE do governo actual em reduzir as despesas com a presteza que é não somente recommendavel mas absolutamente essencial, se se quizer que a taxa cambial se restaure.

E depois de largas considerações sobre o café, o algodão, as carnes congeladas e outros productos, conclue: — "o que se impõe com maior premencia, no momento actual, é que o governo deve reduzir o mais rapidamente possivel as suas despesas".

— Será opposição do "Statist", ao sr. Arthur Bernardes?

NOTAS AVULSAS

A -- Tetragamia -- de Schopenhauer

Os casuistas e propabilistas sempre quizeram conhecer o mal, em todos os mysterios da consciencia, para os corrigir ou extirpar.

Essa diligencia perigosa habilita-nos a tratar alguns themas croticos que, polidas as asperezas, podem rolar suavemente nas paginas da chronica, que não é confissionario elegante do mundanismo.

O casamento é tambem assumpto para gregos e troyanos; e é das reformas conjugaes propostas pelos philosophos da elegancia, do romance e da phantasia que venho dizer algumas palavras frias e descuidosas.

Os homens novos são inimigos das instituições velhas e modernamente fazem o papel um pouco humido do diluvio universal.

Está proxima a eversão dos idéaes antigos.

Quem vae ficar na arca para semente da humanidade futura póde desde já imprecar as estadupas do céo.

O caso, porém, por emquanto, fica muito distante das melhores previsões, e podemos sorrir com a malicia impune da incredulidade pelos acontecimentos do anno dois mil do "soviet" universal.

Um desses maliciosos foi Schopenhauer e é lamentavel que entre os papeis postumos do philosopho não se tenha achado até agora um dos mais curiosos que escreveu acerca do casamento.

Todas as diligencias feitas desde algum tempo não deram com o paradeiro do ensaio ou livro amoral, digno do famoso misogynista como elle o era.

A mulher, para Schopenhauer, criatura futil, inferior, mas astutissima, não passava de instrumento malevolo da especie para insidia do homem. Parecia indispensavel amansar o formoso reptil, aproveitando-lhe algumas das suas fascinações.

O ensaio de chopenhauer intitulava-se a — "Tetragamia" — Pelo nome, já se vê que o pessimista, manganão e frascario, propinha quatro mulheres em vez de uma para consolação e desespero das victimas barbadas.

O casamento tetragamico devia ser uma especie de logarithmo de multiplicações monstruosas para facilidade dos calculos matrimoniaes.

Ora, creio bem que os extremos se tocam; faz muitos annos conheci um velho preto africano, que confessava ter duas mulheres porque com uma só não podia arcar e as duas neutralizavam, uma na outra, o veneno hereditario da mãe Eva.

Pela philosophia desse velho preto as duas esposas satuavam e enfatuavam os perigos da paz conjugal.

Schopenhauer, allemão e conseguintemente mais complicado e metaphisico, dobrava a philosophia das duas dimensões do barbaro africano.

Schopenhauer fluctuava á tona da corrente moderna do amor livre, que em terras felizmente remotas é um programma de romancista e de poetas.

G. Meredith, escriptor inglez que poucos saboreiam porque é autor obscuro e difficil, e que entretanto, foi adorado pelo mais claro e limpido de todos os successores de Dickens, o romancista R. L. Stevenson, tambem propunha uma especie de casamento definitivo, mediante a prova experimental de cinco ou dez annos do estagio.

"Judicium fallax", dizia o pae da medicina. Ao cabo dessa longa experiencia podia continuar-se ou interromper o idyllio da felicidade.

Na Suecia, outro romancista e poeta de enorme reputação, Almquist, criou novo typo conjugal de amor livre conhecido com o nome de "moral das roseiras bravas" (se assim acertam os traductores e apologistas tudescos "Hecken rosen Moral"). Essas rosas sylvestres acharam notavel propagandista numa mulher literata, Ellen Key, provavelmente feia machona, asexuada e inexpugnavel.

Ha sempre um defeito organico ou moral nesses individuos que sob pretexto de paradoxos economicos ou psychologicos, tentam pungir algumas barbas nas faces glabras do bello sexo.

O que todos elles querem, na maior parte, é a irresponsabilidade de suas paixões eroticas e criminosas ou, em certos casos, alguma tardia vingança e desforra do antigos decepções e desventuras.

Para não exceder nem maguar a imparcialidade, convem admittir que o systema de Almquist, exposto no seu romance "Daqui por deante" ("Es geht an") expressão que se tornou proverbial e mais popular que o livro, retrata a crise das uniões conjugaes tão vergonhosamento frequentes em que a mulher e o marido não passam de objectos de compra e venda, e, pois, não se distinguem senão pelo prazo longo de outros amores rufianescos, venaes e ephemeros.

O livro que ainda hoje buscam os bibliophilos, em nada poderia accrescer á gloria de Schopenhauer. A sua — "Tetragamia" — immoral deve ser mais um elemento a ajuntar ás suas doutrinas paradoxas e absurdas.

O pessimismo de Schopenhauer é uma mystificação intoleravel: rico, "bon vivant" e epicurista, ninguem acredita na sua préguação do suicidio universal, no seu "nirvana" voluntario como remedio á dor da vida.

Se não conhecemos o texto integral da — "Tetragamia" — de sobra ficam as paginas em que tratou dos problemas do amor e do casamento.

E entre as paginas manuscriptas e postumas que se guardam do philosopho ha uma carta na Bibliotheca real de Berlim, que mais ou menos esboça, imperfeitamente embora, o plano tetragamico.

Exhumou-a dos archivos daquella bibliotheca o doutor Iwan Bloch e inseriu-a pela primeira vez recentemente em livro de autoridade na materia (A vida sexual do nosso tempo — "Das Sexualleben unserer Zeit" — que conta já para cima de cem milheiros de exemplares).

A carta refere-se á "Tetragamia" e por ella vemos que o systema mais complicado que parecoria á primeira vista necessita sacrificios talvez incomportaveis.

Schopenhauer parte do principio biologico de que qualquer mulher moça é de mais e é de menos para qualquer homem. A funcção genesica dos primeiros annos de actividade na mulher reclama uma companhia conjugal mais numerosa.

Os maridos devem ser menos egoistas. Já dizia não sei que francez de espirito que a cadeia matrimonial, dado o seu peso normal, reclama pelo menos tres individuos para arrastal-a.

E' um simples calculo de resistencias.

Por outro lado, a actividade criadora da mulher fenece logo cedo no momento em que o homem de egual edade mantem o auge do poder, sem declinio apreciavel. E' nesse fatal instante que o homem toma a desforra e reclama o sacrificio de outras juventudes femininas.

Na velhice, os dois varões da primeira união estão esgotados, como tambem as duas mulheres successivas, e então cada um delles provê do necessario a companheira velha ou jubilada. E' pois, na decrepitude que se realiza a monogamia da moral moderna.

Eis a — "Tetragamia" — nas suas linhas fundamentaes.

A "bigamia" — por base e a "monogamia" por fim — diria um positivista schopenhaueriano, se os houvesse, amigo das formulas aphoristicas.

Em fim, o argumento essencial do pessimista é que a mulher se presta apenas a uma exploração limitada pela sua mesma funcção de rosa de Malherbe. Nesta phrase breve, o seu intenso perfume chega para dois aspirantes do deleitoso aroma (que parsimonia em tão generoso philosopho!) mas, ai! dos christãos, a rosa murcha e se desfolha ao vento.

Outra rosa para os desgraçados! o roseiral dá para todos os gostos dessas narinas insaciaveis.

O que parece pouco pratico e assás perigoso nessa — "tetragamia" — é a iniciação bigamica, tão contraria ao brocardo que ao senhorio e ao amor não concede companhia.

Mas, o progresso tambem reforma os anexins.

Por felicidade do genero humano e da cartilha velha, os reformistas não se entendem; nem Schopenhauer, nem Meredith, nem Almquist e Ellen Key podem entender-se mesmo com algumas interpolações: os textos são disparatados e clarissimos, e em quanto lavra a guerra entre os reformistas, folgam as costas... e talvez as cabeças.

Pode ser que a — "tetragamia" — consiga adeptos na terra infinita e sem gente.

Foi na America que o mormonismo floresceu e floresce ainda.

João RIBEIRO

NOTA — Lamentavelmente saiu com varios erros a minha chronica da semana passada acerca do poeta idyllico argentino J. Pedroni.

O cantor de — *Gota de agua* — emendará os seus bellos versos, aqui ou ali deturpados levemente. Da minha parte, emendo agora a minha prosa: escrevi — *o gado pasce* — e não *nasce*. Tambem não escrevi que no theatro as vaias descem do *camarote*, mas do *camarote do Torres* — salvo se a suppressão foi em homenagem ao brilhante chronista nacional —; tambem falei de — *alfafa* e não de — *alfaja* — que talvez exista; e assim, passaram outras pequenas imperfeições. Faço, contra meu costume, essa errata em attenção ao poeta argentino.

O conto do O JORNAL

A alliada

O primeiro casamento de Izidoro Bétcille não tinha sido feliz.

Após dois annos de vida conjugal, a joven desapparecia com um amante, e voltando ao lar, não tardava a morrer mysteriosamente.

— Não achas que já era tempo de cuidares de te casar novamente, Izidoro? diz-lhe um dia sua mãe, que, na herdade, era senhora soberana e conduzia pessoas e animaes com um simples aceno ou um olhar.

— Não ha pressa, mamãe! Não ha tanto tempo que Clara...

— Como não?! Ha pressa, sim.

Falta-nos justamente um criado para o trabalho dos campos; tua mulher tomará parte nisso e não haverá que pagar-lhe... Sómente, é preciso escolher melhor do que da primeira vez. As moças da cidade não te dão sorte, meu pobre rapaz, e desde que não és capaz, com o teu espirito, de empolgar uma herdeira de boa fortuna, trata de ver, ao menos, que a nova esposa não te custe nada... E' preciso procurar, desta vez, no paiz dos "Barriga-Preta".

Ah, as moças não são nem vaidosas, nem gastadeiras, nem levianas.

Isso é gente que se veste com quatro metros de flanella de algodão e se satisfaz com tres castanhas... Bem sabes o que dellas se diz por ahi: "Vestida como um bastão, sobria como um camello...

— "... e teimosa como um jumento", concluiu Izidoro.

Mas Rosalia Bétcille deu de hombros.

— Dir-se-ia que me não conheces, Zidoro! Deixa, que eu me encarregarei de pôr a pequena na linha, podes estar tranquillo!

Izidoro poz-se em campo, mas fel-o sem enthusiasmo, sem alegria, pois que a lembrança, a saudade da Clarinha residia no seu coração magoado como uma ferida aberta.

Todavia, nunca lhe passara pela mente desobedecer a sua mãe.

O pae Bibal, do paiz dos "Barriga Preta" deixou-se seduzir pelas referencias do nosso Zidoro; prometteu-lhe a mão de sua filha Germana. Esta defendeu-se, desde logo, allegando a estupidez do marido e a crueldade bem conhecida da sogra, mas acabou por ceder, deante dos argumentos paternos.

— Trezentos mil francos, Germana. Pão branco, toda a vida... E uma existencia de dama de alta sociedade.

Ah! foi uma vida de besta de carga. De pé desde o romper da aurora, ia ia ella para o campo com os empregados e só voltava para casa á noite estafada.

A sogra tratava-a como uma inimiga e encontrava sempre um pretexto para a humilhar.

O tal pão branco, que tanto lhe gabaram, foi para ella bem amargo.

Lembrava-se, com pezar, das castanhas de seu torrão natal, das "pascoadas" de trigo preto, seus devaneios pela floresta, o odor aspero de seus avesinhos, de seus zimbros onde o vento perpassa produzindo tão doces canções... Ella se enlanguece e desfallece. Em sua defesa, não apparece ninguem que a sustenha, a console. Um marido extincto, absorto em suas idéas...

Estaria ella condemnada a morrer como a outra?

Um domingo, remexendo um armario, encontrou ella o retrato de uma linda creatura vestida de branco.

— Quem é esta?

— E' Clara, minha primeira mulher...

— Oh como era bella! exclama ingenuamente a segunda esposa do nosso Zidoro. Contemplou, maravilhada, por muito tempo, o retrato da outra, tal qual uma creança deante de uma vitrine de bonecas.

(Continúa na 2ª pagina)

VIDA LITERARIA

GRAÇA ARANHA — "Chanaan", "Malazarte" e "A Esthetica da Vida" (novas edições) — Livraria Garnier — Rio, 1923.

Mão grado as suas frequentes estadas no estrangeiro, o sr. Graça Aranha não deixou nunca de influir nas letras nacionaes. Sua influencia sobre nós todos vem sendo continua, ininterrupta, e não fragmentaria, tortuosa, como a de tantos suppostos mestres que não se afastam daqui. Sem outra ambição que não seja a de escrever em paz os seus livros; sem avidez de uma popularidade que raramente é gloria; evitando o cabotinismo que inspira a lenda; nada possuindo dos pusillanimes que se mascaram de bravos; exercendo sobre os seus confrades a mais temivel das pressões, que é a pressão suave, não tem elle ancia de commandar, de ser "princeps juventutis" e, entanto, se os velhos não se sentem muito bem em sua companhia, os moços se approximam delle com prazer visivel. E approximam-se porque no sr. Graça Aranha não vêm propriamente um chefe agaloado e empennachado, mas um amigo mais experiente que sabe dar o conselho socratico com a doçura alada da phrase platonica, que sabe ser um excitador de idéas, um natural seleccionador de aptidões entre os jovens. Embora detestando o opportunismo literario e as maneiras subtis e obliquas dos que pretendem arrebanhar catechumenos, está elle sendo aqui o unico traço de união entre a sua geração e a subsequente, participando tanto quanto possivel das duas, adaptando-se a ambas para, com a mesma plasticidade mental, superar os escriptores de ambas. Como que a energia hereditaria da estirpe se avelluda nelle em expansões intimistas quando fala á gente nova. Não tem, como tantos pagés da literatura, a face desamavel e os ares aggressivos, os modos hirtos, magestaticos, que só servem para provocar o azedume dos satyricos, o tirotelo da maledicencia. Cioso do seu prestigio, sim, mas preferindo persuadir pela dialectica a impor autoritariamente a vontade. Na sua vida ha esse perfume de alegria sem o qual nenhum homem é realmente superior, ha uma belleza placida e doce, uma affabilidade desembuçada e franca, uma bonhomia que só se encontra nos europeus muito cultos, e vel-o sorrir debaixo do seu bigode gaulez e do seu nariz italiano, é ter a impressão de haver convivido com um puro occidental, com um raro exemplar de gentilhomem latino, com uma planta humana como por aqui não vicejam muitas.

E' certo, porém, que a elegante polidez do homem não bastaria para impol-o, não fôra o excepcional relevo da sua obra. Esta se impõe isolada, pela sua força virtual, pela sua substancia, pelos germens de vida que encerra. Quem quer que houvesse estreado com o "Chanaan", pertencesse ou não á Academia de Letras, fosse ou não amigo de Joaquim Nabuco e de Machado de Assis, habitasse em Londres ou num rincão do Espirito Santo, venceria egualmente. Mesmo longe de nós o autor, quasi sem gabos da imprensa, aquelle romance continu'a a vender-se tranquillamente e suas edições succedem-se, convindo notar que a clientela do sr. Graça Aranha não é a mesma clientela de mocinhas que lêm Macedo ou de mocinhos que lêm Julio Ribeiro, mas uma clientela quasi toda composta de intellectuaes. O adoravel "Chanaan", aliás o nosso primeiro romance de idéas, obra de sociologia romanceada, não envelheceu ainda e poucos livros ha tão actuaes em nossas letras. Milkau, apesar dos seus devaneios de anarchista idyllico, ainda é um dos mais bellos typos da nossa literatura de ficção, tendo inaugurado aqui uma nova sensibilidade artistica, irmão em viagem de todas as almas inquietas do outro lado do Atlantico, novo René perdido, estonteado num ambiente vertiginoso, onde a luz circula livremente e é a mesma em todas as estações, onde as cigarras cantam com mais estridor que na Provença ou na Grecia, onde as rosas parecem incendiar a sombra da noite. E' de vel-o, em conflicto com o imperialismo da propria raça, imperialismo de que o seu patricio Lentz é a encarnação ambulante, prégar lyricamente a egualdade pelo amor, sonhando aqui esse Paraiso reconquistado que foi a ultima luz da cegueira de Milton. Que tristeza a sua ao reconhecer, depois de sonhar um tão bello sonho, que aqui tudo tende para a morte da raça, que a anemia da vida rural melancoliza os campos, que a loucura do sol excessivo parece encher-nos de um horror panico, que o pandemonio vegetal das selvas contrasta com a estagnação humana das cidadezinhas do interior. Esse homem sem preconceitos, que vive de amar, de admirar e de esperar, e que, incomprehendido por todos, parece ter nascido postero de si mesmo, esse estranho Milkau cujas phrases valem sempre pelas confissões de um cerebro, não encerrará algo de autobiographico, não será um pseudonymo em que o pudor do romancista mal se occulta? Generosa criatura! Grande foi a sua illusão e, depois de trambolhar por todas as decepções, não encontrando mesmo a ventura no amor de Maria, figurinha ideal em que ha algo da Margarida de Goethe, acaba reconhecendo que só é feliz quem morre, que só existe na terra a Chanaan da morte.

Quantas idéas vitaes discutidas nesse livro! Pode até dizer-se que as idéas são as suas principaes personagens e o protagonista, falando, mesmo antagonicamente, pela bocca de Milkau ou de Lentz, deve chamar-se o Homem que pensa. O sr. Graça Aranha pareceu-nos, de resto, o unico capaz de ferir assumptos sociaes assim num romance, sem que perturbe a vida sentimental do livro, sem fazel-o didactico, sem molhar a penna em opio. Nada nelle que trá a pedanteria dos diplomatas, que felizmente não destingiu no escriptor, no homem de letras que sobrepõe as letras a tudo e converte todas as suas sensações em sensações de artista. Mas o que fica do "Chanaan" é, acima de qualquer outra, a impressão de que o sr. Graça Aranha, optimista ou pessimista, sempre teve as suas opiniões e soube dizel-as claramente. O mal supremo do brasileiro é o medo. Nosso ar está povoado de lendas e duendes, de fantasmas diurnos e noeturnos que nos aterrorizam. O brasileiro em pequeno tem medo da Mula sem cabeça e em grande do chefe de secção. Já o sr. Graça Aranha não tem medo. Eloquente, amando o luxo plastico das imagens, sem ser nunca um Sileno do verbo, um simples borracho de rhetorica, elle soube assignalar, com uma coragem a que não estavamos affeitos, o doloroso contraste existente, no Brasil, entre as pompas da natureza e a miseria do habitante. Certos trechos do "Chanaan", especialmente os que falam da pobre Maria, são verdadeiras monographias do soffrimento humano. O sr. Graça Aranha bem viu que o Brasil é a patria da esperança, bem sentiu que aqui soará, mais tarde ou mais cedo, a hora das almas, mas não deixou de indignar-se contra os que aqui conservam, na cidade ou na roça, tantas succursaes posthumas da escravidão, escravidão de corpos, escravidão de caracteres. Sabendo que a civilização é, essencialmente, coisa moral, entreviu o instante em que a selva das iniquidades burguezas arderá como naquella formidavel queimada do seu romance.

Tendo feito o "Chanaan", o sr. Graça Aranha poderia achar ahi o seu proprio "poncif", poderia repetir-se indefinidamente. Não quiz, porém, proceder assim. Preferiu mudar de pelle. Com essa capacidade de renovar-se que é nelle uma caixa de sorpresas, com essa riqueza de homem que ama sempre deslumbrar-nos com uma nova festa que o nosso gosto de espectadores das letras não previra, elle nos deu, annos depois, "Malazarte". Que significa esta peça symbolica, julgada com tanto rigor e tanta vehemencia de negação, especialmente por parte daquelles que nunca a leram? Malazarte deve ser a alma lendaria e mythica da nossa raça, o nosso homem-typo, esperto como Ulysses, bonacheirão como Panurgio, malicioso e insolente como Puck. Parece foragido de uma narração dos novellistas piedosos e frascarios da Renascença italiana, que traziam nas dobras da batina trasgos e anjinhos misturados, ou parece evadido de uma daquellas farças que deliciavam Paris em peso, dos magnates do bairro rico aos pedintes da côrte dos Milagres. Encontra-se em Malazarte toda a malicia mediterranea adaptada aos tropicos, e elle bem pode representar o chefe dos nossos deuses ou dos nossos demonios sarcasticos; é um burlador que faz do cynismo um enfeite, que o traz nos actos e nas palavras como traria uma rosa na botoeira ou um diamante no dedo. Ha, nesse trabalho do sr. Graça Aranha, drama e comedia, poesia e metaphysica, numa mistura de generos ainda meio romantica, ou — para falar mais claro — ainda um tanto presa á esthetica dos romanticos. Aliás, tudo isso é combinado com muita leveza de mão nas doses infinitesimaes, com uma leveza de mão que só têm os frades benedictinos no fabrico dos seus licores. Malazarte, com o seu riso estridente como um assovio, não será a nossa alma, o nosso espelho? Será a mascara de ouro da intelligencia do autor ou a mascara de ferro dos instinctos de todo um povo? A dor de pensar, a vontade de reverter á animalidade, tambem aflora ás vezes na bella allegoria do sr. Graça Aranha. Religião, philosophia, amor, tudo isso não serão simples jogos da illusão, conchinhas coloridas com que brincamos infantilmente, junto a um mar terrivel que não conhecemos? A virtude não representará um vicio do nosso orgulho e a civilização uma vaidade de animaes degenerados? Eis o que, tentado por Malazarte, o espirito que nega, pergunta a si mesmo o vacillante Eduardo, o heróe ingenuo do livro, lutando entre a moral de Christo e a moral sem moral de Nietzsche. Nisso, interpõe-se entre ambos a figura de Dionysia, uma especie de Loreley selvagem, cujas palavras são um vinho côr de rosa que cheira a rosas e sabe a rosas, criatura sadia e livre que ama offerecer á sua propria juventude uma eterna festa de sol, sendo exactamente Malazarte, o ironico, o sensual, quem a empolga e arrebata para as nupcias barbaras na selva, para o thalamo de folhas verdes junto ás aguas verdes. E o livro conclue quasi com as mesmas palavras desencorajadas do "Chanaan", com a phrase em que Eduardo accentua que no mundo "tudo é separação e dor".

Pessimismo? Não. O que o sr. Graça Aranha quer é que o homem, deante da dor, se faça heróe e, mesmo reconhecendo que tudo é nada, lute, encontrando a sua grandeza na sua propria miseria. Ou, antes, a desgraça do homem é querer, por orgulho, segregar-se do Grande Todo. O regresso á natureza, para se possivel, humanizal-a, eis o que elle préga n'"A Esthetica da Vida", obra que é a flor extrema de uma grande cultura, o resumo de uma larga experiencia. Aconselha-nos ahi o sr. Graça Aranha o totalismo da emoção através do amor universal, ou, para reproduzir a expressão lapidar de um dos seus criticos, o "integralismo cosmico". A seu ver, o espirito humano só será feliz no dia em que bem comprehender o Universo, ao invés de temel-o, de ver nelle um inimigo do homem. Deseja que pensemos na natureza com o mesmo arrebatamento religioso com que os mysticos pensam em Deus; deseja que sejamos coisas da natureza como Santa Thereza e S. Francisco de Assis eram coisas de Deus. Sejamos unos com a natureza. Cada um de nós deve sentir-se irmão dos bichos, dos ventos e das aguas, parente consanguineo de tudo o que respira ou simplesmente vegeta, parte integrante, complemento molecular de todas as vidas terrestres.

Mas se, no tocante á ethica pura, a doutrina do sr. Graça Aranha pode offerecer alguns inconvenientes (e, entre outros, o de cairmos nos sonhos furiosos, na embriaguez solitaria, na misanthropia lyrica de um Rousseau), parece-nos, no tocante á pura esthetica, simplesmente admiravel. Que é o artista senão o homem que continu'a, enriquece a natureza? E com que desafogo de visão encara o sr. Graça Aranha o problema, ou melhor, todos os problemas artisticos! Antes de tudo, repelle a subordinação da arte a qualquer idéa de utilidade social, achando que a arte é tanto mais bella quanto mais desinteressada. Elle não proporia nunca, como o austero Comte ou o pratico Lubock, listas de livros apenas instructivos ou virtuosos. Repugna-lhe a literatura simplesmente utilitaria ou humanitaria. Tambem combate a idéa de que a belleza é o fim supremo da arte: tudo pode ser arte, mesmo a fealdade ou o que se convencionou chamar assim, persistindo numa abusão que nos vem da Grecia, a terra da belleza geometrica, medida a compasso: a arte é tão alta, tão vasta que excede infinitamente o bello, e, vendo só o chamado bello puro, deixariamos um dos hemispherios da vida na penumbra e Callot, Hogarth e uma boa parte de Rembrand nada valeriam. Lembra muito bem o sr. Graça Aranha que cada época tem a sua arte. Exemplificando, indica que a esculptura nasceu e morreu com os gregos, e Rodin, tentando revivel-a, teve de recuar á barbaria, de regressar ao primata, de fazer uma arte pre-hellenica, uma arte por assim dizer anthropologica, uma arte que medeia entre os gravadores em pedra das cavernas e Phidias. Decaída tambem a dansa, que foi "a estatua em movimento", e decaída a pintura, que deu o melhor que tinha a dar com os italianos da Renascença, nossa edade parece ser a edade da musica. Reconhece o sr. Graça Aranha que certas apparentes imperfeições artisticas resultam muitas vezes de uma nova sensibilidade, que corresponde a uma emoção differente, e ser novo — já se sabe — é desagradar. Dahi talvez a indignação despertada, modernamente, pelos impressionistas e pelos cubistas. O "não acabado" é tambem não raro um elemento necessario ao artista, dando mais vida á obra de arte. Admittir-se o contrario seria pôr a pintura friccionada de um Henner ou de um Bouguereau acima das apparições quasi irreaes de um Carrière, e pôr um marmorista qualquer acima de Rodin. Tambem as dissonancias do Strauss da "Salomé" não impedem que elle valha mais que o Strauss compositor de afinadissimas valsas viennenses. Assigna-le-se ainda que, numa tela, o assumpto é nada e a technica é tudo: o desenho e a côr valem mais que a anecdota, a scena pathetica, a composição sumptuosa. Ninguem trocaria hoje uma natureza morta de Cézanne por um quadro historico de Delaroche. Já em literatura não se deve abusar do elemento technico, profissional, e o erro supremo da nossa poesia deve ser o formalismo, o culteranismo que a infesta, matando-lhe o sentimento, a intima doçura, a graça familiar... Tudo isso são idéas que o sr. Graça Aranha agita de passagem, sem insistencia fatigante, sem pedantismo professoral, com um sorriso e uma bella phrase que é quasi sempre uma admiravel concentração aphoristica.

Tanto quanto um animal religioso — conclue elle — o homem é um animal artistico. Nosso corpo já é em si uma obra de arte; sejam tambem obras de arte a nossa casa, o nosso templo, a nossa cidade, a nossa paizagem, a nossa vida. A arte liberta de tudo, ennobrece o soffrimento, vence a morte e os deuses. Seja o proprio amor uma obra de arte; façam-se os homens mais bellos para o amor como certas aves apparecem com a plumagem mais linda nas vesperas da fecundação, como certos insectos tanto mais luzem quanto mais o desejo os excita. Sem o sentimento da belleza, para que viver? Comprehendeu-o o proprio Pascal, que, se era geometra, era tambem poeta. "O Universo — insiste o sr. Graça Aranha — só pode ser sentido, entendido, interpretado como funcção esthetica do nosso espirito". E, logo após, procura interpretar em belleza o ambiente brasileiro, a imaginação brasileira, a historia brasileira. Nossos politicos parecem-lhe sempre cavalheirescos, galantes de maneiras, como que trazendo punhos de rendas; nossos guerreiros parecem-lhe polidos e finamente desdenhosos do inimigo, como os francezes de Fontenoy, que mandavam os inglezes atirar primeiro. Nos Bandeirantes quasi não vê cobiça torpe, e não lhes vê os crimes, mas só a fascinação do ouro, a miragem das pedras verdes, o delirio da aventura, a ancia de descobrir a Atlantida selvagem.

E como o sr. Graça Aranha diz tudo isso! Dos themas philosophicos extráe lyrismo. Tudo nelle é pensamento que se faz musica. Seu estylo é essencialmente musical, como o dos poetas inglezes, particularmente o de Shelley, esse estranho Rei dos Elfos, que talvez seja um dos hospedes mais frequentes do seu espirito. O autor d'"A Esthetica da Vida" possue o dom de criar rythmos, ao mesmo tempo que é um criador de fórmas. Possue o irresistivel fluido da bôa eloquencia, da eloquencia que se apoia na cultura, que deriva da reflexão, que tem a acompanhal-a a melodia de uma flauta interior. Ha nos seus periodos a frescura das aguas povoadas de reflexos cambiantes. Nossos grandes escriptores dão-nos, em geral, a impressão de estar sempre recomeçando a lingua e de que elles tambem são estreantes na sempre barbara lingua portugueza. O sr. Graça Aranha, não. Tendo forjado elle proprio o seu instrumento verbal, maneja-o lepidamente, como os francezes manejam o florete, e não como os indios manejavam o tacape. Sabe dominar a palavra e, para avivar os seus quadros, não carece de incrustar nelles pedacinhos de vidro, á maneira do pintor Mancini. Em nada se assemelha a esses estylistas excessivos que, ao mesmo tempo que nos encantam, nos contundem, como se nos despejassem sobre a cabeça um cofre de pedrarias grossas como pedrouços. Esse magico Prospero das nossas letras sabe emprestar nobreza de expressão até mesmo aos seus sophismas, fazendo-os na apparencia mais bellos que as proprias verdades provadas, como certos tecidos são ainda mais bellos vistos pelo avesso. E dos seus livros resulta, acima de tudo, um precioso ensinamento: o de que as civilizações de quantidade nada valem e as de qualidade, tudo. A Allemanha, mão grado a sua megalomania do colossal, só nos interessa porque nella existe, longe das casernas de Berlim, a pequenina Weimar, e a America do Norte, com o seu patriciado de industriaes, não nos faz evidentemente esquecer o patriciado de poetas e philosophos de Florença. E — talvez olhando em torno de nós — o sr. Graça Aranha frisa, com particular insistencia, que um povo sem cultura e sem arte é um povo que não existe, é uma simples expressão geographica, exactamente como o Sahara ou o Caspio...

Agrippino GRIECO.

NOTA: — Na chronica de domingo passado, devia sair: "é um lyrico intacto, sem amplificações, sem mistura", e não como saiu.

RECEBIDOS: — Abner Mourão, "Extraordinario Paiz!" — Diego Carbonell, "Bocetos de Honor, de Dolor y de Critica". — Fernando Azevedo, "No Tempo de Petronio". — Thomé Guimarães, "As Arvores". — Anthero de Magalhães, "Livro do Coração". — A. Teixeira Amaral, "Sonhos da Mocidade". — A. Croset, "As Democracias Antigas". — Gustave Le Bon, "A Revolução Franceza", "A Psychologia Politica", "As Opiniões e as Crenças", "Psychologia dos Novos Tempos" e "Psychologia das Multidões" (traducções Garnier).

O CRUZADOR "NIELS JUEL"

Homenagens aos officiaes dinamarquezes

Realizou-se ante-hontem na Legação da Dinamarca, o jantar que o sr. Otto Mohr, ministro daquelle paiz junto ao nosso governo offereceu em honra do commandante e dos officiaes do cruzador "Niels Juel", da marinha de guerra da Dinamarca, actualmente em nosso porto.

Tomaram parte além do ministro Mohr e do commandante e officiaes do "Niels Juel", os srs. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha; Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos; Herman Gade, ministro da Noruega; consul Sebastião Sampaio; dr. Rodrigo Octavio, procurador geral da Republica; commandante José Maria Neiva, official ás ordens do commandante do "Niels Juel", membros da legação, etc.

— Conforme constava do programma de estadia em nosso meio e organizado em honra do commandante e officiaes do mesmo cruzador, realizou-se hontem em Petropolis o almoço que lhes foi offerecido pelo sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos no Brasil.

O embarque dos officiaes para a cidade serrana teve logar ás primeiras horas da manhã, em carro especial, no qual tambem viajaram os ministros da Dinamarca e da Noruega, o official brasileiro ás ordens do commandante do "Niels Juel", e varias patentes da Missão Naval Norte-Americana, todos especialmente convidados pelo embaixador dos Estados Unidos.

Findo esse almoço, os officiaes dinamarquezes fizeram um passeio pelos pontos mais pittorescos de Petropolis, regressando á tarde a esta capital.

BOLETIM

A proposito de artigos publicados n'O JORNAL pelo nosso collaborador sr. Delgado de Carvalho recebemos, por intermedio da Agencia Americana os seguintes telegrammas:

BUENOS AIRES, 8 (A.) — "El Diario" e "Ultima Hora", vespertinos que aqui se editam, transcreveram hontem os artigos que foram publicados pelo O JORNAL e assignados pelo sr. Delgado de Carvalho, sobre "Monroe" e sobre limites entre a Colombia e o Perú.

MONTEVIDÉO, 8 (A.) — "El Diario del Plata" e "El Dia" transcreveram, em telegramma, os artigos que o jornalista Delgado de Carvalho publicou n'O JORNAL sobre a commemoração do Centenario da Doutrina de Monroe e sobre a questão de limites colombiano-peruanos.

SANTIAGO, 8 (A.) — "El Diario Illustrado" e "La Nacion" transcreveram, em telegramma do Rio de Janeiro, o artigo que o sr. Delgado de Carvalho publicou n'O JORNAL sobre "Monroismo e Pan-americanismo".

LIMA, 8 (A.) — "La Prensa", um dos mais conceituados orgãos da nossa imprensa, publicou em sua edição de hoje um telegramma do Rio, no qual transcreve o artigo que foi publicado n'O JORNAL pelo sr. Delgado de Carvalho, analysando a questão de limites entre este paiz e a Colombia e os interesses do Brasil em face do mesmo assumpto.

OS PHARMACEUTICOS DE 1913

Dez annos de formatura

A turma de pharmaceuticos de 1913 vae commemorar o decennio de sua formatura.

Para deliberar sobre o programma a realizar está convocada uma reunião dos que residem no Rio de Janeiro, para amanhã, segunda-feira, ás 16 horas, á rua da Assembléa n. 115, sobrado.

A commissão promotora da homenagem é composta dos srs. Alvaro Varges, Jorge Vieira de Castro e Virgilio Lucas.

Politica e Politicos

A SUCCESSÃO ESPIRITO-SANTENSE

No caso da successão espiritosantense, como em todos os casos de successão presidencial, o boato ferviIha, o enreda-se rapidamente, — taes são os interesses em jogo.

Ainda hontem, com as devidas reservas, acolhemos um, nestas columnas.

Mas a esse proposito podemos assegurar, que a unica informação positiva, colhida em boa fonte, que ainda está de pé, em plena actualidade, é a que fornecemos ha alguns dias aos nossos leitores e que agora transcrevemos:

"Seguramente informados, podemos noticiar que o caso da successão do presidente Nestor Gomes, permanece sem alteração alguma.

De um lado — um certo movimento, ainda sem rotulo claro, á semelhança de preparativos para uma attitude de opposição.

Do outro lado — o situacionismo executando o programma de absoluto silencio, que o sr. Nestor Gomes adoptou de ha muito e que continua a manter, talvez com mais rigor agora, em face daquelle movimento, certamente para melhor estudal-o."

E mais adeante:

"O coronel Nestor Gomes regressou hontem para Victoria, pelo nocturno da Leopoldina Railway, sem ter alterado, numa linha sequer, os seus propositos de só abrir-se sobre o caso de sua successão na presidencia do Espirito Santo, no momento proprio.

Conhecido, como é, o alto alcance do "senso das opportunidades", não temos duvida em dizer, muito a proposito, que o saber esperar é, realmente, uma grande virtude."

BUSTO DO EX-PRESIDENTE WENCESLAO BRAZ

Com o fim de prestar uma homenagem ao sr. Wenceslao Braz, um grupo de amigos resolveu constituir uma commissão para offerecer ao palacio do Cattete um busto daquelle ex-presidente da Republica, sendo o trabalho do esculptor sr. Pinto do Couto.

A dita commissão ficou constituida dos srs. senadores Bueno de Paiva, Bernardo Monteiro e Lauro Müller, marechal Caetano de Faria, ministro Tavares de Lyra, deputado Carlos Maximiliano, dr. Pereira Lima, deputado Waldomiro Magalhães, Henrique Lage, Affonso Vizeu e Thiers Fleming.

A lista das adhesões se acha em poder do sr. Affonso Vizeu, á rua da Quitanda n. 187.

LIVROS NOVOS

Já se encontra á venda a segunda edição do ultimo romance do sr. Benjamin Costallat, intitulado — "Mlle. Cinema". Foram tirados oito mil exemplares e o trabalho dos editores se recommenda pela elegancia do volume e nitidez e cuidado de impressão.

A ESCOLA DE RADIOTELEGRAPHIA DO MARANHÃO

O presidente do Senado Federal promulgou, hontem, a resolução legislativa que considera de utilidade publica a Escola Pratica de Electricidade, Telegraphia e Radio-telegraphia com séde em S. Luiz do Maranhão.

RIO-COMMERCIAL

A "Torrefacção Gloria", da firma Gomes & Barbosa, vem de ampliar o campo de seu negocio inaugurando um bar e varejo de café em chicara, á rua Barão de S. Felix, 81.

O "Bar e Café Gloria" está installado com conforto e dispõe de todos os elementos para bem attender á sua clientela.

A firma Gomes & Barbosa reuniu em festa intima collegas, amigos e clientes, assignalando com justificado jubilo o desenvolvimento da sua acção commercial.

OS ORÇAMENTOS NO SENADO

Perante a Commissão de Finanças, o ministro da Viação justificou varias medidas

Sob a presidencia do sr. Bueno de Paiva esteve reunida a commissão de Finanças, presentes os srs.: Lauro Muller, João Lyra, José Euzebio, Bernardo Monteiro, Vespucio de Abreu, Justo Chermont, Moniz Sodré, Sampaio Corrêa e Felippe Schmidt.

Attendendo ao convite que lhe foi feito, tambem compareceu á reunião o sr. Francisco Sá, titular da pasta da Viação, afim de justificar medidas incluidas no orçamento por solicitação do governo, e o sr. Paulo de Frontin, afim de apresentar razões em favor das suas suggestões.

UM CREDITO DE 7.000 CONTOS PARA ACQUISIÇÃO DE MATERIAL

O primeiro caso a merecer o pronunciamento do ministro foi a emenda do sr. Paulo de Frontin, reduzindo para 1.000 contos o credito consignado de 7.000 contos, destinados á acquisição de material para a Central do Brasil e Noroeste.

O autor da emenda asseverou que, para equilibrio orçamentario, devia a verba ser transportada para a Receita com o titulo "recursos", porque material é capital e não despesa.

O sr. Francisco Sá, concordando com o representante do Districto Federal, ponderou, apenas, que de accordo com o Codigo de Contabilidade, ficaria difficultada a acção do Executivo para emprego da verba, pois, varias operações de credito começaram a ser processadas em janeiro do corrente anno e, até agora, ainda não estão concluidas.

Como solução conciliatoria foi, então, suggerida a idéa de votar a verba na Despesa e consignal-a tambem na Receita, para o necessario equilibrio, com o que concordaram os presentes.

OUTRO CREDITO DE 18.000 CONTOS PARA COMPRA DE COMBUSTIVEL

O segundo caso tambem foi provocado pela emenda do sr. Paulo de Frontin, reduzindo de 18.000 para 12.000 contos a verba destinada á compra de combustivel para as estradas.

O autor da emenda achou muito avultada a quantia consignada e o ministro ponderou que fôra registrado o necessario para evitar pedido de credito supplementar, ao que o sr. Frontin respondeu preferir votar credito supplementar a votar uma verba excessiva, que, fatalmente, seria gasta se não fosse ainda pedida verba supplementar de reforço...

Achou o sr. Francisco Sá não dever a commissão reduzir e o representante carioca permaneceu no seu ponto de vista, isoladamente, porque toda a commissão acompanhou o titular da pasta da Viação.

40.000 CONTOS PARA ADQUIRIR MATERIAES PARA ESTRADAS

O terceiro caso foi provocado pela medida governamental, constante da emenda que autoriza o Executivo a realizar operação de credito até 50.000 contos, afim de adquirir materiaes indispensaveis para as estradas da União.

Justificando o pedido, o sr. Francisco Sá leu exposições dos directores das estradas de ferro, pelas quaes necessitava a Central do Brasil de 30.000 contos, a Noroeste de 11.470, e as demais 9.350 contos.

Asseverou ser angustiosa a situação das estradas sem material sufficiente para attender ao progresso da nossa producção e ao desenvolvimento das populações nas zonas suburbanas e ruraes. Comprovou com as reclamações recebidas estar causando a falta de material graves prejuizos aos lavradores e á Receita, assegurando que se houvesse conducção sufficiente a Central do Brasil renderia pelo menos mais 12.000 contos.

O sr. Paulo de Frontin disse que muito material está abandonado e póde ser aproveitado com vantagem, no que o secundou o sr. Lauro Muller, opinando o representante desta capital pela reducção de 50.000 para 40.000 contos, tendo em vista a consignação de 7.000 contos já votada anteriormente.

Concordou o ministro com essa alteração para menos e adeantou estar em negociações para acquisição a longo prazo de todo o material, esperando que, com a medida, crescesse muito a renda das estradas.

MAIS UMA REFORMA NO LLOYD

Deixando o ministro a commissão, foi acompanhado até a porta pelos seus antigos collegas, que regressaram á sala para deliberar quanto á emenda governamental que autoriza o Executivo a rever o contrato com o Lloyd Brasileiro.

Aceito o alvitre do sr. Lauro Muller, afim de que fossem respeitadas as linhas existentes, foi a medida approvada com outro addendo do relator, sr. Vespucio de Abreu, no sentido de poder criar novas linhas e restabelecer outras que existiram.

Nada mais havendo a tratar e pelo adeantado da hora, foi levantada a sessão.

A "doença de Chagas" na Academia de Medicina

Uma carta do dr. Figueiredo Vasconcellos ao presidente da alta corporação scientifica

O dr. Figueiredo Vasconcellos dirigiu ao professor Miguel Couto, presidente da Academia de Medicina, a seguinte carta:

O sr. dr. Carlos Chagas fez, na ultima sessão da Academia, uma conferencia sobre a molestia que descobriu em Lassance, na qual pretendeu defender-se das argumentações e factos scientificos que, sobre o assumpto, foram trazidos a essa douta associação.

Assisti-a e esperava, pacientemente, que s. s. se referisse ás minhas asserções sobre a questão da descoberta do Trypanosoma Cruzi, assumpto para o qual fui, nominalmente chamado por s. s. em uma de suas cartas a v. ex. dirigida.

Como o sr. dr. Chagas nada dissesse sobre o assumpto a mim referente, achei-me na obrigação de não discutir a sua conferencia.

Aguardava, porém, a discussão do parecer apresentado pela illustre commissão nomeada por essa Academia, para rever os estudos sobre a doença de Chagas, para fazer considerações sobre o assumpto e desse modo discutir pontos essenciaes do referido mal.

Infelizmente, porém, v. ex., apesar delle estar em ordem do dia, não o pôz em discussão, encerrando a sessão logo após a conferencia do sr. dr. Chagas.

Venho, pois, communicar a v. ex. que, perdida a actual opportunidade, por ter sido aquella a ultima sessão do corrente anno, quando a Academia se reabrir, proximamente, em uma das suas primeiras sessões, pretendo pedir á douta commissão alguns esclarecimentos sobre certas partes do seu relatorio e discutir factos essenciaes da conferencia do dr. Chagas.

De v. ex. discipulo e amigo muito grato. — Figueiredo Vasconcellos."

Opiniões... Opiniões...

Nos nossos desalentos sobre a situação economica e financeira procuramos sempre as opiniões officiaes, através os seus orgãos mais autorizados... Talvez por isso, — ou por pura pilheria, para confundir o leitor, — os nossos illustres collegas d'O Paiz, bateram, hontem, o "record" da mudança de opinião: ha quem mude de opinião de um dia para outro; mas de uma columna para outra, na mesma pagina, costuma ser um caso raro. Foi, no emtanto, o que aconteceu hontem áquelles illustres collegas.

Querendo interpretar o movimento satisfactorio da balança commercial como uma questão de confiança (naturalmente, no governo do sr. Arthur Bernardes) diziam elles na terceira columna da terceira pagina:

"Não se imagine — convem advertir — que o excesso, a nosso favor, na balança de compra e venda, tenha sido possibilitado por avultadas restricções na importação. Não. Importámos de janeiro a setembro de 1923 alguns milhões de libras mais do que no mesmo periodo de 1922. Importámos, mesmo, em demasia. Se as entradas — que, aliás, nas condições de cambio actuaes, não deixam de ser um bom indicio de resistencia economica — tivessem sido menores, necessariamente mais acentuaria a nossa posição lisonjeira e auspiciosa, no que concerne ao intercambio exterior.

Parece que é o sufficiente para galvanizar as vontades timoratas, as capacidades inoperantes e os desalentos artificiaes, que acaso soffram a influencia depressora das indefectivas cassandras do pessimismo interesseiro."

Mas, infelizmente, esta opinião (embora não se trate de questões opinativas) não resistiu á columna immediata em que se explicam ao sr. Paulo de Frontin os motivos da recente melhoria das taxas cambiaes:

"A necessidade de encontrar uma causa que justificasse a melhoria do cambio, que ha dias se accentuou, levou a imaginação do illustre senador um pouco longe de mais, aliás sem necessidade, desde que, com muito menos esforço, s. ex. encontraria factores reaes para a explicação do phenomeno.

Em primeiro logar, a propria crise provocada pela taxa cambial tem como consequencia a diminuição fatal das necessidades de ouro, pela diminuição das importações, o que equivale a uma acção automatica, tendente a restabelecer um equilibrio favoravel á valorização do papel moeda.

Esse phenomeno é de consequencias tardias e só póde ser apreciado depois de um longo periodo de crise."

O CONTO DO "O JORNAL"

A ALLIADA

(Conclusão da 1.ª pagina

— Parece que praticaste verdadeiras miserias, diz-lhe ella.

Tocado ao vivo, Izidoro balbuciou:

— Oh! eu não, eu não... só minha mãe! Depois, calou-se e beijou a cabeça, pensativo.

Subitamente, impellida pela curiosidade, ella interroga o marido sobre essa Clara que a precedeu. Queria conhecer-lhe toda a chronica... Uma moça da cidade que tinha estado no convento.

Mortos seus paes, uma tia a acolhera para, quanto antes, se desembaraçar della casando-a; casamento rico, aliás. Uma que já fôra como ella, Mme. Izidoro Béteille.

O mesmo quarto que lhe pertencera.

Ella se havia estirado nessa mesma cama, junto desse comprido, esse brutal e roncador Zidoro, ella, tão delicada, preciosa, loira!

Quanto não teria soffrido, no meio desses barbaros!

— E dizer-se que tu não a defendeste!

Entrou a detestar aquella gente, culpada de tamanha injustiça... Que a elle, uma "Barriga Preta", lhe fizesse tudo aquillo, vá: mas fazerem chorar áquella boneca!

Clara tornou-se sua amiga, uma irmãsinha de solidão e de exilio. Ella se imaginava a vida dessa loura, linda creatura, desde o dia de sua entrada naquella casa até aquella tarde fatidica, em que, desesperada, partida para a eternidade...

Pois a martyr suicidara-se, sabia-o agora Germana.

A nova esposa ainda mais se entristeceu, tinha agora uma alliada, uma confidente a quem contar seus rancores, suas coleras. Refazia as suas forças ao contacto desta fragilidade. Apercebia-se de sua alma verdadeira, tal como seus antepassados lh'a haviam feito, sua cachola de "Barriga-Preta", que se prezava de ser, sua "cabeça de jumento".

Ademais, ellas seriam duas para lutar.

— Trata de não succumbir á tarefa, como eu! dizia aquella bella carinha.

Curvada sobre o retrato da encantadora creança, Germana promettia vingal-a.

Tinha o seu plano. Era preciso estrêar com uma forte estralada.

Uma manhã, ao despertar, diz ella ao Zidoro:

— Decidi não ir mais ao campo. Explicarei isso a tua mãe. Diz-lhe que suba para fallar comigo.

E Germana, com o seu sorriso mysterioso, deitada na cama, deixou passar a borrasca.

Depois do que, disse friamente:

— Eu a mandei chamar á minha presença para prevenir que não irei mais ao campo, nem hoje nem amanhã. Além disso, tomo esta tarde a diligencia de Villefranche. Ha nessa cidade bellos armazens onde farei a compra de vestidos, "manteaux" e chapéos... E' preciso que Mme. Izidora Béteille honre seu marido...

Petrificada, estarrecida, cheia de espanto, Rosalia Béteille conservou-se junto da cama, sem voz, olhar desvairado. Voltando a si, a pouco e pouco, regougou, estrangulada de furor:

— Como Clara, então... mais ainda que Clara!

— Certamente, mais do que Clara. Essa pobre moça que você matou, julgara acertado fugir com um amante. Comigo, não espere quitar-se tão summaria e commodamente. Eu ficarei aqui mesmo, e aqui terei um ou dois amantes, se fôr necessario.

Quinze dias mais tarde, era sepultada Rosalia Béteille, fulminada por um insulto cerebral, no auge de uma discussão com sua nóra.

O joven par, agora, é feliz.

Zidoro passa a vida adorando a mulher, ao ponto de descuidar de seus deveres de fazendeiro. Acontece-lhe, por vezes, dizer á Germana:

— E' curioso, como tu acabaste por te pareceres com a Clara...

Chega a me parecer, ás vezes, que é ella que voltou...

Georges POURCEL.

A FALTA DE HYGIENE NAS HABITAÇÕES DA VILLA "MARECHAL HERMES"

O ministro da Justiça, tendo conhecimento por uma inspecção procedida nas casas da villa proletaria Marechal Hermes, de que o seu estado sanitario ameaça á saude das pessoas que alli habitam, dirigiu, hontem, ao prefeito desta capital, a quem está affecta a administração daquella villa, o seguinte aviso:

"Transmitto a v. ex., para os fins convenientes, o incluso relatorio da inspecção procedida nas casas da Villa Proletaria Marechal Hermes e pelo qual v. ex. poderá verificar, detalhadamente, as necessidades hygienicas de que se resentem 264 casas, convindo salientar que destas, muitas foram habitadas sem estarem concluidas.

Os males que possam provir dessa falta de hygiene, v. ex. facilmente poderá avaliar, razão pela qual solicito se digne v. ex. de ordenar as providencias que, removendo esses males, façam desapparecer o perigo que ameaça a saude dos moradores daquella Villa."

O COMMANDANTE DA POLICIA MILITAR LICENCIADO

O ministro da Justiça, por acto de hontem, concedeu seis mezes de licença ao general José da Silva Pessoa, commandante da Policia Militar desta capital.

Em virtude do afastamento temporario do general Silva Pessoa, o commando daquella milicia deverá ser exercido, interinamente, pelo seu substituto legal, coronel do Exercito Luiz Furtado que é um dos officiaes dessa patente, mais antigo que alli vem servindo em commissão.

Em torno de um livro

Ronald de Carvalho, collaborador do O JORNAL, escreveu a seguinte carta:

"Meu querido Peregrino Junior. — Se fosses um homem do Renascimento, um daquelles amaveis senhores que possuiam o segredo subtil dos venenos e dos punhaes, certamente, serias amigo e comparsa dos poetas decameronicos. Ha em teu espirito a graça das coisas aereas: a scintillação dos besouros dourados, o gyro macio das abelhas inquietas, e, por vezes, tambem, a aguda sciencia dos ferrões discretos e opportunos.

Tuas azas não conhecem o travo das quédas. Estão vibrando sempre, com a liberdade infinita dos movimentos harmoniosos. Voam e revoam, não como a pobre folha do outomno, mas, á semelhança do passaro das Mil e uma Noites, no ar puro das paizagens virgens.

Em teu livro, o que ha de mais bello é o sentimento da tolerancia universal. Comprehendeste, como um sabio indifferente, que a verdadeira sabedoria é a doçura de contemplar o mundo sem grita nem má vontade. Vês os bonecos, os pittorescos bonecos inuteis que passam pela tua frente, com as lentes sympathicas de um inalteravel bom humor.

Não os condemnas nem os maltratas. Tua penna os desenha, de leve, sem morder profundamente, como os acidos nas chapas da agua forte. Mas, na transparencia das linhas, sabes derramar o colorido vivo e ardente de um impressionista admiravel.

Quem, no futuro, desejar conhecer os typos e as figuras do nosso momento, terá no teu delicioso volume uma serie variada e encantadora de criaturas interessantes, que a tua imaginação apenas retocou e vestiu gentilmente. Vivem as ruas, brilham os salões, illuminam-se as festas do nosso Rio, do tempo do Centenario. Mas que fino e seductor "carnet" mundano é essa "Vida Futil!"

Tens, portanto, aberto á tua intelligencia penetrante o caminho de um romancista observador e sagaz. Possue todos os elementos para isso: um estylo agil, uma capacidade larga de fixar os defeitos humanos e aquelle poder de animar os quadros da realidade, caracteristico dos verdadeiros novellistas.

Recebe, pois, as minhas felicitações muito sinceras e cordiaes.

Teu — Ronald de Carvalho."

A EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO

A retirada das mercadorias das representações estrangeiras

Ao seu collega da Fazenda o ministro da Justiça communicou haver autorizado o encarregado do expediente da antiga Exposição Commemorativa do nosso Centenario a officiar aos commissarios estrangeiros, junto áquelle certamen, marcando-lhes o prazo de 15 dias, a contar do 1º do corrente, para que reexportem as mercadorias importadas para a alludida Exposição, ou as depositem, por conta propria, em armazem que para esse fim já foi designado pela Alfandega desta capital, cessando, findo esse prazo, toda e qualquer responsabilidade por parte do governo com relação a taes mercadorias.

OS CURSOS DA POLYCLINICA

No dia 3 de janeiro do proximo anno, o dr. Gabriel de Andrade iniciará na Polyclinica Geral do Rio de Janeiro, ás terças-feiras, quintas e sabbados, das 16 1|2 horas ás 17 1|2, um curso pratico de molestias dos olhos. Esse curso terá a duração de dois mezes.

Os medicos e estudantes que quizerem frequental-o, poderão inscrever-se diariamente, das 8 ao meio-dia, na referida Polyclinica.

No fim do curso será fornecido um certificado do mesmo.

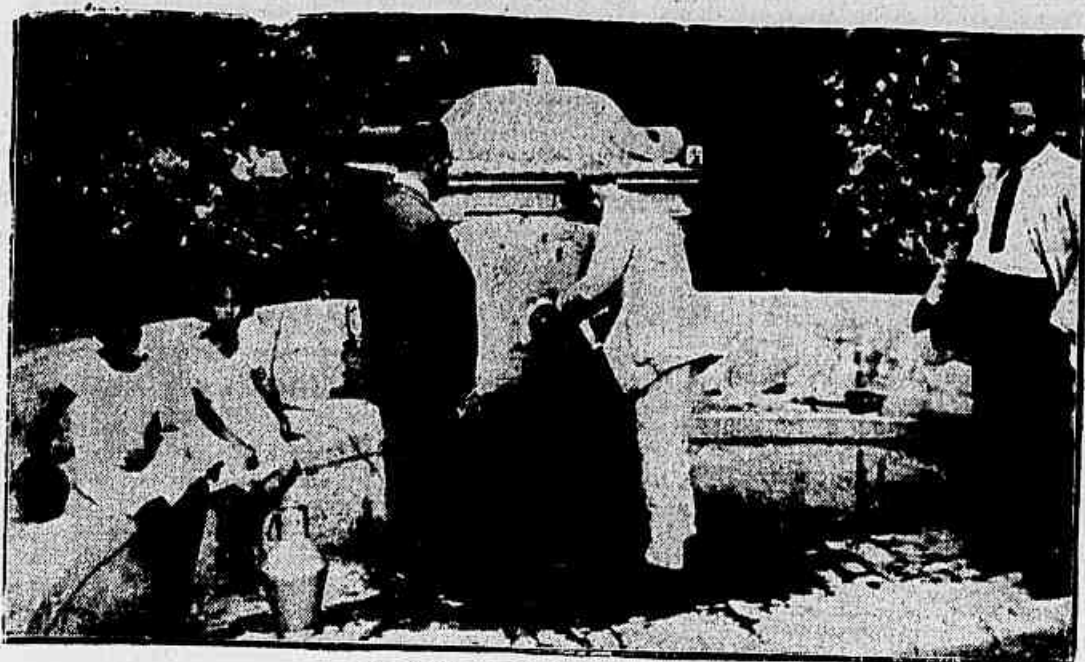
SALVA-VIDAS PARA VEHICULOS

Realiza-se, amanhã, segunda-feira, ás 16 1|2 horas, na praça da Republica, uma demonstração do apparelho salva-vidas, para vehiculos, denominado "Fra...o".

FACTOS E INFORMAÇÕES

OS LINDOS PASSEIOS DA CIDADE

ABANDONO E DESCASO

A obra exploradora dos mercenarios

Um aspecto da tradicional biquinha do Sylvestre

A entrada do verão offerece opportunidade de se verificar o lamentavel abandono em que se encontram os principaes passeios da cidade.

Quem conheceu as florestas da Tijuca com os seus caminhos cuidados e os seus recantos aprasiveis, com um aspecto sempre pittoresco, no mais absoluto asseio, recebe agora uma impressão dolorosa e desagradavel. Dolorosa por ver que os auxiliares da administração municipal descuram por completo na missão que lhes foi confiada; desagradavel por ver que a ganancia e o mercantilismo se vae sobrepondo a tudo, sem que as autoridades procurem reprimir ou evitar uns tantos abusos.

Pelas estradas que galgam as florestas da Tijuca, rumo aos pincaros da montanha, os automoveis marcham aos solavancos, tantas as depressões determinadas pelas aguas e pelo movimento de vehiculos.

A Gruta de Paulo e Virginia, o Excelsior, a Mesa do Imperador, a Vista Chineza e o Chapéo de Sol, não primam pelo asseio e perderam aquelle aspecto, cuidado que era, sem duvida, o seu maior encanto. Tem faltado por alli o concurso da mão do homem, auxiliando a natureza, amanhando-a com intelligencia, gosto e respeito. A floresta da Tijuca não é uma floresta selvagem. Faz-se necessario repor a cada passo especies que vão desapparecendo, trepadeiras silvestres que morram, tinhorões que rareiem á margem dos regatos.

O attentado da roçada feito ha annos em torno das Furnas de Agassiz e principalmente á sua entrada, apparece agora nos desagradaveis effeitos resultantes da plantação de uma só especie de palmeiras.

No seu interior, essas furnas estão sem asseio, a ponto de repellirem o visitante em vez de attrahil-o ao affago e á doçura da sua sombra amiga.

A Gruta da Imprensa, na avenida Niemeyer, offerece o desagradavel aspecto de gente maltrapilha á sua entrada, pedintes validos estendendo a mão á caridade publica. Pelo chão e na escadaria que desce á orla do mar, cascas de bananas e escarros nauseantes...

Um distico que se encontra á entrada da Gruta da Imprensa, dizendo que ella "offerece perigo de vida", não recommenda os fóros da nossa engenharia, pelo menos da engenharia que se encarregou da reconstrucção da gruta e do viaduto, trabalho em que foram gastas muitas dezenas de contos ou mesmo centenas, se não nos falha a memoria. A gruta ruiu e chegou-se a falar em attentado. Foi reconstruida e devia tel-o sido com a maxima segurança, porque a obra foi traçada e executada por technicos e com "largueza" de vistas. Esses technicos deviam ter observado se a rocha da montanha estava alluindo ou podia alluir; se a grande lage de granito que o mar cavou formando a gruta, podia ceder, batida como era constantemente pelo marulhar das aguas. Certamente não desconheciam os engenheiros encarregados daquella obra, o velho brocardo da agua molle que em pedra dura tanto dá até que fura...

Não ha café em nenhum desses pontos de recreio. Não ha café, mas ha bebidas alcoolicas. Nas Furnas de Agassiz já houve café. Actualmente só ha alcool. Não seria melhor supprimir o kiosque ahi existente? Onde o alcool impera, apparece sempre a desordem e uma vez que o pouco amavel dono do kiosque não quer vender café, seria o caso da Prefeitura obrigal-o a isso ou a retirar dali aquelle trambolho. Pois onde a preciosa rubiacea constitue grande fonte de riqueza e bebida predilecta, devia o bom café ser encontrado sempre por toda a parte.

Quasi no fim da avenida Niemeyer havia, desde o inicio de sua abertura, uma fonte de agua crystallina. Era uma nascente que descia da montanha para o mar. O publico que por ali passava deliciava-se com aquella agua magnifica. Em tardes de grande calor, muitas familias iam a pé até lá, só para se dessedentarem com aquella agua fresca e leve. Um cavalheiro qualquer installou ao lado da fonte uma choupana para vender bebidas alcoolicas e aguas mineraes. O seu primeiro trabalho foi supprimir a fonte que já era de servidão publica. As autoridades municipaes cruzaram os braços...

Parece que o mesmo vae succeder á fonte do Sylvestre, cujo fio d'agua diminue dia a dia. Para onde desviam o precioso liquido? Dentro em breve os que vão ao Sylvestre para gozar o frescor desse local e a agua deliciosa de sua fonte, terão de se alcoolizar no botequim ao fundo, onde vimos cobrar quatro mil réis por um pequeno abacaxi, fruta genuinamente brasileira e que nada tem a ver com a situação cambial...

Uma visita ao Observatorio Nacional

O PROFESSOR C. DILLON PERRINE

De passagem por esta capital, visitou o Observatorio Nacional, o professor Charles Dillon Perrine, director do Observatorio Astronomico de Córdoba, na Republica Argentina. O professor Perrine não conhecia a nova installação do Observatorio Nacional, no morro de S. Januario; percorreu todo o edificio, manifestando-se bem impressionado, embora não estejam concluidas as respectivas obras. Mostrou-se interessado por tudo, principalmente pela equatorial de 18 pollegadas, pela luneta meridiana e o systema de transmissão radiotelegraphica da hora, pela luneta zenithal, da variação da latitude, e pelos sismographos.

O professor Perrine nasceu em Stenberwille, Ohio (U. S. A.) em 1865; entrou em 1893 para o Observatorio de Lieck, na California como secretario, onde galgou todos os postos. Era astronomo em 1909 do mesmo Observatorio, quando o governo argentino o contratou para dirigir o de Córdoba.

Foi quem descobriu o sexto e o setimo satellites de Jupiter; assim como diversos cometas, e aperfeiçoou os methodos photographicos celestes. Seu trabalho mais recente se refere ao Sol, e á Spectroscopia, assumptos nos quaes é considerado autoridade mundial.

A FORÇA DO HABITO

J. ... Salim, arabe de nascimento e negociante de profissão, é um dos melhores clientes do dr. Joaquim de Paula Faria conta na laboriosa colonia syria. Toda a gente, que já teve relações commerciaes com um patricio do sr. Salim, conheceu de sobejo a maneira por que estes pacatos asiaticos mercam a sua fazenda.

O syrio tem o pavor do encalhe; elle prefere vender hoje com prejuizo a esperar até amanhã melhores negocios, sob o risco de encalhar a mercadoria.

De caracter quasi sempre honrado, elles aceitam com facilidade o phenomeno do credito, donde o processo, tão commum entre os syrios, das vendas e compras a prestações, processo este que elles usam mesmo em relação a generos alienaveis e de consumo immediato.

Habituados á vida rudimentarissima da Asia Menor, fumada pacientemente á sombra de uma tamareira e á sombra do protectorado francez, o arabe contenta-se com pouco, alimenta-se com frugalidade, veste-se com parcimonia. Assim, quando elle sente acordarem-lhe o instincto a cubiça e a ambição, é ainda moderado nos seus calculos; e uma pequena parcella de lucro, que para um occidental seria *quantité negligeable*, para elle é motivo de viva disputa e de cerrada defesa.

O arabe ganha um mil réis com a mesma volupia especulativa com que o norte-americano abocanha mil dollares. Dahi a apparente avareza com que elle regateia o pagamento do que compra e abate o preço do que vende.

Quando um arabe compra um cento de maçãs por preço normal, tem sempre um arrepio de refinada delicia, se o vendedor lhe der de quebra uma maçã. Esta fruta, pela qual elle não pagou cousa alguma, cresce-lhe aos olhos asiaticos como o maior successo da sua empresa, como um começo de independencia.

Quando um arabe compra, procura abaixar, pelo abatimento de quantias irrisorias, a importancia do seu debito; chegando ao minimo de preço, vendo que não póde mais poupar-se no dinheiro que vae dar, elle appella para a mercadoria a receber, tentando accrescel-a de addições não menos ridiculas.

Todavia, o arabe jámais faltou ao cumprimento de seus deveres commerciaes, gozando da fama de bom negociante.

* * *

Ora, Jorge Salim que, como disse, é um dos mais queridos clientes do sr. Joaquim de Paula Faria, entrou para a clientela desto facultativo de um modo assás original, e caracteristico.

Embocando pelo consultorio do medico, o meu Salim expôz a historia de seus soffrimentos, passando em seguida a ser detido e rigorosamente examinado.

Concluida a pachorrenta consulta, o dr. Paula Faria entrega ao doente a receita, fornece verbalmente algumas instrucções, e fica na attitude de quem espera pelos fógos.

O syrio, intelligente e honrado, pergunta quanto lhe deve.

— Trinta mil réis — fez o medico.

— Mas zeu dôtor, eu não bóde bagá 30$ bró zinhór!

Dem bazienzia! Deixa bur 29$500... eu denho gadorze greança! Dem bazienzia, vaz vavor.

O medico, Polido, rematou:

— Pois então não pague nada.

O arabe sentiu-se humilhado com o exaggero do medico, e fez questão de pagar; mas ainda tentou um abatimento; vendo, porém, que aquillo não era artigo que se pudesse regatear, tirou do bolso da calça uma bolada, contou e separou 30$000, entregou-os, vencido, ao medico, arriscando ainda o seguinte appello:

— Dôtor, eu bago os trinta mil réis; mas, dem bazienzia, me examina mais um bocadino...

Mendes FRADIQUE.

A ARTE DE FURTAR

A habilidade do gatuno

Em meados de novembro deu-se em Paris um importante furto, cujas circumstancias com que foi praticado revelam a grande habilidade do moderno gatuno, e foram objecto de um registro e commentarios de todos os jornaes.

A victima desse engenhoso ardil foi mme. Fanny Robert, condessa de Tecsancourt.

Uma manhã apresentou-se em sua casa, á rua Saigon 8, uma mulher offerecendo-lhe á venda, por 5.000 francos, de um bracelete. Mme. Fanny recusou-se a comprar a joia, e como a mulher lhe pedisse que guardasse o bracelete em seu poder, pois iria buscal-o no dia seguinte, accedeu, tanto mais que ella lhe vinha apresentada por um sr. Meynadier, que mme. Fanny conhecera em um salão de dansa.

No dia seguinte, um homem acompanhado de uma joven appareceu em casa de mme. Fanny, dizendo-lhe: "Sou a pessoa que trata dos negocios desta senhora, a quem furtaram uma bolsa que continha 3.500 francos em dinheiro e dois braceletes. Um desses braceletes foi-lhe mostrado e sabemos que elle está em sua casa."

Mme. Fanny não negou, mas mostrou o bracelete, que a joven reconheceu ser o seu. Embora contrariada, mme. Fanny entregou-lhe a joia. A joven, porém, declarou que a bolsa continha 3.500 francos e outro bracelete, o que representava, pelo menos, 5.000 francos, importancia de que queria ser indemnizada, do contrario apresentaria queixa na policia.

Mme. Fanny, que ha pouco se vira incommodada com outro roubo e não querendo ser mais importunada, para evitar escandalo, concordou em dar a somma de 5.000 francos, com a condição de lhe darem um recibo.

Tres dias depois dá-se novo episodio. Cerca das 9 horas, a criada communicou a mme. Fanny que tres senhores a esperavam na ante-sala; que os tres conduziam um outro individuo algemado, parecendo serem tres agentes de policia que vinham fazer uma confrontação, trazendo com elles um ladrão.

Mme. Fanny dirigiu-se á ante-sala

— "Este homem — disseram elles — furtou um bracelete..."

— Mas eu já entreguei a uma mulher de nome Vergne. Eis o recibo.

— Vergne?! — exclamou um dos homens — Não conhecemos. Preciso passar uma busca em sua casa. Sou o commissario. E que ninguem se mexa!...

E immediatamente os tres homens percorreram as dependencias da casa, remexendo moveis, abrindo gavetas, em busca do bracelete. Escusado dizer que não o encontraram, mas sim brincos, anneis, "pendentifs" e pedras preciosas, de que elles fizeram um pequeno pacote, levando-o, bem como ao preso.

Após a partida dos tres homens, mme. Fanny telephonou para a Prefeitura de Policia, narrando o estranho acontecimento que se dera em sua casa.

A policia compareceu e abriu logo um inquerito. No outro dia estava tudo descoberto, sabia-se quem era todo o pessoal:

— Aaron Meisner, russo, que desempenhára o papel de commissario, velho gatuno.

— Henry Duthell, que fez de preso, algemado.

— Suzanne Mathon, que offerecera o collar a mme. Fanny.

— Barbieri Sylvano, argentino.

A policia não conseguiu prender o principal, o que ficou com as joias, e que se suppõe ter embarcado para a America do Sul.

A festa do Abrigo do Marinheiro

Realiza-se hoje, ás 14 horas, na Quinta da Bôa Vista, um festival em beneficio desta instituição e de cujo programma consta entre outros numeros os de concerto musical com 150 figuras, sob a direcção do maestro Francisco Braga, acrobacias aereas por aviões da Escola de Aviação, gymnastica sueca e esgrima de bayoneta por uma companhia do Batalhão Naval, pega de patos no lago, fogos de artificio ás 20 horas, caricaturas de Raul Pederneiras, chá dansante nos salões do Palmeira Football Club, pão de sebo, cabo de guerra, luta de box ao ar livre, decisão do campeonato de football da Liga do Sport da Marinha, entre os encouraçados "S. Paulo" e "Minas Geraes".

COISAS NOSSAS, INEDITAS OU POUCO CONHECIDAS

Os tropeiros, no Caminho do Mar, em 1826

Rancho de tropeiros no Caminho do Mar, em 1826, por Hercules Florence

Extraordinario o papel representado pelo tropeiro na construcção do Brasil; é o successor immediato do bandeirante deve-lhe a unidade nacional até a ligação de grandes zonas ao patrimonio nacional.

"O Caminho de Sorocaba", observa-o expressivamente Alfredo Varella foi durante muitos e muitos annos o cordão umbelical que ligou o Rio Grande do Sul ao Brasil".

São os agentes commerciaes do desenvolvimento dessa industria pastoril que nos valeu a posse definitiva das terras do sul, de onde as bandeiras de Antonio Raposo haviam feito fugir os castelhanos e os jesuitas.

"Os criadores de Sorocaba e Curityba, diz Oliveira Vianna, com a sua habitual lucidez dos conceitos, para encurtarem o caminho que por Araranguá vae ter ás savanas do Rio Grande, abrem pelo alto da serra na estrada de Lages e através os rios das Canôas das Caveiras e das Pelotas, outra estrada que passando pelos campos da Vaccaria e Viamão, no alto da serra rio-grandense, leva os tropeiros sorocabanos ao valle do Guahyba, á Lagôa dos Patos, á Lagôa Mirim e aos pampas platinos, de onde retornam aos platós de S. Paulo com numerosas tropas de cavallos, muares e bois, alli arrebanhadas pelos pilhadores."

O tropeiro de principios do seculo XIX, tal qual o conheceu Hercules Florence — o preciso e extraordinario fixador de scenas brasileiras, patriarcha da iconographia paulista e matto-grossense — o tropeiro de 1826 arranchado, á beira do Caminho do Mar, este era como o seu continuador dos nossos dias nas zonas centraes do paiz, o grande agente da civilização brasileira nas enormes terras isoladas do resto do Universo pela distancia do Occidente.

Ao inaugurar a 7 de setembro passado, como orador official um dos lindos padrões architectonicos ideados por Dubugras e decorado por Wasth Rodrigues, com que o presidente Washington Luiz mandou balizar o Caminho do Mar — o rancho de Paranapiacaba — num magnifico discurso, proferiu Julio Prestes soberbas palavras sobre o papel do tropeiro na formação da nacionalidade. Não resistimos ao prazer de as transcrever:

"O tropeiro foi um dos mais fortes elementos da vida e de progresso de todos quantos trabalharam para a grandeza e a unidade do Brasil. Eram elles que recebiam mercadorias em pontos diversos e que as traziam para o commercio entretidos com o seu lote, com a sua lida, com os seus cantares saudosos e nostalgicos e que iam dessa maneira, inconscientemente, tecendo o elo da solidariedade nacional.

Partiam de todos os pontos de producção, choutando a sua tropa, que cadenciava o passo pelo retinir dos guizos da besta deanteira, e, atravessando os desolados chapadões do planalto, em demanda do porto de Santos, encordoavam os lotes por esta estrada descendo e subindo asperezas desta serra, como formigas em carregação, parecendo desapparecer ao volume e ao peso das cargas, que, em movimento, davam a impressão de ir arrastando as alimarias."

"Nos rios sem pontes e nos logares pantanosos eram as cargas baldadas nas proprias costas dos tropeiros, para que as bestas pudessem vencer a salvo os empecilhos do caminho. Muitas vezes uma besta se desgarrava do lote, ou escorregava e caía sendo arrastada pelo peso da carga ao fundo destes precipicios, de onde nada se aproveitava."

"Tinham os tropeiros os ranchos de pousada e de sesteio, em logares certos, plantados de espaço a espaço ao longo do caminho. Aquelles restos de muros esboroinados pelo tempo, aquellas taperas onde hoje crescem sómente a jurubeba — di-o exacta e poeticamente o illustre conferencista, como a evocar o quadro de Florence que hoje offerecemos aos nossos leitores — levantando aos céos as palmas cravejadas de espinhos numa paizagem de abandono, foram as estalagens risonhas onde os tropeiros chegavam com duas braças de sol e de onde partiam ao amiudar dos gallos, na faina incessante de fazer a circulação da riqueza."

O original do lindo desenho de Florence, rigorosamente inedito, pertence á Bibliotheca Nacional de Paris. Fel-o photographar a nosso pedido o eminente autor do "Inferno Verde".

CHRONICA DA CIDADE

MAL IRREMEDIAVEL

APANHADO PELO AUTO 6674

O auto n. 6674, na praça da Republica, atropelou o operario Manoel Ossana, de 29 annos de edade, casado e morador á ladeira do Barroso 184. A policia do 14º districto, registrando a occorrencia, fez medicar Ossana na Assistencia, por ter recebido escoriações generalizadas.

UM LAVRADOR ATROPELADO

O lavrador Antonio José da Silva, com 30 annos de edade, domiciliado na estação do Baldeador, no Estado do Rio, foi colhido por um automovel, na rua das Laranjeiras, recebendo escoriações pelo corpo. Foi soccorrido pela Assistencia, tendo o chauffeur fugido.

MORTES SUBITAS

No interior da pensão existente á rua Joaquim Silva 93, de que era proprietaria, a italiana Maria del Santo, viuva, de 39 annos de edade, foi accommettida de um mal subito, vindo a fallecer antes da chegada da Assistencia, que fôra reclamada no local. Com guia da policia do 13º districto, foi o cadaver de Maria conduzido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde o autopsiou o dr. Rego Barros, que attestou como causa da morte: —"Aortite. Edema agudo do pulmão". O enterramento da referida senhora deverá realizar-se hoje.

— A policia do 7º districto fez remover para o necroterio do Gabinete Medico Legal o cadaver do hespanhol Thomaz Moura Santiago, casado, de 37 annos de edade e morador á rua Real Grandeza 194. Santiago foi victima, em sua moradia, de um mal subito, fallecendo repentinamente. O medico legista dr. Rego Barros, procedendo á necropsia, constatou como causa da morte: — "Hemorrhagia interna e ruptura de aneurisma".

FOGO

A' tarde, originou-se, em virtude de um excesso de fuligem, na respectiva chaminé, um principio de incendio na padaria á rua General Camara, 88.

O Corpo de Bombeiros compareceu, não tendo tido, porém, necessidade de trabalhar.

Os prejuizos foram insignificantes.

QUEM PERDEU ?

Pelo fiscal Adalberto Innocencio da Costa, foram entregues ao commissario de serviço á delegacia do 4º districto policial, a carteira de identidade pertencente a Marietta Ferreira Netto, encontrada na rua Visconde do Rio Branco, pelo guarda de 2ª classe 279, e uma argola com 6 chaves, encontrada na praça Tiradentes, pelo guarda de reserva 1.285.

— Pelo fiscal Elysio José Côrtes Lisboa, foi entregue ao commissario de serviço á delegacia do 3º districto policial, a carteira profissional n. 5.033, pertencente a Geraldo Manoel de Oliveira, cocheiro do caminhão n. 4.396, apprehendida pelo guarda de reserva 1.116, por uma infracção do Regulamento de Vehiculos, praticada na rua da Alfandega.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

FOI PRESO E DESAPPARECEU

As autoridades do 2º districto policial foram scientificadas por Luiz Gonzaga, vigia do pavilhão belga, sito á praça Mauá, que na madrugada ultima, foi preso por elle um ladrão que saia do referido pavilhão conduzindo, em um sacco, duas caixas contendo latas de azeite.

Adeantou ainda o denunciante que o preso foi entregue a dois guardas da policia do Cáes do Porto, que o levaram para logar ignorado, apesar de ter sido elle preso em flagrante. Até á noite, as autoridades do 2º districto não haviam recebido nenhuma communicação da guarda do Cáes do Porto e muito menos o larapio appareceu para ser autuado.

ABUSOU DA CONFIANÇA DOS PATRÕES

Desde alguns dias que as autoridades policiaes dos 20º e 23º districtos se empenhavam em descobrir o paradeiro de José Pereira dos Santos, vendedor de jornaes, que é accusado de ter furtado 160$000 do seu patrão, Alfredo Palmieri, dono de uma banca de jornaes, na estação da Piedade; e de ter carregado com jornaes e revistas, no valor de 200$000, do vendedor de jornaes, da estação de Madureira, Francisco Terbelli.

Deante das queixas apresentadas contra o referido individuo, o investigador do 23º districto conseguiu detel-o e apresental-o ao delegado, afim de responder a inquerito.

APPREHENSÕES

O investigador 79, do 4º districto, apprehendeu, em poder de Alfredo de Oliveira, um terno de roupa, no valor de 250$000, de propriedade de João da Silva, residente á rua Senhor dos Passos 154; e, em poder de Alfredo Monteiro, uma bolsa de prata, no valor de 300$000, que fôra furtada a Nair Alves de Oliveira, residente á rua Luiz de Camões 79.

Quéda mortal

Conforme noticiámos, hontem, a sexagenaria Josepha da Silva Pereira, brasileira e viuva, em sua residencia, á rua S. Leopoldo 205-A, foi victima de uma quéda, quando descia a escada, fracturando o craneo.

Depois de medicada no posto central de Assistencia Josepha, em estado grave, foi internada na Santa Casa de Misericordia, onde veiu a fallecer. O cadaver da pobre mulher foi removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal, ahi sendo autopsiado pelo dr. Rego Barros, que não poude precisar a causa determinante da morte, parecendo, no emtanto, tratar-se de hemorrhagia pathologica.

Um clandestino no "Murury"

O sub-inspector de serviço na Policia Maritima, prendeu a bordo do paquete nacional "Murury" e fez apresentar ao 8º delegado auxiliar, o passageiro Julio Rodrigues, argentino, de 30 annos de edade, embarcado clandestinamente em Santos.

SUICIDIO OU ASSASSINIO?

FOI RESTABELECIDA A IDENTIDADE DO MORTO

Pela sua irmã, Lina Slandor, domiciliada á rua Marquez de Sapucahy 288, foi reconhecido como sendo o de seu irmão, Simon Grimming, o cadaver do individuo que deu á costa, na ilha de Paquetá, facto de que nos occupamos detalhadamente.

Pelas declarações daquella senhora, que para ali se transportou na barca das 12 horas, chegaram as autoridades do 29º districto á conclusão de que se tratava, realmente de um suicidio. D. Lina reconheceu, na arma que lhe foi apresentada, a mesma utilizada pelo seu irmão, um dia antes do seu desapparecimento, num pequeno exercicio de tiro ao alvo, nos fundos de sua residencia. A mesma senhora disse que seu irmão, que contava 74 annos de edade, era empregado na Companhia Brahma, era allemão, e soffria da mania de perseguição, sendo em vão todos os esforços para demovel-o da idéa do suicidio. Foram tomadas por termo suas declarações e lavrados os autos de reconhecimento.

ABREVIANDO A VIDA

VAROU O CRANEO COM UMA BALA — Conforme noticiámos hontem, Lyrio Luiz de Azevedo, de 21 annos de edade, solteiro, praça da Policia Militar e residente á rua Anna Leonidio 107, poz termo á existencia com um tiro de pistola na cabeça, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal. Procedida a autopsia, o dr. Rego Barros attestou como causa da morte — "Ferida por projectil de arma de fogo penetrante do craneo com destruição da substancia cerebral. Depois de recomposto, o corpo foi removido para a residencia de sua familia, de onde saiu o enterramento.

VICTIMAS DOS TRENS

UM OPERARIO FERIDO — Quando aguardava a chegada de um trem, na estação de Mangueira, o operario Alberto Francisco do Nascimento, de 70 annos de edade, casado e residente á rua Visconde de Nictheroy, 60, foi colhido por um comboio e recebeu um ferimento no ante-braço esquerdo. Conduzido para a estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brasil, dahi para a Assistencia Municipal, onde recebeu curativos.

Envenenados com bacalhau

A' rua General Caldwell, 32, residem, em companhia da familia o sr. José Fernandes, operario, portuguez, com 33 annos de edade, casado com Maria Fernandes, de 31 annos de edade, tambem portugueza. Hontem á noite, após terem comido um prato de bacalhau com batatas, sentiram-se mal, tendo sido necessarios soccorros da Assistencia, que, tambem, medicou a menor Eliza, com 12 annos de edade, filha do casal, pelo mesmo motivo.

Todos foram postos fóra de perigo.

PRISÕES LEGAES

UMA PRONUNCIADA CAPTURADA QUANDO PROCURAVA POUSADA

Accusada de ter passado um contrabando de varias mercadorias, de propriedade da União, e que depois de furtadas foram-lhe entregues no paquete nacional "Ruy Barbosa", onde trabalhava, a hespanhola Maria Gonçalves Martinez, de 64 annos de edade, casada e sem domicilio certo, foi processada pela 2ª Vara Federal como incursa nas penas do art. 265, paragrapho 2º, do Codigo Penal, combinado com a lei n. 2.110.

Uma vez pronunciada, foi expedida ordem de prisão contra ella, sendo a sua captura recommendada á 4ª delegacia auxiliar.

Estava um investigador á procura della, quando a encontrou em caminho á Policia Central, onde ia pedir hospedagem, pois se encontrava em extrema penuria, sendo então presa e apresentada ao 4º delegado auxiliar, que a mandou apresentar á Casa de Detenção.

— Pelos investigadores da secção de capturas recommendadas, da 4ª delegacia auxiliar, foram tambem presos os individuos: Francisco Veiga Passos, condemnado pelo juiz da 4ª Vara Criminal, a um anno de prisão cellular, como incurso nas penas do artigo 304, do Codigo Penal; e Sebastião de Barros, preso preventivamente por ordem do juiz da 2ª Vara Criminal, em virtude de estar sendo processado pelos arts. 267 e 272 do Codigo Penal.

As desordens de um naval

Na madrugada passada, na rua Conde de Bomfim, o soldado Rogaciano Bomfim de Souza, n. 62, da 2ª companhia do batalhão naval, discutia com duas praças do Exercito, por causa de uma mulher, residente na mesma rua, quando appareceu o guarda nocturno n. 18, que lhe observou por causa do barulho que faziam.

Ao invés de attendel-o, Rogaciano investiu para o vigilante nocturno, armado de uma faca, tentando feril-o.

Em soccorro, appareceu a praça 230, da 4ª companhia do 2º batalhão, da Policia Militar, que procurou prendel-o, mas recebeu um ferimento na mão esquerda. A muito custo foi o soldado naval subjugado e conduzido para a delegacia do 17º districto e, mais tarde, entregue á escolta do Batalhão Naval.

Com fogo nos porões

Cerca de 12 horas, a estação radiotelegraphica do Arpoador, communicou ao posto semaphorico do Pharoux, que havia recebido do commandante do vapor inglez "Elreno", áquella hora, a 80 milhas sul, um radiogramma communicando que ia arribar á Guanabara devido a lavrar incendio no 1º porão do navio.

Prevenidas, as autoridades maritimas tomaram as providencias necessarias para prestar todo o auxilio ao navio.

O "Elreno" entrou ás 16 e 30 minutos, tendo atracado ao seu costado a lancha "Aquarius", que auxiliava os tripulantes a dominar as chammas, que ameaçavam estender-se.

O "Elreno" desloca 3.800 toneladas foi construido em 1907, e actualmente, emprega-se no transporte de cargas.

Os exames finaes da E. P. da Policia Militar

Proseguem os exames finaes da Escola Profissional da Policia Militar. Amanhã, serão effectuadas as provas escriptas de portuguez e litteratura nacional para os alumnos do 1º anno e de balistica e tiro para os do 2º. A primeira banca constituir-se-á do tenente-coronel Gustavo Moncorvo Bandeira de Mello, major Rodolpho Vossio Brigido e capitão Mario José Pinto Guedes. A segunda, do tenente-coronel Sebastião Corrêa Fontes, capitão Alvaro Arêas e 1º tenente Mario Travassos.

Do 1º anno concorrem os capitães Antonio José de Souza e Alvaro Augusto Lopes da Costa, tenentes Dino Carlos de Aquino, José Domingos dos Santos Junior, José Marques Polonia, Francisco Alves da Cunha, Joaquim de Miranda Amorim, Mario Teixeira dos Santos, Prescilliano Antonio dos Santos, Sylvestre Valentim de Moraes Bueno, Manfredo da Silva Marques, Frederico de Albuquerque Pereira e João José Soares; sargentos Heliodoro Martins de Oliveira, Manoel Luiz da Silva, Victor Alves de Campos, Waldemar Ferreira Nobre, Bartholomeu Ribeiro Nimbos, Antenor Cardoso da Cruz; e os do Batalhão Naval José Gonzaga de França, Antonio Ferreira de Mello, Guilhermo Borges e José Severino dos Santos.

Do 2º anno, os sargentos Miguel Archanjo Vieira, Vicente Ferreira de Carvalho, Domingos Beguito, Joaquim F. de Souza Jacarandá, Isolino Tacon Ulha, Christiano Affonso Camargo, Antonio Leite de Araujo, Joaquim Gonçalves, Lucio José Fortes de Lima, Pedro Teixeira Mazzoleni, Mario de Carvalho Monteiro, Mario de Magalhães Gonçalves, João Pierre de Souza e Manoel Vieira da Cruz.

O QUE A POLICIA IGNORA

ESPANCADA — Almerinda Maria da Silva, de 20 annos de edade, moradora á rua Padre Miguelino 69, foi aggredida, em sua residencia, recebendo varias escoriações e ferimentos pelo corpo. Prestou-lhe soccorros a Assistencia.

UMA QUINQUAGENARIA AGGREDIDA — A Assistencia medicou a nacional Olinda Francisca da Conceição, residente á ladeira do Leme 180, que foi nesse local aggredida, recebendo contusões generalizadas.

UMA VIAGEM DRAMATICA

Um navio norueguez preso durante dois mezes no "mar de gelo"

Ultimamente, as observações meteorologicas são feitas com grande regularidade em quasi todos os paizes, e ha, nesse dominio, uma collaboração cada vez mais estreita entre as nações.

Está provado que as regiões septentrionaes são de uma importancia particular para a predição dos fortes ventos de noroeste, e os norueguezes se interessam vivamente pelas observações nesses mares, que elles sulcam desde os primeiros albores da historia. Assim é que installaram na costa éste da Groenlandia uma estação de observação e uma outra na ilha Jan-Mayn, que não é habitada senão por algumas pessoas que se entregam ao serviço meteorologico.

Jan-Mayn está situada a 71º no mar Arctico, a 1.000 kilometros da Noruega, 550 kilometros da Islandia e 450 kilometros da Groenlandia. Tem uma superficie de 400 kilometros quadrados, deserta e vulcanica, com montanhas de 2.445 metros de altura.

Os tres ou quatro membros da estação meteorologica, cujos apparelhos são inteiramente modernos, mas cujas habitações são muito simples, vivem ali durante todo um anno, sem ver ninguem. De seis em seis horas, enviam elles radiogrammas ao Instituto de Tromsoe, na Noruega.

Foi para substituir o pessoal dessas duas estações — Jan-Mayn e Groenlandia — que o navio "Conrad-Holmboe" partiu de Tromsoe, no ultimo verão, tendo alcançado, sem incidente, Jan-Mayn e percorrido a costa da Groenlandia. Ahi, ficou preso no gelo, em 2 de agosto a 74º15. Em 28 de agosto, o gelo havia apertado o navio por tal fórma que a situação se tornou das mais criticas.

Aos 28 de setembro, o casco do navio fazia agua em varios pontos, e, na noite seguinte, uma tempestade violenta poz a equipagem a dura prova. Conseguiu-se, entretanto, salvar o barco, após longa e penosa faina.

Ao entrar o mez de outubro, o mar ficou desembaraçado e um navio-soccorro, o "Polarulo", enviado da Noruega, juntou-se ao "Conrad-Holmboe" e o acompanhou até á Islandia, de onde o pessoal das estações meteorologicas se fez transportar para a Noruega.

E assim terminou essa viagem dramatica.

Um desabamento

Hontem, mais ou menos ás 16 horas, açoitava o suburbio, ás lufadas, forte vendaval acompanhado de persistente garôa. Em dado momento, o impulso do vento foi mais forte, e o muro existente no numero 33 da Avenida Amaro Cavalcanti, no Engenho de Dentro ruiu, tendo, apenas alguns tijolos alcançado os muares de um caminhão que se achava parado no numero 31, e um cão que passava no momento.

O muro tem a extensão de uns 10 metros, altura de 4 metros; desabou uma parte com o portão, ficando ainda de pé uma extensão de 3 metros, que constitue uma ameaça aos transeuntes.

A policia de nada soube, deixando, por isso de providenciar para que uma visita da Directoria de Obras da Prefeitura como medida de segurança dos que transitam na Avenida Amaro Cavalcanti, fosse feita.

PEQUENOS FACTOS

QUE ABRAÇO! — No posto central de Assistencia, foi medicada Maria das Neves, de 29 annos de edade, casada, e residente á rua Theotonio Regadas, 19, que apresentava uma contusão no hemithorax esquerdo.

Depois de soccorrida, Maria retirou-se para a sua residencia, tendo declarado que soffrera aquelle ferimento ao receber um abraço de pessoa amiga.

ACCIDENTES NO TRABALHO

COLHIDO POR UMA BARRA DE FERRO — O estivador Claro Garcilliano, italiano, com 46 annos de edade, residente á rua do Proposito, 12, quando trabalhava a bordo do vapor norueguez "Aagland", foi colhido por uma barra de ferro, ferindo-se no pé esquerdo.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

A DOUTRINA DE MONROE

"El Sol" diz que o monroismo é em proveito dos Estados Unidos

MADRID, 8 (U. P.) — "El Sol", commentando o discurso do ministro do Exterior dos Estados Unidos, sr. Hughes, a proposito do centenario da doutrina de Monroe, diz que se essa doutrina defendeu a America contra a cobiça européa, formou, comtudo, a hegemonia yankee. Do que esse discurso interpreta caprichosamente o monroismo em proveito dos Estados Unidos.

AS SAUDAÇÕES TROCADAS COM O BRASIL

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Altos funccionarios do Ministerio do Exterior expressaram hontem a sua satisfação pelas declarações feitas pelo ministro do Exterior do Brasil, doutor Felix Pacheco, no seu discurso da noite de domingo, commemorando o primeiro centenario da doutrina de Monroe.

O ministro do Exterior, sr. Charles Hughes, recebeu um telegramma do dr. Felix Pacheco, felicitando-o pelo discurso que pronunciou recentemente em Philadelphia sobre o mesmo assumpto. O sr. Hughes, em resposta a esse telegramma, expressou gratidão pessoal e declarou que o governo dos Estados Unidos se sente profundamente satisfeito com essa politica historica que não só salvaguardou os interesses norte-americanos como ainda os das republicas latino-americanas. O secretario de Estado expressou o seu prazer pelas celebrações da doutrina feitas no Brasil.

OS FUNERAES DE BARRÉS

PARIS, 8 (A.) — Realizou-se hoje o enterro do illustre escriptor, homem politico e leader nacionalista, sr. Maurice Barrés, ante-hontem fallecido nesta capital.

Entre as pessoas presentes, notavam-se o sr. Alexandre Millerand, presidente da Republica, o sr. Raymond Poincaré, presidente do Conselho de Ministros e ministro das Relações Exteriores, todos os membros do Ministerio, o presidente da Camara Municipal de Paris, senadores, deputados, membros da Academia Franceza e da Liga Patriotica, Presidente e delegação da Sociedade de Homens de Letras e todas as mais altas personalidades da politica, das letras, das artes e da sociedade parisiense.

O CONVENIO LUSO-SUL-AFRICANO

LISBOA, 8 (A.) — O dr. Augusto Luiz Vieira Soares tem tido repetidas e prolongadas conferencias com os drs. Manoel Teixeira Gomes, presidente da Republica, Vicente Ferreira, ministro das Colonias e com o alto commissario de Portugal em Moçambique.

O assumpto dessas conferencias tem sido o projectado convenio Luso-Africano, que o dr. Augusto Luiz Vieira Soares foi incumbido pelo governo de negociar em Londres com o governo britannico.

A opinião geral ácerca desta importante questão é do mais franco optimismo, esperando della grandes resultados, em virtude do trabalho desenvolvido pelo dr. Augusto Soares na grande capital britannica, onde foi dispensada, por parte dos elementos officiaes e da alta sociedade, a mais carinhosa e significativa acolhida.

PROPAGANDA DA ITALIA

O enthusiasmo nas rodas artisticas, industriaes e maritimas

ROMA, 8 (U. P.) — Continúa a reinar grande animação nas rodas artisticas, commerciaes e maritimas relativamente ao proximo cruzeiro do navio-exposição "Italia".

Nos circulos artisticos romanos causou optima impressão a escolha dos musicos Buffoletti, pianista; Bonucci, violoncellista; e Serato, violinista, para fazer parte do elenco do "Italia".

Os mesmos circulos acham acertado o programma musical elaborado para as recitas de bordo.

Numerosos touristas de destaque, commentando a organização das diversas secções da luxuosa exposição fluctuante, chamam a attenção para o optimo systema de informações adoptado pelo Bureau de Tourismo do "Italia", accrescentando que o paiz, sem duvida, muito lucrará com a propaganda que os peritos do Bureau farão no exterior.

O inspector de Immigração, doutor Pancrazi fará um estudo dos diversos paizes visitados pelo "Italia" no seu longo e demorado cruzeiro.

Os officiaes e tripulantes da imponente exposição fluctuante serão fornecidos pela Real Armada Italiana.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 8 — (A.) — Consta que o governo pedirá demissão, caso o parlamento difficulte a approvação das propostas feitas sobre finanças.

Deste modo os nacionalistas contam ser novamente chamados, occasião em que imporão a dissolução parlamentar.

— Foi muito cumprimentado o conde de Bugalhal ex-ministro das Finanças da Hespanha que acaba de chegar a esta capital.

— O jornal "A Tarde" informa que um contingente de marinheiros da canhoneira portugueza "Patria" desembarcou em Cantão.

— O coronel João Almeida foi reintegrado no exercito, indo para Angola afim de collaborar com o general Norton de Mattos.

— Foi reduzido de 75 a 60 °|° o valor da moeda estrangeira que deve ser entregue ao governo proveniente da exportação.

— O dr. Pinto da Rocha, do Rio de Janeiro, foi eleito socio correspondente da Associação dos Advogados de Lisboa.

— Em virtude do parecer favoravel da procuradoria da Republica, foram restabelecidas as relações judiciaes com a Allemanha.

— Realizou-se no Porto o terceiro congresso dos officiaes de Justiça.

— A casa de recreio do fallecido capitalista brasileiro sr. Luiz Domingues, foi vendida por 1.970 contos.

— A Universidade de Coimbra concedeu o titulo de doutor honorario ao litterato francez Dogué.

— Falleceu em Aveiro o advogado dr. Mello Freitas.

O EMBAIXADOR ITALIANO VAE SER SUBSTITUIDO?

ROMA, 8 (A.) — Circulou aqui o boato de que será nomeado o sr. De Michelis, actual commissario geral de emigração, para substituir o sr. Vittore Cobianchi, embaixador da Italia junto ao governo do Brasil, que brevemente regressará á Italia.

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

A APPROVAÇÃO DO PROJECTO DE PLENOS PODERES AO GOVERNO

BERLIM, 8, (U. P.) — As ultimas discussões no Reichstag deixaram o governo muito apprehensivo, especialmente no que diz respeito á terceira leitura do projecto de lei concedendo poderes excepcionaes ao novo ministerio.

Foi marcada para hoje a terceira leitura do referido projecto de lei, sendo provavel a realização da mesma, apesar do facto do governo continuar receioso.

O gabinete não tem certeza se é necessario um "quorum" para conseguir a approvação do projecto. Neste momento tudo indica que o governo vencerá, porém como a situação politica se está modificando de hora em hora, especialmente nestes ultimos dias, os leaders governamentaes e opposicionistas estão muito nervosos.

Segundo parece, os Socialistas votarão a favor do citado projecto de lei, porém, o mesmo está sendo tenazmente combatido pelos Nacionalistas, Pan-Germanistas e Communistas, de fórma que o balanço do poder no Reichstag depende dos avulsos e ausentes.

O chanceller Marx sustenta que a approvação do projecto de lei é urgentemente necessaria, porque o governo precisa estar sem falta de tempo devidamente autorizado para criar novos e pesadissimos impostos, devido á quéda das finanças governamentaes.

O governo receia que lhe será impossivel, depois do dia vinte do corrente, pagar os vencimentos do funccionalismo publico.

O Ministerio, tenciona, uma vez autorizado pelo projecto de lei, que hoje deve ser posto em terceira leitura, no Reichstag, dispensar um numero elevado de funccionarios publicos, tidos como desnecessarios e cujos vencimentos augmentam demasiadamente o orçamento.

Segundo se diz, o programma do novo ministerio, relativamente á criação de numerosos e pesados impostos e grandes cortes no funccionalismo publico, naturalmente affectará os problemas do Rheno e Ruhr, os quaes são considerados como gravissimos em vista da perspectiva dessas regiões serem automaticamente isoladas do Reich. —

BERLIM, 8, (A.) — Por 313 votos contra 18, acaba de ser approvado pelo Reichstag o projecto concedendo plenos poderes ao novo gabinete.

OS VENCIMENTOS DO CHANCELLER

BERLIM, 8, (U. P.) — O governo, ajustando o custo da vida aos salarios, paga presentemente ao chanceller da Republica, para salario e despezas, a quantia de 38.000 marcos ouro.

O chanceller Cuno, durante o seu governo, recebeu ordenados em marcos papel correspondentes a 600 dollares por anno.

DO MEXICO

MEXICO, 8 (A.) — Foram enviadas ao Senado, para sua rectificação, as convenções de mutuas reclamações assignadas pelos delegados mexicanos e norte-americanos.

Annuncia-se que o governo dos Estados Unidos vae tambem submettel-as ao respectivo Senado.

— Realizou-se no Hotel Majestic, de Nova York, segundo communicações aqui recebidas, a festa organizada pela "All Nations Association", e offerecida ao Mexico, como homenagem de sympathia por esta Republica.

— Noticias de Coahuila dizem que ali se teme o rio Nazas, que se avolumou extraordinariamente, transborde e inunde as povoações existentes á margem do seu curso.

A MOLESTIA DO DUQUE DE AOSTA

ROMA, 8 (A.) — As ultimas noticias aqui recebidas de Turim, informam que é considerado muito grave o estado do duque de Aosta, que se acha atacado de pneumonia.

A REVOLUÇÃO NO MEXICO

MEXICO, 8 (U. P.) — Acabam de chegar a esta capital despachos procedentes de Puebla, dizendo que o sr. Estrada, adversario do governo do presidente Obregon, está sendo perseguido por destacamentos de suas proprias tropas, as quaes permaneceram fieis ao governo federal.

— Communicam de Puebla que o sr. Forylan Majarrez, governador de Puebla, foi aprisionado por tropas federaes.

— Informações recebidas nesta cidade, procedentes de Jalapa, dizem ter-se travado ali a primeira batalha entre os rebeldes e as forças federaes.

— O general Calles offereceu ao presidente general Obregon suspender a campanha politica, afim de pôr-se á frente de cem mil agrarios e trabalhistas para combater os rebeldes.

— Espera-se que o governo domine com brevidade o movimento revolucionario de Vera Cruz.

O ex-ministro Miguel Robles, amigo do ex-ministro das Finanças, senhor de la Huerta, conferenciou, hontem, com o presidente Obregon. Essa entrevista é considerada como muito significativa, pois se acredita que Robles falou ao presidente em nome do sr. de la Huerta.

AS FINANÇAS ITALIANAS

ROMA, 8 (A.) — O ministro das Finanças, sr. de Stefani, compareceu á sessão do Senado e fez uma brilhante exposição sobre o estado financeiro do paiz, a qual causou excellente impressão em todas as classes interessadas na normalização da vida orçamentaria da Italia.

Referindo-se ao exercicio financeiro de 1922-1923, disse o ministro que, devido ao augmento da receita, de um lado, e de severas economias, de outro, fôra aquelle encerrado com um "deficit" de 3 billiões e 40 milhões de liras contra 4 billiões no exercicio precedente; e deu em detalhe a proveniencia dos augmentos da receita, assim como as valiosas economias realizadas. Entre estas, o sr. De Stefani, mencionou a que se alcançara no serviço ferro-viario, com o licenciamento de 50 mil empregados superfluos, os quaes representavam no orçamento uma despesa improductiva de 583 milhões de liras; e a resultante da creação da milicia voluntaria nacional, composta de duzentos mil "camisas pretas", fieis e disciplinados, com os quaes a despesa não ultrapassava de 25 milhões de liras, permittindo a economia de uma somma infinitamente maior.

Proseguindo na sua exposição o sr. De Stefani, mostrou que os serviços de ordem publica, originados pelas greves, em 1921-1922, consumiram 3 milhões de liras, ao passo que no exercicio de 1922-1923, não tinham excedido de 200 mil liras. Observou ainda o ministro que as estatisticas revelavam não só que os resultados do serviço ferro-viario tinham ido além de toda a espectativa, como tambem que o numero de estrangeiros domiciliados no paiz é agora muito maior do que antes da guerra.

Resumindo suas impressões sobre o futuro exercicio de 1924-1925, o sr. De Stefani concluiu por informar ao Senado que, graças á severa observancia do programma de economias, o "deficit" ficará reduzido a 700 milhões de liras.

UM DUELLO EM PARIS

PARIS, 8 (U. P.) — O sr. Camille Aymard, jornalista de destaque e director de "La Liberté", desafiou para um duello o sr. Herriot, por motivo das recriminações que o mesmo fez contra elle. Depois do sr. Aymard ter feito certas accusações contra Herriot, este advogou a realização de um entendimento franco-allemão.

O sr. Herriot já mandou os seus padrinhos providenciar sobre o local, data, etc. do duello.

NOTAS DA ITALIA

ROMA, 8 (U. P.) — O jornal "Messagero" diz em artigo que publica hoje que a approximação italo-hespanhola tem por objectivo realizar uma especie de concentração cultural, economica e de tudo quanto é latino, mas não representa uma politica de tutelagem.

MILÃO, 8 (U. P.) — O "Popolo di Lombardia" publica uma mensagem do primeiro ministro sr. Mussolini sobre a situação interna do paiz, nos seguintes termos:

"E' impressão minha que o fascismo venceu brilhantemente uma crise interna. Os nossos inimigos estão contando com o futuro.

O estudo da historia dos ultimos cinco annos nada ensinou aos fanaticos dos velhos systemas ou aos charlatães que estão fazendo previsões para o futuro.

Podemos rir deante de um espectaculo tolo como esse. Se elles contam com a luta, então basta que se grite, para que os camisas pretas entrem em acção."

ROMA, 8 (A.) — O nivel das aguas do rio Tibre elevou-se 14 metros acima do normal.

Toda a campina romana está transformada em um immenso lago.

No districto de Nietti vêm-se apenas os ramos mais altos das arvores emergindo.

DE HESPANHA

MADRID, 8 (U. P.) — A subscripção em favor dos intellectuaes da Europa Central já ascende nesta capital a 400.000 pesetas.

— O rei Affonso concedeu o cordão de ouro ao principe Humberto de Saboya, ao principe Aimone e ao principe Hirohito, do Japão.

VIGO, 8 (U. P.) — A Associação de Pescadores pediu de novo ao directorio militar que evite que as canhoneiras portuguezas continuem a aprisionar os barcos de pescadores hespanhóes.

TOLEDO, 8 (U. P.) — O Observatorio registrou um grande terremoto numa distancia de 2.400 kilometros.

MADRID, 8 (A.) — Telegrammas de Cadiz informam que os estaleiros daquella cidade suspenderam os trabalhos, augmentando assim a crise com que já lutam as empresas de navegação.

AS ELEIÇÕES INGLEZAS

As criticas feitas á politica de Baldwin

LONDRES, 8 (U. P.) — Os jornaes consideram a derrota dos conservadores não conseguindo maioria no Parlamento nas eleições geraes de quinta-feira, como uma consequencia da politica tarifaria do governo e não como uma censura á capacidade do primeiro ministro sr. Baldwin.

A unica censura formulada ao primeiro ministro é que as suas propostas de tarifas não tinham sido propriamente formuladas ou dirigidas pelo paiz. Baldwin declarára, com effeito, não haver tempo para detalhar ou debater tudo, mas que elle pessoalmente considerava uma tarifa como o unico meio de combate ao problema da falta de trabalho.

Os jornaes observam que o sr. Baldwin não é um grande estadista, tendo mesmo recentemente dito em discurso: "Não sou um homem habil", mas se tivesse vencido nas eleições, iria realizar uma obra que Gladstone, Chamberlain, Rosebery e Balfour não puderam fazer...

Segundo os resultados recebidos até agora os conservadores necessitam de mais 59 cadeiras para ter maioria no Parlamento.

BALDWIN CONFERENCIARA' COM OS SEUS COLLEGAS

LONDRES, 8 (U. P.) — O primeiro ministro Stanley Baldwin conferenciará hoje de manhã com os seus collegas do gabinete afim de resolver a attitude do governo em vista do resultado das eleições.

— O gabinete reunir-se-á na proxima terça-feira, afim de estudar a situação politica decorrente das eleições geraes.

O primeiro ministro sr. Stanley Baldwin, deixou esta capital indo passar o fim da semana em Chequers.

OS TRABALHISTAS CONTRA OS LIBERAES

LONDRES, 8 (U. P.) — Tanto os jornaes trabalhistas como conservadores publicam artigos atacando fortemente o alvitre de um entendimento com os liberaes, apesar do facto de lhes ser absolutamente necessario o apoio do Partido Liberal.

Nos circulos politicos desta capital é tida como certa a realização de novas eleições dentro de poucos mezes ou mesmo, talvez, dentro de poucas semanas.

ANGOLA PREFERIVEL AO BRASIL

LISBOA, 8 (U. P.) — Os emigrantes portuguezes que sairam de Manáos para Loanda dirigiram uma mensagem ao general Norton de Mattos, agradecendo a desafogada situação que lhes offerecêra o alto commissario e declarando que os portuguezes devem preferir Angola ao Brasil para emigrar.

O ORÇAMENTO NORTE-AMERICANO PARA O FUTURO ANNO

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Soube-se que o orçamento dos Estados Unidos no proximo anno fiscal terá uma despesa de 3.298.080.000 dollares, quasi 267 milhões menos que no corrente anno.

Os circulos governamentaes calculam que a receita para 1924 sommará 3.693.762.000 dollares, apresentando um saldo favoravel de.... 395.682.000 dollares.

Os calculos orçamentarios para 1924, no emtanto, são provisorios e podem soffrer grandes alterações. Ha probabilidade de serem reduzidos os impostos, de accordo com a proposta do sr. Mellon, secretaario do Thesouro, sendo egualmente possivel um augmento de despesas com a compensação dos soldados e marinheiros da guerra, já projectada.

TRATADO ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E A ALLEMANHA

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, senhor Hughes, e o embaixador da Allemanha, sr. Wiedfeldt, assignarão hoje um tratado de amizade, commercio e direitos consulares.

A THEORIA DA RELATIVIDADE

As chapas photographicas do eclipse solar de Setembro

(Communicado epistolar de Gus M. Oehm)

POSTDAM, Setembro (U. P.) — De volta do Mexico, viaja para a Allemanha o professor Hans Ludendorff, irmão do general, trazendo chapas photographicas do eclipse solar de 10 de setembro, com as quaes elle espera obter interessantes observações com relação á theoria da relatividade de Einstein.

Segundo noticias recebidas pelo Observatorio desta cidade, os primeiros passos da pequena expedição de astronomos allemães, no intuito de obter photographias daquelle eclipse foram coroadas de exito. Grande parte desse exito estava inteiramente confiada ao acaso, visto que uma pequena nuvem que escurecesse o céo durante os tres minutos do eclipse, teria tornado a expedição absolutamente infrutifera. Todavia, o dia apresentou-se claro, podendo-se assim aproveitar cada segundo do breve tempo de trabalho.

Haviam sido feitos previamente todos os preparativos para obter o maior rendimento possivel quando o phenomeno se manifestasse. O grupo de astronomos allemães, chefiado pelo professor Ludendorff, fez a viagem a expensas do governo mexicano. A sua bagagem constava de quarenta grandes caixões de instrumentos.

O professor Ludendorff, que é chefe do Observatorio de Berlim, iniciará logo após a sua chegada, o seu trabalho, para conhecer sem demora os resultados colhidos pelos observadores. Elles sabem que não devem perder tempo, visto como outras expedições da França e dos Estados Unidos estiveram tambem em observações nas montanhas mexicanas, no mesmo intuito de verificação das theorias einsteinianas.

O professor Einstein, que se acha na Hollanda, foi informado do exito da expedição Ludendorff. Dentro em breve elle voltará a Berlim, e naturalmente tomará parte pessoal nos trabalhos dos astronomos allemães.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

O TEAM BRASILEIRO NO JOGO DE HOJE

BUENOS AIRES, 8 (A.) — O team brasileiro que disputará amanhã o match de foot-ball, ficou assim constituido: Nelson — Pennaforte e Allemão — Mica, Nesi e Dino — Paschoal, Zezé, Nilo, Coelho e Amaro. Servirá de referee o sr. Muzio.

Amanhã á noite a Associação Argentina de Foot-ball offerece aos foot-ballers brasileiros um banquete de despedida no restaurant "Guemes".

CONGRESSO DE IMMIGRANTES NA ITALIA

BUENOS AIRES, 8 (A.) — O director do serviço de immigração, sr. Juan Ramos, partirá para a Italia no dia 3 de Janeiro proximo, a bordo do "Giulio Cesare, afim de tomar parte no Congresso Internacional de Immigração. O sr. Juan Ramos visitará tambem os paizes europeus que offerecem maiores percentagens de emigração.

No Chile

NAUFRAGIO DO "DUSSELDORFF"

VALPARAISO, 8 (A.) — Na madrugada de quinta-feira passada, naufragou nos recifes de Quintero, ao norte deste porto, o vapor "Dusseldorff", da Companhia Kosmos. A tripulação conseguiu salvar-se.

A PEDIDOS

ARTIFICIOS E REALIDADES SOCIAES

O illustre publicista e animador de idéas civicas, sr. dr. Hamilton Barata, enviou-nos uma epistola sobre um artiguete deste semanario. Publicamos, a seguir, tal epistola, cujos termos não discutimos, limitando-nos a asseverar que as nossas affirmações sobre os Cruzados do Brasil foram simples constatações de incidentes desenrolados nas assembléas da novel instituição. Não tinhamos em vista, quando escrevemos o artigo, contestado agora pelo nosso culto collaborador, pessoas, mas factos. Quanto a certos pontos da missiva alludida, tambem em torno delles não polemizaremos, pensando, como pensamos, que o mundo seria uma triste e monotona coisa se todos os homens raciocinassem analogamente e sentissem o universo e a vida da mesma maneira. Eis a carta do Hamilton Barata:

"Meus prezados amigos srs. directores do A. B. C. — No ultimo numero de vosso possante semanario foi publicado, sob o titulo Plano de campanha contra artificios, um artigo, aliás brilhante, que contém alguns conceitos com os quaes não posso estar de accôrdo, motivo por que solicito de vosso cavalheirismo a inserção destas linhas. Em primeiro logar, srs. directores, não é absolutamente exacto que sejam artificiosas ou fantasistas as chagas nacionaes que se propunham a combater os fundadores dos Cruzados do Brasil. Pretendiamos enfrentar realidades sociaes, isto é, segundo as expressões do vosso proprio editorial, a inacção geral, que considераes o unico mal do Brasil, e os erros, os muitos erros, dos que governam a nação, dos que orientam a Nação, dos que representam culturalmente a Nação, conforme as vossas palavras textuaes.

Não é preciso mais para demonstrar que o plano de campanha não era contra artificios. Se ha erros, muitos erros, não é artificio querer lutar contra elles.

Em segundo logar, srs. directores, dizeis que o opposicionista foi para os Cruzados com as suas idéas opposicionistas, achando que não ha patriotismo, fóra da opposição; o governista tambem levou as suas convicções de que não ha patriotismo fóra do governo. Como foi o humilde signatario destas linhas quem representou, no entrechoque de doutrinas de que resultou o seu afastamento irrevogavel da instituição dos Cruzados, a tendencia de regeneração e renovação dentro da ordem constituida, cumpre-me dizer-vos, srs. directores, que laboraes num equivoco, porquanto não houve no seio da organização em esboço governismo nem governista algum. Governista é o partidario politico do governo. Eu não o sou, nunca o fui, srs. directores do A. B. C., e espero que nunca o serei.

Mantenho relações pessoaes com o sr. presidente da Republica e com alguns dos srs. ministros de Estado. S. s. exc. são os primeiros a conhecerem a minha independencia e a minha altivez do caracter, o desassombro das minhas attitudes, a fortaleza das minhas convicções, a autonomia do meu pensamento de brasileiro. Ninguem tem escripto, na imprensa do Rio, a respeito do governo, com mais sinceridade e mais vigor do que eu. Só me póde considerar governista quem nunca me conheceu e nunca me leu. Não pertenço a ninguem, senão ao Brasil.

Acontece, porém, srs. directores, que tenho, por temperamento, e devido á pouca cultura que possuo, a certeza moral e sociologica de que a subversão da ordem republicana e legal, seria, alta e incalculavelmente perniciosa aos mais legitimos interesses nacionaes. Por isso, sou um defensor intransigente da necessidade do respeito á integridade das instituições. Não me preoccupo com as individualidades que personificam a legalidade: sustento esta ultima impessoalmente, para cumprir um dever de brasileiro que tem algumas responsabilidades civicas. Reconhecendo que entre os novos elementos que empolgaram a instituição dos Cruzados do Brasil predomina a convicção moral de que talvez seja preciso procurar para o mal-estar da nacionalidade uma solução ou uma saida fóra da ordem estabelecida — desliguei-me incontinenti, desassombradamente, definitivamente, da referida associação. Fazendo-o, não quiz senão ficar coherente com as minhas idéas de estudioso da sociologia.

Sem mais, srs. directores, muito grato pela publicação destes periodos, sou, cordialmente

Hamilton Barata".

(Do "A. B. C." de hontem).

NEURASTHENICOS

"Não: é excusado. Não podemos lutar com tantos inimigos congregados e conjurados contra nós, apesar das bandeiras diversas que seguem.

Vêde: os methodistas compraram, ha pouco, a peso de ouro, o Monte Mario, de Roma, em desafio ao Vaticano. Não somos capazes de collocar, por artes de berliques e berloques, os 60 milhões de dollares para a evangelização da America do Sul, como acaba de realizar o ultimo Congresso Biblico. Nada temos, nem dinheiro nem imprensa. Está tudo em poder dos nossos inimigos. Os politicos ou são submissos a elles ou não vêem o perigo que corre a Patria. Cuidam de si, dos seus interesses, dos seus gozos egoisticos, pensando como Luiz XV — après moi le deluge.

Porque não têm idéas: para elles a Patria é uma figura de rhetorica. Nada: vamos vivendo e deixemos correr o marfim.

E' fatal. O Espiritismo dominará nas classes vulgares, o Protestantismo será a religião dos tolerantes, dos apreciadores das commodidades mundanas, do progresso puramente material, e contando-se com os merecimentos do sangue de Jesus para a remissão de todos os peccados, sem necessidade de boas obras. Os americanos serão os nossos dominadores, por fas ou por nefas, mais cedo ou mais tarde. Os brasileiros, não podemos competir com o estrangeiro, já senhor de nosso commercio externo e interno, da industria, da producção... Não está longe o Finis Brasiliae.

E é preciso notar que não falamos do atheismo das escolas e do governo, nem do maçonismo, que é o propulsor de todos esses inimigos, a cloaca maxima de todos os erros, onde todos se reunem e d'onde partem, como o coração recebe e distribue o sangue de todo o organismo animal. Que podemos nós contra toda essa organização dos alliados contra nossa Fé, contra nossa Patria? Assim pensam, assim falam, assim discorrem os neurasthenicos.

Apreciando essa gente, amplifica ainda mais os seus temores o habil escriptor Falucho, do "Pueblo", de Buenos Aires. Lembra, porém, as campanhas historicas dos inimigos contra o Christianismo.

E' a guerra das potestades do inferno, começada por Judas no Cenaculo; a dos Neros dos palacios de ouro e do marfim; a dos Julianos Apostatas, das cathedras da hypocrisia; dos Nestorios e Lutheros empenhados em despedaçar a tunica inconsutil de Christo; a dos encyclopedistas que tanto ridicularizaram a Egreja até cairem elles mesmos no ridiculo dos seculos; e dos governos liberaes, assim chamados por serem hostis á liberdade do pensamento — dos outros; a ferramenta da Maçonaria; as canalhices do socialismo, desde Babeuf, passando por Bebel e Jaurés até Lenine. Pretendem todos depôr Deus, anniquilar a familia, abolir a propriedade e deshonrar a Patria. Todos esses satanizados conspiram contra o Vaticano, que resiste ha 20 seculos e tem visto a morte de todos esses inimigos e das escolas por elles dirigidas e ainda agora assiste á agonia do liberalismo, a ultima invenção do materialismo mascarado.

Como é possivel, observa o escriptor, ouvir dizer-se — nada ha a fazer? E quando nos vêem, a nós que marchamos unidos e resolutos, perguntam Quo vadis?

"Vamos a Roma", responderemos. E' lá que retemperamos as armas e voltamos ao combate, porque, se devemos dizer, com Esdras, Dominus fortitudo nostra, lembremos que não ha um Deus para orago da Confraria dos braços cruzados.

A situação é má, é pessima, temos dito e repetido. Não ha brados que acordem as sentinellas adormecidas. E os que acordam e enxergam as ruinas não têm coragem de emprehender a necessaria reconstrucção. Outros não conhecem a intenção dos elementos destruidores, nem o modo de sustar a devastação.

Propõem-se alguns a se empenharem em circumscrever o incendio, mas, não tendo a energia necessaria para fazer os aceiros na largura conveniente, deixam que o fogo salte essas ridiculas barreiras.

Não se nos confunda com esses neurasthenicos inertes, a nós, quando clamamos que para os nossos males parece-nos necessario um homem providencial, como foi suscitado á Italia ou á Hespanha. Ha grande differença entre o pessimismo passivo desses neurasthenicos e o nosso pessimismo activo.

Clamamos, indicamos o mal e as suas causas reaes, porque comprehendemos que é necessario um bom diagnostico para um tratamento efficaz. E' preciso preparar os caminhos para o salvador, seja elle quem fôr, se os actuaes chefes se mostrarem incapazes.

E' preciso tambem que tenhamos armas de combate para auxiliar os que quizerem intentar a reconstrucção. E é para isso que desejamos revigorar os desanimados.

Porque elles têm o dinheiro que nos falta e infelizmente é o amor a esse dinheiro o que causa ou adjuva a sua inercia.

Veja-se. Precisamos de imprensa, precisamos de um diario, ao menos, para contrapôr á imprensa industrial, vendida aos nossos adversarios. Quando recorremos aos catholicos ricos, especialmente aos desta capital, onde deve se assestar o diario... respondem-nos bocejando, que todo o esforço é inutil.

Estão neurasthenicos esses pobres ricos.

E se dizem catholicos, apostolicos, romanos!

(Transcripto da "A União".)

Monumento á Republica

RESPOSTA AO SR. C. L.

Ponho á disposição do sr. C. L. um "aranzel" que o contentará quanto ao "mal alinhavado" do meu protesto.

O prezado collaborador accidental dos "A pedidos" do "O Jornal" deve se referir aos erros que são simples erros da composição, que qualquer leitor facilmente corrige... Quanto á minha opinião sobre Francisco de Andrade, eu já a tornei publica.

Penso que se no julgamento do concurso houve preferencia e não justiça, esta deveria caber ao joven escultor brasileiro, cujo trabalho tem realmente um valor particular.

Rio, 8 — 12 — 923.

Lelio Landucci.

Cumplido de Sant'Anna

Prof. do Direito Civil na Universidade — Esc. Rua 1º de Março n. 21 — Tel. N. 4058 — Res. Sul 3003.

Terceira carta aberta

Ao Illustrado Publico de Jacarépaguá

"Porque nada podemos contra a verdade, senão pela verdade." — São Paulo, 2 Cor. 13:8

O interesse despertado pelo Vigario desta freguezia, a favor de uma discussão publica sobre o palpitante thema: "A VERACIDADE DO CATHOLICISMO", está produzindo excellentes resultados.

Recusando, pelos justos motivos expostos na nossa segunda Carta, de comparecer no Largo do Pechincha, no dia 25 de novembro, suggerimos, entretanto, ao mesmo senhor, uma discussão em regra, deante de um jury imparcial e presidido por cavalheiro de reconhecida capacidade moral. Offerecemos assim uma opportunidade ao "valente" Vigario para uma combinação prévia, como se costuma praticar entre homens de educação.

O sr. Vigario, que se mostrava tão exigente para discutir quando rodeado de um sem numero de Vicentinos, completamente emmudeceu agora, receiando discussões ordeiras. Nem mais um pio, nem mais um signal de vida.

Requiescat in pace!

Deixemol-o de ora avante em paz, e para o futuro é bom que o povo o faça saber que elle está actualmente num paiz livre e no meio de um povo illustrado. E' conveniente fazel-o lembrar tambem, que os dias negros do maldito "crê ou morre" já se foram e jámais voltarão, por maiores que sejam os esforços, as intrigas, as calumnias e mentiras dos ultramontanos e jesuitas.

Entretanto, apesar da recusa do Vigario, o illustrado publico de Jacarépaguá não ficará desapontado na sua espectativa de conhecer algo acerca desse importante assumpto, isto é, acerca d'"A VERACIDADE DO CATHOLICISMO", ou SERÁ A EGREJA ROMANA A VERDADEIRA EGREJA CHRISTÃ?

Geralmente os paladinos do Romanismo, tratando da "Veracidade do Catholicismo", apresentam os seguintes quatro argumentos: 1) Unidade; 2) Santidade; 3) Catholicidade; 4) Apostolicidade.

Em outras palavras, allegam elles que uma Egreja, para ser verdadeira, tem que justificar os seguintes quatro signaes:

1) Ella tem que ser uma Egreja **unida**;

2) **Santidade** tem que ser o seu caracteristico predominante;

3) **"Catholica"** ou universal é o terceiro qualificativo de uma Egreja verdadeira; e

4) **"Apostolica"**, isto é, descendente directa dos Apostolos, ou pelo menos, dos tempos apostolicos, é o quarto signal.

Para que o intelligente e independente publico de Jacarépaguá, que nos tem acompanhado com tanta sympathia e provas inequivocas de apreciação, não fique privado do prazer de examinar os importantes topicos acima especificados, com prazer communicamos que estamos organizando uma serie de Conferencias Publicas para a primeira semana de janeiro p. f. na qual tomarão parte alguns dos paladinos mais em evidencia nas fileiras evangelicas desta grande metropole.

As conferencias effectuar-se-ão no grande salão da Egreja Baptista, sito no Largo do Pechincha, nas noites de domingo, 6 a 13 de janeiro.

Entre os oradores que tomarão parte já podemos apresentar os nomes dos seguintes:

Dr. Alvaro Reis, pastor da Egreja Presbyteriana, Rio.

Dr. Galdino Moreira, redactor-chefe do "Puritano".

Dr. Francisco de Souza, advogado, lente e pastor da Egreja Congregacional, na rua Camerino, Rio.

Dr. Americo de Menezes, lente e pastor presbyteriano.

Dr. Hypolito de Campos, ex-vigario collado de Juiz de Fóra, e o evangelista

Almeida Sobrinho, orador sacro de grande nomeada.

A lista dos themas que cada orador desenvolverá, será publicada na proxima carta, a sair domingo pvindouro.

Novamente queremos chamar a attenção do distincto publico de Jacarépaguá para as conferencias do dr. Hypolito de Campos, ex-vigario collado de Juiz de Fóra, Minas, que se effectuarão desde domingo, 23 a 30 do mez corrente.

Todos são cordialmente convidados. A entrada é absolutamente franca.

Temos ainda alguns exemplares das primeiras cartas publicadas, além de um sem numero de folhetos, evangelhos e exemplares das Escripturas Sagradas, que, com prazer, entregaremos ou enviaremos **gratis** a quem os solicitar. Os pedidos devem ser feitos ao abaixo assignado,

Salomão L. Ginsburg,

Pastor da Egreja Baptista em Jacarépaguá. Caixa Postal 1876 — Rio de Janeiro.

A PRONUNCIA DO DIRECTOR DA "A PATRIA" POR CALUMNIAS DIRIGIDAS AOS DIRECTORES DA SÃO PAULO NORTHERN RAILROAD CY.

Sentença do Juiz da 1ª Vara Criminal

Visto estes autos, etc. E. W. e o dr. P. D. offereceram queixa-crime contra L. D. Jr., director do jornal "A Patria", por estar elle incurso nos artigos 315, 316, 317 e 319, § 2.º, do Codigo Penal, e isso porque successivos exemplares do alludido jornal referiram-se á **SÃO PAULO NORTHERN RAILROAD COMPANY**, de que são directores os queixosos, usando expressões offensivas á honra dos mesmos, e que, além dessas expressões injuriosas, um dos exemplares do alludido periodico imputou a um dos queixosos a pratica do delicto previsto no artigo 259, § 2.º do Codigo Penal.

Para demonstração das injurias e da **CALUMNIA**, varios exemplares do periodico "A Patria" foram trazidos ao processo, sendo que, para ser apurada a responsabilidade da autoria dos artigos publicados, sob pseudonymo de **CINCINATUS**", foi requerido a exhibição de autographos.

Considerando que, além do crime de injuria, está provado, tambem, o de **CALUMNIA**, nos termos do artigo 315, do Codigo Penal, porque todos os elementos constitutivos desse crime estão reunidos no artigo publicado a 7 de julho e na accusação de que os querelantes usaram scientemente de escriptura ou titulo falso...

Julgo procedente a queixa e pronuncio o querellado nos artigos 315, combinado com os artigos 316 e 317 do Codigo Penal. Lance-se o nome do réo no ról dos culpados e expeça-se contra elle mandado de prisão.

Rio, 27 de Outubro de 1923.

J. BAPTISTA DE CAMPOS TOURINHO.

No fim

No fim de uma existencia de mais de 70 annos, está a conceituadissima casa de roupas brancas, a **Camisaria Luva Preta**, que quasi ha um seculo, teve a sua fundação ali na Praça Tiradentes e no numero 34 da mesma Praça Tiradentes vae ter o seu fim, antes do fim do corrente mez de dezembro.

Os seus proprietarios viram-se repentinamente coagidos a liquidal-o definitiva e apressadamente, por se lhe terem esgotado todos os meios de chegar a um accôrdo com o senhorio e não poderem, em poucos dias, encontrar casa conveniente á sua nova installação.

Mas é certo que nem sempre o mal é inteiramente mal. Desta vez lucra ao menos o publico, pois, poderá aproveitar, e muitos milhares de pessoas já têm aproveitado a occasião que se lhe offerece de poder comprar finas roupas brancas da melhor qualidade por menos de metade do seu valor.

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66. — Manoel Joaquim Marinho.

Dr. Alexandre Hauer

De volta de sua viagem aos Estados Unidos, reassumiu sua clinica — Rua da Assembléa n. 55 — Tel. C. 473.

CONCURSO DE Quadras & Pensamentos

Fica instituido nesta secção mais um concurso literario, desta feita abrangendo quadras e pensamentos. Quer as quadras, quer os pensamentos, poderão ser lyricos ou humoristicos.

ENDEREÇO — Concurso de Quadras & Pensamentos — Secção **"A PEDIDOS"** — "O JORNAL" — Rua Rodrigo Silva 12 — Rio.

PREMIOS — Para a melhor quadra — um estojo de toilette, da casa "A' TORRE EIFFEL" — Rua do Ouvidor 99 — Para o pensamento mais feliz: Uma collecção de interessantes romances.

Só serão publicados os trabalhos julgados interessantes.

Dr. Olympio Vianna

ADVOGADO

OUVIDOR, 28 — Tel. N. 6181

Cura da Hydrocele

Venho agradecer a cura feita de uma hydrocele, com uma unica punção sem dôr nem febre pelo processo do Dr. **Leonidio Ribeiro.** — (a) General **Caetano de Albuquerque**, ex-presidente de Matto-Grosso.

Os fornecimentos á Central do Brasil

A Central abrira, ha algum tempo, concorrencia para fornecimento de carvão nacional. Approximou-se a data para ser encerrado o recebimento das propostas — e nenhuma apresentou-se. A razão apontada para o facto foi a circumstancia de, tratando-se de carvão nacional, não ser possivel aos commerciantes desse producto ganhar o que poderiam ter, se se tratasse de carvão estrangeiro.

Mas a razão não parece ser propriamente esta. A Central, a mesma Central, chamara á concorrencia os fornecedores de oleo — e eis que nem um só fornecedor tambem compareceu para offertar o seu producto. E assim, com essa abstinencia, passou a época da concorrencia.

Que conclusão poderemos tirar de tudo isso? Apenas uma — e logica: a Central difficulta de toda fórma o pagamento das contas dos fornecedores; de sorte que já se tornou um verdadeiro perigo fornecer qualquer coisa á empresa.

O resultado de tão descompassada imprevidencia é esse que vemos: os fornecedores se arreceiam de concorrer aos appellos da Central, e emquanto isso, ella vae sendo prejudicada.

Não haverá um meio de serem supprimidas algumas das complicações burocraticas, que tanto difficultam todo o serviço da empresa, afim de que os fornecedores pudessem ter as suas contas mais facilmente saldadas?

Isso traria pelo menos uma vantagem — a de levar á Central candidatos a fornecedores nas proximas concorrencias que se abrirem...

(Transcripto do "Jornal do Brasil".)

O porteiro do Sr. Consul Argentino

CURADO COM DOIS VIDROS

Muito solicitamente, com uma gentileza cavalheiresca, o sr. Juan Perez, porteiro do sr. consul da Argentina, levou o seu depoimento ao autor das preciosas e humanitarias "Gottas Vegetaes Ribeiro", manifestando a sua gratidão, por ter recuperado a saude. Diz esse senhor: "Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1922. — Sr. Henrique Alves Ribeiro — Lendo em O JORNAL o appello que o senhor faz ás pessoas que usaram as "GOTTAS VEGETAES RIBEIRO", afim de dizerem alguma coisa quanto aos effeitos desse medicamento, venho dizer-lhe que, estando eu soffrendo de uma eczema ha muito tempo, fiquei completamente curado desse mal com dois vidros das "GOTTAS VEGETAES RIBEIRO". Póde fazer desta carta o uso que lhe convier. — De v. s., muito obrigado. — **Juan Perez**, porteiro do consul da Argentina. — Rua Senador Vergueiro, 59.

Para o estomago

UM REMEDIO EXCELLENTE

Usa-se ha muito tempo um remedio que é altamente efficaz e admiravel. Trata-se de um bicarbonato aperfeiçoado, superior e agradavel ao mais delicado paladar. Eminentes medicos demonstraram que esse bicarbonato esterizado é optimo, pois as pessoas que soffrem de azias, gazes, más digestões, etc., encontram com o seu uso um allivio immediato. Convém ter presente que esse bicarbonato esterizado como se chama na Allemanha só se encontra em nosso paiz em vidros bem fechados.

O carvão nacional

Appareceu ante-hontem uma critica á concorrencia aberta na Central do Brasil para o fornecimento deste combustivel e, hontem, a divulgação de boatos pelos quaes o Senado iria propor forte taxa sobre o carvão estrangeiro.

Continuamos a manter o nosso ponto de vista, acompanhando profissionaes nacionaes que já estudaram o assumpto e que podem, por isto mesmo, dar conselhos. E não se admitte que um paiz novo, possuindo varias minas de carvão, cujas experiencias foram coroadas de pleno exito, continue a importar carvão estrangeiro, mandando para o exterior fortes sommas de dinheiro sem contar com o trabalho que permitte o aproveitamento de milhares de operarios brasileiros e o desenvolvimento de uma riqueza nacional.

Mas no Brasil é sempre assim: emquanto deixamos ao abandono as nossas riquezas, vivemos a gritar: logo, porém, que por ellas começamos a manifestar interesse, surgem os descontentes e fazemos, então, por inutilizar aquillo que já está feito.

Haverá mesmo quem, sinceramente, deseje embaraçar o desenvolvimento da nossa industria carbonifera que tantos resultados satisfatorios, incontestavelmente, offerece?

(Do "O Imparcial".)

Devolve-se o dinheiro

a quem fizer uso do **PEITORAL ROUSSELET** e não alcançar o resultado desejado. Mais de 15.000 pessôas completamente curadas em pouco tempo garantem a incontestavel efficacia do PEITORAL ROUSSELET em todos os casos de TOSSES. 50 dos mais eminentes medicos brasileiros e estrangeiros attestam ser o PEITORAL ROUSSELET o que supera todos os preparados. Leiam com attenção o folheto que acompanha o frasco. Exigir o PEITORAL ROUSSELET, sem que vos darão outro qualquer que lhe dê mais lucro na venda e que estragará vosso estomago, esperdiçando vosso dinheiro.

Ainda não é tarde

Mais uma experiencia e seu tempo não é perdido. Peça AMIDOFEINA e ao pouco tempo de usar as febres terão desapparecido, dôr de cabeça não o incommodará mais, e o resfriado será combatido com energia. Não ha uma só pessôa, que possa negar os meritos activos da AMIDOFEINA, não admitta substitutos.

A' venda nas principaes pharmacias e nas drogarias: Granado, Baptista, Pachaco, Rodolpho Hess & C., Evaristo Eyer & C., Gesteira; depositario: Benigno Nieva, Rosario, 172, 2.º andar.

AS FAMILIAS

Devem ter em casa um vidro de LAX. E' o purgante moderno. E' saboroso. E' em pequeno volume — UM CALIX. Substitue a agua vienneza e os demais purgantes.

CRÊ OU MORRE!

MENDES TAVARES × IRINEU MACHADO

Estrella que perde o brilho

VERITAS SUPER OMNIA

Indubitavelmente, voltamos ao regimen do **crê ou morre** do que lançou mão o sr. dr. Irineu Machado, para uso da Reacção Republicana, durante a campanha presidencial.

Os processos apezar de condemnaveis, não variam nunca, porque s. ex. e os seus apaniguados não se limitam a exalçar o seu candidato, a apregoar-lhes as **virtudes**, a incensar-lhes as qualidades — vão muito além — prégam a extincção dos adversarios negando-lhes até o direito de concorrencia nas urnas e de representação nas assembléas legislativas.

E' o que se deprehende da discurseira asnatica de fantastico palrador que nos seus arroubos de **Cicero de Mafuá**, vem pontificando na **Gaiola de Ouro**, procurando, inultilmente incutir no animo do povo que o sr. Irineu Machado é o **super-homem** da nossa geração — é o novo Messias... Brasilista; é o verdadeiro **pachá** que vem dar o **bolo** no povo carioca desenvolvendo a sua politicalha de aldeia.

Arvorado em mentor do povo e censor dos seus collegas a **Patativa do Canal do Mangue**, julga que não póde ser feito um parallelo entre os dois cidadãos que vão disputar a curul senatorial, e, abusando da tribuna esbraveja demasiadamente dando couces na grammatica, juncando o recinto de **batatas** e infeccionando o ambiente...

E' malhar em ferro frio.

De ha muito que vem sendo offuscado o brilho da **estrella** que guiava o sr. Irineu Machado na sua vida publica e particular.

S. ex. é hoje um Sol no occaso.

Faltam-lhe os **trabalhos** e os conselhos do **velho** Balthazar, respeitavel africano e um dos mais famosos **alufás** que o Rio tem abrigado e que fazia aquelles celebres **despachos** que eram collocados dentro e fóra da Camara, do Senado, na porta dos tribunaes e da casa dos juizes e outras pessoas a quem pudesse interessar e cujos resultados nunca falharam, como o sr. Irineu não terá coragem de desmentir.

Morto embora o velho Balthazar, estão vivos ainda os seus auxiliares que se acham promptos para restabelecer a verdade, desfazendo qualquer embuste.

As constantes ingratidões do sr. Irineu Machado para com o seu **pae de santo** causaram a este os mais serios aborrecimentos, de modo que o brilho da sua estrella, tem pouco a pouco sido enfraquecido e está prestes a extinguir-se.

Mesmo protegido ou **coberto** como se acha com o auxilio de **dois breves** que ainda lhe foram dados pelo finado **alufá**, de saudosa memoria, mesmo com as sandices **laginestricas**, por contra-peso, o povo sabe perfeitamente de que forma o sr. Irineu **queima** o seu fogo de artificio e exhibe o seu **film** no Cine Paço Conde d'Arcos...

Que a estrella deixou de brilhar na constellação parlamentar ninguem poderá negar e a confirmação teremos no proximo pleito com a sua primeira e vergonhosa derrota desde que teve entrada no Congresso Nacional, porque s. ex. passou á categoria das aves agoureiras nos pleitos em que toma parte.

E senão vejamos:

Na campanha civilista collocando-se ao lado do Conselheiro Ruy Barbosa, soffreu tremenda derrota vendo triumphante o sr. marechal Hermes: na ultima campanha presidencial passando-se para o lado do sr. Nilo Peçanha — a quem combatera ferozmente — teve a decepção de ver que de nada valeram os seus esforços oratorios e os processos infamerrimos de que lançou mão contra o impolluto sr. dr. Arthur Bernardes, que obteve a mais honrosa victoria de que ha exemplo no Brasil.

Outra derrota tremenda lhe seria infligida na ultima eleição municipal, se não fossem os telegrammas que o sr. senador Paulo de Frontin enviou da Europa aos seus amigos no Rio, as cartas do sr. Nilo Peçanha e o poderosissimo auxilio do prestigioso, digno e honrado chefe sr. dr. Mendes Tavares com os seus amigos do 1º e 2º districtos.

Onde, portanto, essa tão apregoada força, esse tão falado poder eleitoral?

Quantos eleitores alistou, a não ser o alistamento, aliás pequeno, que fez de sociedade com o **futuro ex-deputado** sr. Vicente Piragibe

Convenhamos que o prestigio politico do sr. Irineu Machado é falho, é nullo, porque s. ex. não tem absolutamente alistamento, e, portanto, não póde dispor do eleitorado carioca.

S. ex. engana-se quando diz que dispõe de 200 a 300 contos para comprar votos e mesarios, depois de haver gasto 60:000$ com a eleição de intendentes.

S. ex. engana-se, porque o eleitorado carioca não é composto de gente corrupta e os mesarios não são os venaes que s. ex. idealiza e a prova exuberante, tel-a-á na proxima eleição.

De resto, s. ex. até hoje só tem feito politica com o dinheiro dos depauperadissimos cofres do Thesouro Nacional, promovendo augmentos assombrosos e excessivos ou fazendo cortezia com o chapéo alheio, como succedeu com a reforma da E. F. C. B. que é do sr. Paulo de Frontin; a lei do inquilinato, do sr. Nicanor do Nascimento e tabella Lyra que é do senador que deu o nome.

Na politica do Districto Federal tem sido apenas um elemento perturbador na sua ancia de empunhar o bastão de chefe supremo... para melhor cuidar da sua advocacia administrativa e dos seus proprios interesses, augmentando sempre e cada vez mais a sua avultada fortuna, não olhando meios para chegar aos fins.

Não ha quem ignore que em vesperas de eleições o sr. Irineu para captivar o eleitorado, para impressional-o bem, grita, esperneia, estrilla como fez ultimamente com a lei de imprensa e depois de eleito raspa-se para a Europa em **dolce farniente**, em ruidosas bacchanaes ou nos causando as mais serias apprehensões como succedeu por occasião da grande guerra em que procuraram envolvel-o no caso Bolo Pachá.

Ninguem se illuda — o sr. Irineu até hoje, tem sido apenas um homem nocivo aos interesses geraes do paiz collocando-se de esperteza em opposição aos governos, para colher melhores resultados, passando deste modo um formidavel **bluff** nos que acreditam nos seus arreganhos e temem as suas fanfarronices.

A imprensa que hoje o endeosa, é a mesma que já o arrastou pela rua da Amargura, dizendo com verdade e justiça quem é o prestidigitador politico Irineu de Mello Machado.

* * *

Não ha, nem póde haver confronto possivel entre os srs. drs. Mendes Tavares e Irineu Machado.

O primeiro é dotado de uma educação completa, esmerada, homem de fino trato, amavel, gentil, delicado, amigo franco e leal, companheiro de lutas politicas dos mais sinceros e dedicados; medico competentissimo reputado mestre pelos luzeiros da sua classe; tendo sempre o coração aberto ás grandes dores, é o medico dos pobres, e, não raro deixa na cabeceira do doente o recurso para aviar a receita e para providenciar a dieta. Como medico, não olha absolutamente as condições politicas ou financeiras do seu cliente. Como intendente e deputado deixou rastros luminosos da sua passagem nas duas assembléas trabalhando sempre com ardor e patriotismo, em beneficio do Districto Federal e para engrandecimento da patria brasileira.

Chefe politico de maior prestigio no Districto Federal, é o dr. Mendes Tavares o idolo dos seus chefiados que o querem e estremecem pelas suas grandes e extraordinarias qualidades, que o tornam um homem superior, digno de respeito, acatamento e veneração.

Eis em traços rapidos a personalidade illustre do futuro senador que a população carioca terá o prazer e a honra de eleger em fevereiro proximo.

Quanto ao sr. dr. Irineu de Mello Machado — reportamo-nos ao que dissemos acima.

S. ex. poderá continuar e pouco adeantará com a sua politica de intrigas e infamias e com o regimen do **crê ou morre.**

Pelo dedo é que se conhece o gigante...

Raul Gonzaga

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

FUNDADA EM 1880

AOS JOVENS CONSOCIOS

Matriculai-vos no Tiro de Guerra e no Curso Preliminar da nossa instituição

INSCRIPÇÃO DE FREQUENCIA GRATUITA

MATRICULA ACTUAL: 22.183 SOCIOS

OS SERVIÇOS DA INSTITUIÇÃO

Assistencia Clinica — 10 medicos de clinica geral; tres medicos cirurgiões, dois assistentes e dois enfermeiros.
Medicos especialistas em ophtalmologia, oto-rhino — 1.ª — ryngologia (dois), syphiligraphia, homœopathia, bacteriologia radiologia e molestias nervosas.
Consultas das 8 ás 20 horas. Visitas a domicilio.

Assistencia Odontologia — Cinco cirurgiões dentistas — Consultas ininterruptas, das 8 ás 20 horas.

Pharmacia propria — Funccionando das 8 ás 20 horas.

Assistencia Judiciaria — Dois advogados — Consultas e assistencia, em casos criminaes.

Bibliotheca — Aberta das 10 ás 21 horas — 18.000 volumes — Os livros pódem ser retirados para leitura no proprio domicilio.

Tiro de Guerra — Com elevado effectivo — Inscripção gratuita.

Curso Preliminar — Inscripção gratuita.

Caixa de Peculios — Com modicas contribuições institue-se um peculio de 5:000$000.

Auxilios pecuniarios — Beneficencia, pensões por invalidez, auxilios para viagem e funeral, conforme o tempo de effectividade.

Informações na Secretaria, das 8 ás 21 horas, ou pelo telephone Central 76.

AUGUSTO ROHDE DA SILVA

1º Secretario.

Declaração

E. F. C. B.

Para os devidos effeitos declaro que desta data em deante passo a assignar **Pedro Nascimento Sanches**, meu verdadeiro nome.

Rodeador, 1 de Dezembro de 1923.

Pedro Nascimento Sanches, Praticante de Conferente.

CURA DA HYDROCELE

Pelo seu processo, sem operação, **DR. LEONIDIO RIBEIRO**, r. 7 Setembro 38, das 3 ás 4. T. 7510 Central.

Tratamento das molestias do estomago

BIOGASTRINA

(Comprimidos toni-digestivos)

Nome registrado

Biogastrina revigora a vitalidade gastro-intestinal em atonia, faz voltar á normalidade a secreção dos orgãos digestivos que recuperam o seu funccionamento integral.

Biogastrina é a vida do estomago

O Direito e o Fôro

JURY

Hontem não funccionou o Tribunal do Jury, por ter comparecido sómente 13 jurados.

Amanhã será chamado novamente a julgamento o réo Emilio de Lima, accusado de homicidio.

CHRONICA DO FÔRO

"HABEAS-CORPUS" DENEGADO PELO SUPREMO

Luiz da Cunha Macedo, processado por homicidio, em Minas Geraes, foi pronunciado e condemnado, mas entendeu de intentar, em recurso extraordinario a revisão do seu processo, e, assim requereu por certidão varias peças juntas ao processo, o que lhe não foi concedido.

Por isso impetrou ao Supremo Tribunal uma ordem de "habeas-corpus" que hontem lhe foi negada, apesar de ter o peticionario allegado o desapparecimento dos autos, o que elle não provou.

FUGINDO A' CASERNA

Por despacho do juiz federal da 1ª Vara foi concedido "habeas-corpus" aos sorteados Agenor da Silva Marmo e Luiz Fernandes, e o juiz federal da 2ª Vara concedeu identica ordem aos sorteados Alfredo Christino da Silva Junio, Nelson de Lima Camara, Turibio Leandro da Motta Junior e Arlindo Pereira da Cunha, e negou ao paciente Theophilo Gabriel Gusen.

EXPEDIENTE

CORTE DE APPELLAÇÃO

Por ser dia santificado hontem, não houve sessão na Côrte de Appellação.

Estava designado para ser julgado na 3ª Camara, o pedido de "habeas-corpus", feito pelo dr. Helvecio de Guemão.

Esta medida foi requerida, em virtude de uma queixa crime que lhe move o jornalista Mario Lessa, na 3ª Vara Criminal.

A ALTA CIRURGIA OPHTALMICA

Após 6 annos de cegueira

O dr. Bonnefon, de Bordeaux, apresentou á Academia de Medicina de Paris, um cégo da guerra, ao qual conseguiu dar vista, seis annos depois, em circumstancias realmente extraordinarias.

A 3 de setembro de 1917, o caporal

O dr. G. Bonnefon

Jean Gazaille, do 95º regimento de infantaria territorial, foi attingido por um estilhaço de obuz que destruiu parcialmente o olho esquerdo e perfurou o olho direito, causando o desprendimento da retina despedaçada. A cegueira era, portanto, completa.

Pouco tempo depois, desenvolvia-se a cataracta, que inutilisou por completo a retina, incapaz, dahi em deante, de reagir sob a excitação da luz que chegava ao olho através de uma téla opaca. E quando, seis annos depois do ferimento, o dr. Bonnefon teve occasião de examinar o infeliz soldado, constatou signaes indicando que a cegueira era incuravel, sendo impossivel ao cirurgião-oculista, consciente dos seus deveres, qualquer intervenção em materia de cataracta.

Todavia, após um novo exame, o eminente especialista conseguiu dis-

O sr. João Gazaille

tinguir particularidades que lhe indicavam uma possivel operação. O reflexo photo-motor deparando-se-lhe bem conservado, poude concluir que fóra do centro optico da retina subsistia um campo intacto. Fundado em razões technicas, que escapam a uma noticia, deparou-se-lhe, então, admissivel que augmentando a força de excitação luminosa, chegar-se-ia a produzir nas partes sãs a sensação visual.

O cégo autorizou o medico a tentar uma experiencia, visto que nada havia a perder, e a cataracta foi operada segundo o processo classico. No começo, melhora alguma se manifestou, e o occulista confessava já o insuccesso de sua tentativa, quando, com grande sorpresa sua, observou a sensibilidade retiniana renascer rapidamente a partir do dia em que foi retirada a venda dos olhos. Ao cabo de um mez, o cégo podia caminhar e dirigia-se á sua aldeia, senhor de uma acuidade visual dos cincoenta annos. Desde então, o seu estado foi melhorando sensivelmente, a ponto de ler e escrever, sendo a sua faculdade visual avaliada em tres decimos da normal.

O dr. Bonnefon declarou não poder dar ainda hoje a explicação physiologica deste caso extraordinario. Basta-lhe ter feito constatar officialmente que uma retina, na apparencia morta, póde, após um somno de seis annos, regressar á vida por meio do contacto da luz.

"Esta cura permitte esperar — diz uma revista medico-franceza — que, entre os numerosos cégos da guerra, até aqui reputados incuraveis, haja muitos que possam um dia voltar a luz do dia, a sair das trevas."

Encerramento do Curso João Pecegueiro

Não podendo o professor João Pecegueiro, devido a multiplos trabalhos, dar para o anno as habituaes lições de Histologia, Physiologia e Anatomia Pathologica, encerrará definitivamente, estes cursos com uma festa, que se realizará, hoje, ás 14 horas, á rua Gonçalves Dias n. 30.

Além de muitas sorpresas, de um chôro caipira, de concursos interessantes premiados, de lunch, de fados cantados pelo sr. Sylvestre Pereira, dar-se-á execução ao programma organizado. Em nome dos alumnos falará o academico Paulo Pinto da Rocha.

UM MONUMENTAL PHAROL

Projecta-se, em S. Domingos, uma torre colossal em memoria de Colombo

(Communicado epistolar da United Press)

NOVA YORK, novembro (U. P.) — Com a cooperação de representantes da União Pan Americana e por suggestão do sr. William E. Pulllan, collector de rendas de Santo Domingo, o conhecido architecto e engenheiro desta cidade, sr. Benjamin W. Levitan, esboçou os projectos preliminares da criação de um colossal monumento com um pharol em memoria de Christovão Colombo, descobridor da America.

O preço desse monumento está calculado em dois milhões de dollares e é pensamento dos promotores da idéa erguel-o na entrada da Bahia de São Domingo.

Propoz-se tambem ratear o custo da obra entre os paizes americanos, na seguinte proporção:

Argentina, 300.000 dollares; Bolivia, 50.000; Brasil, 150.000; Chile, 100.000; Canadá, 150.000; Colombia, 100.000; Costa Rica, 75.000; Cuba, 75.000; Republica Dominicana, 75.000; Equador, 50.000; Guatemala, 25.000; Haiti, 50.000; Honduras, 25.000; Mexico, 100.000; Nicaragua, 25.000;; Panamá, 50.000; Paraguay, 25.000; Perú, 100.000; San Salvador, 25.000; Estados Unidos, 400.000; Uruguay, 50.000; Venezuela, 100.000 dollares.

O plano foi cordialmente endossado pela União Pan Americana e por muitos funccionarios das representações sul americanas.

Os jornaes, em ambos os hemispherios, commentando edictorialmente o projecto, pediram a sua adopção como uma expressão concreta do Pan americanismo, como um auxilio valioso á navegação e uma condigna memoria do descobridor da America.

O monumento terá mil pés de altura acima do nivel do mar. A torre Eiffel, que, por emquanto, é a estructura mais elevada do mundo, conta apenas 985 pés acima do solo. A nova torre será feita de aço e terminará por um poderoso pharol para guiar os navegantes.

A base será um grande "plateau" situado a setenta e cinco pés acima do nivel do mar e será nelle construido um grande jardim.

O edificio commemorativo terá no centro um grande tumulo, onde serão collocados os ossos do immortal genovez.

Toda a estructura será absolutamente á prova de fogo. A architectura geral do monumento será azteca.

Sobre a abobada da torre haverá um grupo de marmore, representando Colombo de joelhos na prôa do navio, dando graças a Deus pelo exito da sua empresa. Grandes e formidaveis cabos sustentarão a torre de aço na rocha viva.

Oito elevadores rapidos transportarão os passageiros do "plateau" ao topo da torre. Ainda não estão assentadas as outras minucias do projecto que, quando realizado, passará a constituir uma das maravilhas do mundo.

RADIO-JORNAL

QUADRO PARA O SUPER-SENSITIVO

Ha alguns afficionados que se queixam de não poderem receber com quadro super-sensitivo.

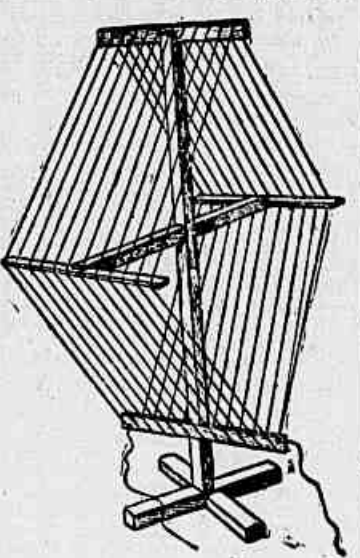
Damos as dimensões de um, devidamente experimentado, com as respectivas dimensões.

Material necessario: um listão de 0,65m. de largura, outro de 0,75 m., de 2 a 3 centimetros por secção, 4 listões mais pequenos de 30 cents. de largo por 3 de comprimento e 1 de espessura. Para base emprega-se outros dois trechos de 30 centimetros de largura e 25 metros de arame de campainha a enrolar em 12 espiraes separadas 2 1/2 centimetros. Dimensões do quadro assim formado, 47 centimetros de lado. Custo do material: dois pesos — um para a madeira e outro para o arame.

Resultado: com o detector apenas se ouve perfeitamente as "broadcastings". Aquelles afficionados que transmittem forte recebem os signaes com mais ou menos 40 espiraes do primario, e 0 a 15 graus de um condensador de 23 placas.

Adverte-se que é indispensavel o uso de um "vernier" no condensador, pois um quarto de volta de um "vernier" de uma placa é sufficiente para tornar a transmissão mais forte.

Se se construir de maiores dimensões e com menor numero de espiraes, ouvir-se-á mais forte e será mais facil de "sintonizar". Exemplo: 0,70m. de lado, com 10 espiraes.

Para se receber com este quadro, o receptor deve ser de bom rendimento, e por bom rendimento entende-se que com detector apenas e 90 voltas na placa deve fazer funccionar um alto parlante composto de um bom telephone e uma buzina.

Funcção de um receptor regenerativo

Quando se usa um apparelho regenerativo commum, os signaes que chegam ao receptor actuam sobre a grade da valvula, o que produz variações de maior amplitude no circuito da placa.

Em série com o circuito da placa, encontra-se uma bobina de reacção, por meio da qual estas variações de maior amplitude, se induzem no circuito da grade, causando variações maiores no circuito-placa, e assim, successivamente.

A amplificação maxima a que podem elevar-se as oscillações, mais ou menos debeis, que vêm da antenna, está limitada, em parte, pelo "acouplamento" entre a bobina de reacção e a bobina secundaria do circuito da grade.

O que succede, em realidade, quando as duas bobinas se "acouplam" é diminuir a resistencia positiva dos circuitos, a um valor muito baixo. Isto se prova introduzindo-se em série com um dos circuitos, uma resistencia de varios ohms, e veremos que augmentando-se o "acouplamento" se obterá signaes tão fortes como antes de se introduzir a resistencia.

A medida que o "acouplamento" entre as bobinas, é augmentado, a resistencia vae diminuindo e, portanto, a regeneração vae augmentando. Quando a resistencia acha-se quasi a zero, o circuito principia a oscillar com uma frequencia determinada pela auto-inducção e capacidade do circuito.

Este estado oscillatorio do circuito se demonstra, ás vezes, por um zumbido ouvido nos phones.

Se fosse possivel evitar que o receptor oscillasse livremente, não se produziria a destorsão dos signaes recebidos, o "acouplamento" entre a bobina de reacção e a secundaria, não só poderia ser augmentado até que a resistencia do circuito fosse zero, como tambem, até que a resistencia fosse negativa. Isto é exactamente o que succede no systema super regenerativo.

O "acouplamento" entre as bobinas augmenta até passar o ponto de oscillação, isto é, até que a resistencia do circuito se torne negativa e por meio de uma combinação original, evita-se que o systema torne-se oscillante, produzindo oscillações proprias.

Transmissões radiotelephonicas de operas

Para transmittir operas completas é indispensavel montar convenientemente os microphones e para isto, é preciso conhecer exactamente a acustica do palco e da sala dos theatros. De ordinario montam-se tres microphones para registrar respectivamente as partes da orchestra, os trechos cantados pelas primeiras figuras e pelos côros. Dispõem-se os microphones de modo a evitar que as ondas sonoras sejam demasiado fortes ou fracas quando os artistas mudam de logar no palco em obediencia ao jogo scenico.

Na opera de Nova York, um dos microphones é montado em scena defronte da caixa do ponto, com a frente para a orchestra. Os outros dois ficam á direita e á esquerda do ponto e conforme a scena, são deslocados tanto para um lado como para o outro. A's vezes, armam-se os microphones com pavilhões especiaes para obter um melhor registro dos sólos ou das arias executadas em surdina.

Um commutador permitte pôr em circuito um ou outro microphone ou os tres duma vez, conforme as exigencias da representação.

Os sons captados pelos microphones são reforçados por meio dum ampliador de potencia, que fica debaixo do palco. Na sala dos apparelhos encontram-se os orgãos habituaes: transformadores, lampadas e relais ampliadores. Assim os sons são reforçados antes de chegarem á estação emissora de Newark. A energia applicada nos microphones e ao primeiro ampliador, é fornecida por uma bateria de accumuladores de seis volts.

A antenna com contrapeso e a sala de apparelhos, estão installadas no ultimo andar de um edificio. Os signaes ampliados passam em cinco lampadas moduladoras de 250 wats cada uma e depois em quatro oscilladoras capazes de pôr 1.000 wats na antenna. Um receptor montado ao lado do quadro de commutações permitte controlar a qualidade da modulação.

A ligação entre o theatro e a sala dos apparelhos é feita por uma linha telephonica.

Os ampliadores nos cabos

Mais uma applicação vem de ser feita dos ampliadores á lampadas thermoionicas usados em T. S. F., nos cabos submarinos que ligam Brest a Dakar.

A enorme capacidade do cabo (1105 mf.) não permittia um rendimento superior a 380 emissões, sejam 95 letras por minuto.

Graças aos ampliadores montados em abril ultimo, com excellentes resultados, o rendimento poude attingir 450 emissões e espera-se dentro em pouco alcançar 500 emissões por minuto.

Se se considera que a collocação dum segundo cabo entre estas localidades custaria actualmente perto de 50 milhões de francos, 30 mil contos na nossa moeda, verifica-se uma economia notavel e um grande progresso technico.

PEQUENAS NOTICIAS

Revista Telegraphica do Brasil — Recebemos o numero correspondente ao mez de novembro findo dessa revista mensal que se publica em Curityba, tratando principalmente, de assumptos concernentes á divulgação da radiotelephonia.

CORRESPONDENCIA

Téo Riva — Rio — Não sei da existencia de nenhuma. A Radio Sociedade pretende montar uma para os seus associados.

D. Dias da Silva — Rio 1º) Para um principiante é mais vantajoso, por ser mais facil o seu manejo. 2º) A bobina P não deve ter ligação alguma com a bobina S, pois, age sobre esta por inducção. 3) Vide artigo publicado a 3 de novembro p.p., sobre construcção de bobinas "honey combs". 4º) Sim. 5º) Servirá perfeitamente.

PUBLICAÇÕES

"ROCAMBOLE" — A Empresa de Publicações Modernas, acaba de expôr á venda um novo fasciculo, o 10º, do romance popular "Rocambole" que tão grande successo está obtendo.

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

De S. Paulo

RESTABELECIMENTO DE LOGARES NA SECRETARIA DA AGRICULTURA

S. PAULO, 8 (A.) — O presidente do Estado, dr. Washington Luis, dirigiu uma mensagem ao Congresso Legislativo, lembrando a necessidade do restabelecimento de cerca de 20 cargos da Secretaria da Agricultura, inclusive de engenheiros, que foram supprimidos ha oito annos atraz.

O ENTERRO DO SR. CESARIO RAMALHO

S. PAULO, 8 (A.) — Realizou-se hontem, com grande acompanhamento, o enterro do sr. Cesario Ramalho da Silva, que foi intendente geral do municipio, logo depois de proclamada a Republica, quando ainda não havia sido creado o cargo de prefeito desta capital.

O EMPRESTIMO PARA A MUNICIPALIDADE DE SANTOS

S. PAULO, 8 (A.) — O emprestimo de 95.000 contos que a Camara de Santos pretende contrahir, com a autorização do governo do Estado, destina-se á consolidação da divida externa e resgate da divida fluctuante daquelle municipio.

A divida externa monta a um milhão e cem mil libras, contraida quando o cambio estava a 16 d.

Da Bahia

PROTECÇÃO A'S MOÇAS POBRES

BAHIA, 8 (A.) — Por iniciativa da Associação das Senhoras de Caridade, inaugurou-se hontem, a Casa de S. Vicente de Paula, que se destina á protecção das moças pobres e solteiras, que encontrarão ali, mediante modica contribuição, refeições e pensão.

Da Parahyba

FALLENCIA DE UMA FIRMA

PARAHYBA, 8 (A.) — O juiz de direito desta capital decretou a fallencia da firma Pereira & Almeida, desta praça, a requerimento da firma Siqueira & C., da praça do Rio de Janeiro.

UMA CHAPA PARA DEPUTADOS

PARHYBA, 8 (A.) — O Partido politico chefiado aqui por monsenhor Walfredo Leal apresentou a seguinte chapa de deputados estaduaes, para as eleições do dia 20 do corrente: coronel Francisco de Paula Cavalcanti, dr. Luis Geldino Salles, dr. Irineu Joffily, Tertuliano Correia da Costa Brito, dr. Manoel Henrique da Silva e coronel Francisco de Paula e Silva.

A FALTA DE TROCOS

PARAHYBA, 8 (A.) — O commercio desta capital resente-se actualmente da falta de moeda divisionaria, dando logar a que alguns commerciantes a varejo emittam choques a titulo de vales.

Esse facto provocou a intervenção das autoridades competentes, que estão tomando as devidas providencias.

Do Paraná

A VISITA DO MINISTRO DA SUISSA

CURITYBA, 8 (A.) — O ministro da Suissa, sr. Alberto Gertsch, visitou hontem o juiz federal e os membros do corpo consular deste Estado, tendo realizado depois uma excursão pelo municipio de Araucaria. A' noite, assistiu o festival realizado em sua honra pela colonia suissa desta capital, nos salões do Teuto-Brasileiro.

Hoje, ás 13 horas, será recebido na Villa Olga, pelo dr. Munhoz da Rocha, presidente do Estado, a quem apresentará despedidas, por ter que seguir para essa capital, amanhã.

O ministro viajará pela Graciosa, tomando a lancha "Antonina", posta á sua disposição pelo governo do Estado, na qual se transportará até Paranaguá, onde almoçará, devendo em seguida embarcar a bordo do "Itajuhy".

TARDE DE AVIAÇÃO

CURITYBA, 8 (A.) — Annuncia-se, para amanhã, mais uma tarde de aviação, no Prado do Jockey Club.

AVISO

Avisamos os agentes e assignantes do O JORNAL, que não dêm credito a individuos que falsamente se intitulam viajantes desta folha, sem que estes exhibam os documentos que comprovem essa qualidade.

Fazemos esta declaração porque um individuo, dizendo chamar-se Euclydes da Cunha, viajando na zona de Muzambinho, Estado de Minas, intitula-se representante do O JORNAL, tendo um procedimento pelo qual o recommendamos aos cuidados da policia mineira.

Na secção "a pedidos" inserimos hoje, uma publicação do sr. Euclydes Malta da Cunha, residente á rua Conselheiro João Cardoso, nesta cidade, em que o mesmo declára não se entender com a sua pessôa o aviso acima.

Cartas dos Estados

Cambuquira — (Minas Geraes)

Reabriu-se nesta estação de aguas o Cinema Theatro Central, sob a direcção de seu novo proprietario, o sr. Braz Ponzo. Para bem poder attender aos frequentadores dessa casa de diversões, o seu proprietario firmou contrato com varios fornecedores das melhores fabricas productoras de "films" e dotou o estabelecimento com um pequeno conjunto orchestral.

— Já se acha inaugurada a linha de Auto-Omnibus e automoveis, da Empresa de Transporte, sob a firma Ribeiro & Vasconcellos.

A viagem inaugural foi feita entre esta localidade e Tres Corações. Lá chegando os excursionistas fizeram um passeio pela cidade, regressando a Cambuquira pelas 16 horas. O percurso de 42 kilometros, ida e volta, foi feito em menos de duas horas. E' um importante melhoramento que merece ser assignalado com justas demonstrações de jubilo.

— Por occasião da recente visita pastoral, realizou-se a festa da consagração da nova matriz.

D. João de Almeida Ferrão, bispo de Campanha, foi recebido com as mais vivas demonstrações de sympathia. As praticas realizadas pelo redemptorista padre Henrique Barros, foram ouvidas com profundo acatamento.

A commissão que organizou a recepção do sr. bispo de Campanha era composta dos srs. padre Antonio Ferreira da Rocha Branco, presidente; coronel Pedro Beltrão de Souza Diniz, vice-presidente; capitão Santos Gardona, secretario; capitão José Pereira Sobrinho, thesoureiro; capitão João do Brito Pimenta, procurador, e o pharmaceutico Benevenuto Braz Vieira, orador official, que saudou em respeitosa oração o estimado prelado brasileiro.

(Do correspondente).

São João d'El-Rey — (Minas Geraes)

Esta cidade mineira, tão cheia de tradições gloriosas, commemorou com um vasto programma civico-religioso a passagem do 210° anniversario da sua elevação á categoria de villa.

Foi executada a inspirada pagina musical "Independencia", escripta por D. Pedro I.

Seguiu-se a missa campal e á cata, recepção no Paço Municipal, "Te-Deum" na avenida Ruy Barbosa, conferencia publica pelo dr. Basilio Magalhães, kermesse em favor da Caixa Escolar do Grupo João dos Santos, fogo de artificio e concertos na praça publica por varias bandas de musica.

Toda esa parte do bello programma foi desdobrada no dia 8 do corrente e no dia 9 foi servido um almoço aos presos da cadeia, falando por essa occasião o dr. Custodio Baptista de Castro. A' noite houve kermesse e concertos na praça publica.

A commissão promotora desses festejos era composta dos srs.: padre Francisco Cypriano da Rocha, Alberto do Amaral Bastos e J. Assis Sobrinho.

Morrinhos — (Estado de Goyaz)

Em artigo subscripto pelo advogado José do Nascimento, recentemente publicado na "A Semana", de Ipameri, foi lançado o nome do filho de Morrinhos, dr. Alfredo Lopes de Moraes, para deputado federal nas proximas eleições.

Ao que parece, os amigos e correligionarios desse politico goyano prestigiam o seu nome.

— Tem agradado a todos os habitantes desta cidade a administração do novo intendente municipal dr. Pedro Nunes da Silva Filho.

Além da continuação do embellezamento das nossas ruas, iniciado pelo ex-intendente dr. Sylvio Gomes de Mello e outros melhoramentos mais, é sua intenção installar brevemente um grupo escolar, custeiado pelo municipio e cujos beneficios não se faz necessario descrever.

(Do correspondente).

Uberaba — (Minas Geraes)

Realizou-se na séde do Jockey Club a entrega de diplomas aos alumnos do quarto anno, do grupo escolar, que terminaram o curso. Foi paranympho da turma o dr. Tancredo Martins.

Durante a festa tocou uma orchestra.

— Sob a presidencia do dr. Carlos F. Tinoco, juiz de direito da comarca, servindo de promotor o dr. Assis Nogueira Junior, tiveram começo as sessões do jury.

— Iniciaram-se com grande pompa as festas de Nossa Senhora da Conceição, na matriz local.

— Effectuaram-se os exames nas escolas publicas municipaes, comparecendo regular numero de alumnos.

— Ainda perdura no espirito publico a impressão causada pelas noticias do grande cyclone, passado ha dias, entre este municipio e o de Conquista. Foi tal a quantidade de blocos de gelo e do tamanho tão grande, que morreram quasi todas os passaros e aves da fazenda Santa Gertrudes.

Encontraram-se innumeros animaesinhos mortos na estrada e tombaram muitas arvores seculares.

— Realizaram-se na Penitenciaria os exames da escola mantida pelo Estado para os reclusos, sendo o acto presidido pelo sr. inspector escolar.

— A bandeira, o symbolo sacrosanto da patria, recebeu a homenagem civica nesta cidade, prestada pela sympathica instituição que é o grupo escolar local. Com uma grande concorrencia, teve logar no Polytheama, o festival civico-literario, para aquelle fim preparado. Com uma segunda intenção, foram passados ingressos, cuja renda reverteu em beneficio da philantropica sociedade que é a Caixa Escolar, annexa áquelle estabelecimento de ensino publico. Foi bem feliz o professorado do grupo e permitta Deus não seja desviada a sua norma de conducta, pois está ahi nossa trilogia — instrucção, patriotismo e caridade — o que de facto ennobrece um povo, engrandecendo um paiz.

Urge agóra comprehender a sociedade uberabense o elevado fim dessas resoluções e lhes dê o devido amparo para o seu bom nome e a felicidade futura dos seus filhos.

— Data de agosto de 1922, a idéa da fundação da Companhia Industria e Commercio, de Uberaba, para o fabrico de tecidos. A iniciativa foi do sr. Manoel Pereira Dias, a quem os incorporadores confiaram a execução do emprehendimento, dando-lhe como companheiros de jornada os srs. João Boff e José Guimarães. Esses tres cavalheiros foram encarregados da construcção do edificio e acquisição de todos os machinismos.

Constam estes de um descaroçador com capacidade de 200 kilos, por hora; uma prensa para enfardar algodão, quarenta teares lisos e dez machinas diversas complementares á industria de tecidos.

O edificio já está quasi concluido em terreno doado pela Camara Municipal, acto patriotico e intelligente, além de ter concedido isenção de impostos á companhia.

A Empresa Força e Luz comprometteu-se a fornecer energia electrica gratuitamente.

O edificio que mede dois mil metros quadrados já tem em seu seio, para serem assentes, os machinismos para a usina de descaroçar e enfardar algodão.

Os teares e machinas complementares estão já em viagem da Europa para Santos, onde devem chegar dentro em breve.

De tudo isto se deduz que, tendo tido esta companhia seu inicio em agosto de 1922, seus directores alimentam a esperança que por todo o primeiro trimestre de 1924, darão á Uberaba um melhoramento notavel, com capacidade para a producção de 30 a 40 mil metros de tecido por mez, isto apenas num anno e pouco.

Convenhamos que já é trabalhar.

São raros os exemplos de operosidade como esse que vem de dar a commissão incorporadora.

Não fosse a difficuldade de transportes por parte da Companhia Mogyana e já este anno teriamos tecidos desta fabrica, como era intenção dos incorporadores. Assim mesmo, ninguem de bôa mente poderá negar á commissão uma grande capacidade para organisações de vulto.

Estão, portanto, de parabens, tanto o iniciador sr. Manoel Pereira Dias, como os seus dignos companheiros srs. João Boff e José Guimarães.

(Do correspondente).

Itapecerica — (Minas Geraes)

Realizaram-se no Grupo Escolar os exames de fim de anno, demonstrando os alumnos grande aproveitamento.

— Viajou para o Camacho afim de paranymphar o casamento do sr. José Alves Ferreira Primo, o sr. José Ribeiro de Castro, socio da firma Moysés Ribeiro & Irmãos.

— Por decreto da mesma data foi nomeado delegado de policia da nossa comarca o dr. Luiz de Andrade e Silva.

— Regressou de Bello Horizonte o advogado Severo Ribeiro, presidente do directorio do Partido Republicano Mineiro deste municipio.

— Completou 91 annos de edade o sr. José Peixoto Guimarães, que hoje parece ser o decano entre nós. Não obstante sua edade, anda e percorre ainda toda a cidade, lê regularmente e goza de bôa saude.

— Caiu sobre a cidade grande temporal, acompanhado de fortes descargas electricas.

Dentro em pouco o Rio Vermelho teve suas aguas augmentadas de tal fórma que attingiram as pontes da nossa urbe, innundando quintaes e pomares das casas proximas ás suas margens.

— Realizou-se o espectaculo em beneficio da caixa escolar, promovido pelas professoras senhoritas Antonietta Magalhães, Maria Candida Dias e Alzira Ribeiro de Castro que com o director do Grupo Escolar, José Pretextato T. dos Santos, se encarregaram tambem de ensaiar os alumnos que tomaram parte na representação.

Foram umas horas agradaveis as passadas no Theatro Municipal, onde eram apreciados a graça, o desembaraço e a naturalidade de nossos pequenos amadores.

A casa estava completamente cheia, vendo-se ali todas as classes sociaes.

O desempenho foi muito satisfactorio como bem demonstravam os applausos que a platéa não regateou aos petizes que appareciam no palco.

— Chegou da sua excursão commercial o sr. Hermano de Carvalho, representante de Julio Lima & Comp.

— Transferiu sua residencia para esta cidade, com sua familia o sr. Manoel Pedro dos Reis, fazendeiro neste districto.

— Acha-se restabelecida a sra. d. Anna Gomes da Silva, filha do coronel João José da Silva Sobrinho e esposa do sr. José Gomes Filho, que fôra accommettida de eclampsia puerperal, sendo seu medico assistente o dr. Telesio Perdigão.

(Do correspondente.)

SEISCENTOS CONTOS DE MERCADORIAS

A quéda do cambio, que se accentúa dia a dia, de maneira vertiginosa, tem occasionado prejuizos colossaes ao commercio de varejo pela paralysação das suas vendas, pondo desta fórma em grande difficuldades importantes firmas commerciaes.

A Camisaria Paris no Rio, á rua dos Ourives, 13, avisa ao publico em geral, e em particular aos seus freguezes, que, tendo effectuado compras no valor de 600 contos, e não prevendo a situação precaria actual da praça, vê-se na contingencia de continuar com uma grande venda especial durante este mez, a preço de custo, visando com isto não sómente a diminuição do seu monumental stock. Artigos para homem não comprem sem nos fazer uma visita.

A VIDA DOS CAMPOS

Adubação chimica na cultura horticola

(Respondendo a uma consulta)

A celga cultivada em canteiro adubado com productos chimicos (á do lado esquerdo) e sem essa adubação, no lado direito.

O emprego do adubo chimico na cultura horticola offerece sem duvida excellentes resultados.

As estrumações nem sempre dão aos terrenos os elementos chimicos de que carecem, e basta faltar um dos elementos para que os demais deixem de produzir o effeito desejado.

Além deste ponto de grande importancia para os resultados praticos ha ainda o facto de que os adubos chimicos em pequena proporção encerram quantidades notaveis de principios fertilizantes.

Assim para substituir 1.000 kilos de esterco bastam os seguintes adubos chimicos:

10 kilos de phosphato precipitado.
10 kilos de sulphato de posassa.
20 kilos de nitrato de soda.

Como se vê pouco trabalho dá incorporar á terra essa pequena quantidade de adubos e para transportal-o basta um embrulho, emquanto que o transporte de 1.000 kilos de estrume exige carroça, carroceiro, mão de obra trabalhosa, e portanto muito maior dispendio.

Outra vantagem é a acção rapida destes adubos e a facilidade com que é possivel manejal-o de conformidade com as exigencias de cada especie vegetal cultivada.

Ha adubos azotados, adubos phosphatados e adubos potassicos. Não é possivel em ligeira nota tratar do assumpto convenientemente.

Entre os adubos azotados prefira sempre o nitrato de soda, entre os phosphatados pode utilizar-se dos superphosphatos mineraes, o superphosphato de ossos, o phosphato precipitado e as escorias chamadas de Thomas.

Entre os adubos potassicos pode preferir. A kainite, o sulphato de potassa.

Na cultura horticola não é possivel p rescindir do estrumo de curral, mas o reforço do adubo chimico é vantajosissimo, economizando mais repetidas estrumações e augmentando grandemente as colheitas.

Assim, em terrenos habitualmente estrumado poderá addicionar:

De dois em dois annos, no outomno; para cada area de terreno escorias do Thomas, 8 kilos e sulphato de potassa 4 kilos enterrados por uma sachagem.

Todos os annos no correr da vegetação nitrado de soda 4 a 5 kilos, espalhados a vôo, por varias vezes, na espera de uma sachagem.

Para maiores esclarecimentos consultem-se a obra de J. Verrier, Cultura Potagère, liv. Hachette".

E. S.

CORRESPONDENCIA

EXPORTAÇÃO DAS CASTANHAS DE CAJU'

..Othoniel Lemos — Rio — Escreve-nos:

"Sendo projecto meu iniciar uma plantação de cajueiros, venho pedir-vos para reproduzir um pouco algumas considerações a pouco tempo feitas pelos jornaes a respeito da maneira de se tratar a castanha de cajú, casas commerciaes norte-americanas que negociam com este artigo, preço e a maneira de expedil-as para o Norte da America."

Resposta—As castanhas são mandadas descascadas, com as amendoas inteiras, brancas e sem defeitos.

A embalagem é feita em caixas de folha com o peso de 200 a 250 libras. O preço tem variado mas regula de 80 centavos por libra de castanhas.

Para se pôr em relação com os importadores dirija-se á Casa Hatch, cujo endereço é 5ª Avenue 598, on Herald Square at 36th Sreet, New York, America do Norte.

Horto de Santa Maria — Juiz de Fóra — Escreve-nos:

"Queira informar-me se existe em portuguez algum tratado sobre a "Cultura da Camelia". Tenho uma cultura das muitas variedades dessa flor, e tenho interesse em ler qualquer coisa sobre ella, mesmo em francez ou outra lingua."

Resposta — Em portuguez não conhecemos nenhuma monographia sobre a cultura da camelia, é possivel encontral-a em livros de jardinocultura ou em artigos insertos em varias publicações agricolas.

Em os livros de jardinocultura, que lhe podemos apontar: "Jardineiro Brasileiro", "Jardim Florido", ambas as publicações encontram-se em S. Paulo, caixa postal 652. Empresa de "Chacaras e Quintaes", revista esta que já publicou uma monographia sobre a cultura da camelia.

Em francez apontamos-lhe a obra "La Jardinier de tout le monde", de A. Isabeau e sobretudo a excellente e completa obra de Vilmorin-Andrieux, "Les Fleurs de Pleine Terre" — Paris, 1909, 5ª edição, vol. 1.300 pgs., 2l.

E. S.

PREPARO DAS RASPAS DE MANDIOCA

Guilherme Cruz — Ceará — Escreve-nos:

"Desejo tambem saber o modo de se preparar a mandioca em raspas, para exportação."

Resposta — Eis o processo descripto pelo sr. Vieira Souto:

"O processo da fabricação da raspa é summario, consistindo na retirada das cascas (raspagem) e córte em talhadas ("cossettes), operações estas que são feitas á machina, servindo para esta ultima, as mesmas que são empregadas para o córte das beterrabas na fabricação do assucar.

As talhas são seccas depois, em estufas, de que ha muitos typos, como sejam: Apparelho Venuleth, idem Bettner, Knauer e outros já conhecidos entre nós.

Constitue condição essencial, o bom acondicionamento, que deve ser feito em saccos impermeaveis, em barricas, etc.

Na França dá-se, actualmente, um desenvolvimento extraordinario ás "cossettes" de beterrabas desseccadas, o que offerece um excellente meio de aproveitar, economicamente, o producto.

Hoje, existem naquelle paiz, varios apparelhos destinados a este fim, sendo muito preconizado o seccador rotativo do modelo.

Estes apparelhos offerecem muitas vantagens sobre os seccadores até então existentes e bem mereciam serem estudados no ponto de vista da sua utilização na fabricação de "cossette" do mandioca."

E. S.

SOBRE COLHEITA E CONSERVAÇÃO DAS CEBOLAS

R. Portuguez — V. de Itauna — Minas — Escreve-nos:

"A outra consiste em saber porque em Minas, as cebolas, após colhidas, não se conservam por muito tempo. Será devido a safra ser feita no tempo das aguas ou procede da variedade? Tal inconveniente não procede a cebola rio-grandense. A ultima será informar o grão germinativo que tem as sementes de algodão, pois, tendo plantado sementes produzidas no anno de 1922, não nasceram."

Resposta — Muitas podem ser as causas da má conservação das cebolas. Geralmente as cebolas muito grandes conservam-se mal e é preferivel escolher variedades de tamanho medio.

Nos logares um tanto humidos costuma apparecer um parasito cryptogamico que causa o apodrecimento das cebolas.

A época das chuvas não deve ser escolhida para a colheita, e ao invés, as cebolas só devem ser colhidas em dias seccos e de sol, sendo necessario deixal-as enxugar para depois guardal-as.

As cebolas devem ser colhidas quando estiverem com a folhagem secca e os involucros externos com a côr que lhe é peculiar, como nós a conhecemos no commercio, um tanto parda.

No momento de colher é uso tirar a cabelleira da raiz para não attrair a humidade atmospherica.

Após colhidas e seccas guardam-se em molhos, estendidos sobre palha, em logar secco e arejado.

Ha tambem uma pratica que alguns reputam boa e que é submetter as cebolas depois de seccas a um banho quente, 60 ou 70 gráos, durante 10 minutos, enxugando-as depois e guardando-as.

Na occasião das sementeiras alguns aconselham fazel-a em pequenas porções com espaço de 15 a 20 dias, umas das outras, afim de na colheita haver este espaço de tempo entre uma e outra, facilitando, assim, a collocação e acondicionamento do producto á proporção que se colhe.

E. S.

ANTHRACNOSE DAS MANGUEIRAS

Nicolau Sabbagh — Anchieta — Espirito Santo — Remettemos o material enviado para o Instituto Biologico. Eis a resposta:

Com referencia ao material enviado pelo sr. Nicolau Sabbagh, residente em Anchieta — E. do E. Santo — por intermedio do sr. Eurico Santos, cumpre-me informar que pelo exame realizado na folha de mangueira não encontramos frutificações fungicas, mas presumimos tratar-se da Anthracnose. Esta, segundo uns ,é causada pelo fungo Gloesporium mangiferae Henn; ou, conforme opiniões de mycologos americanos, pelo Colletotricuhm gloesporioides Penz. o qual ataca simultaneamente plantas do genero Citrus. O damno produzido á planta, cujo crescimento se detem é, de certo modo, grande, maximé ás plantas ainda jovens.

Tratamentos — As maiores autoridades em defesa vegetal aconselham cortar, tanto quanto possivel, todas as folhas infectadas, bem como effectuar a remoção dos frutos atacados e destruil-os.

Como tratamento preventivo poderá ser, vantajosamente, usada a Calda Bordaleza, borrifando os frutos.

Aconselhamos, como meio efficiente, preparar a Calda Bordaleza da maneira seguinte:

Formula:

Sulfato de cobre . . .	1 1/2 a 2 ltrs.
Cal virgem	3 ltrs.
Agua	100 ltrs.

Preparação — As duas soluções, sulfato de cobre e cal, são preparadas separadamente em recipientes differentes e depois reunidas, agitando-se fortemente afim de se formar uma mistura homogenea.

1) Solução de sulfato de cobre — Toma-se 1 1/2 a 2 litros de sulfato de cobre e dissolve-se numa pouca d'agua quente, afim de que a dissolução se faça rapidamente, depois addiciona-se-lhe agua fria até perfazer um total de 50 litros. Isto deve ser feito numa vasilha de madeira, tal como um barril ou uma tina, nunca de metal;

2) Solução de cal — Tomam-se os 3 litros de cal virgem e dissolvem-se em 20 litros dagua num balde ou qualquer outra vasilha.

3) Formação da calda — No recipiente de madeira em que se acham os 50 litros da solução de sulfato de cobre, ajunta-se aos poucos os 20 litros de leite de cal, que precisam ser coados num panno grosso (sacco de aniage) por esta occasião. Depois accrescenta-se o restante dagua até perfazer os 100 litros de solução. Agita-se a calda com um bastão de madeira para homogenizal-a, operação esta que se repete todas as vezes que se tiver de applical-a.

Modo de usar a Calda — Usa-se sob a forma de pulverizações, sobretudo no combate a maioria dos fungos. Retira-se do barril a quantidade de solução necessaria e com o auxilio dum pulverizador faz-se a distribuição sobre as plantas doentes, molhando-as completamente. Esta applicação deverá ser procedida em dias seccos e tantas vezes quantas se fizerem necessarias. Os troncos das arvores devem ser tratados com o auxilio de uma escova.

João V. da Oliveira
Preparador interino do Serviço de Phytopathologia

SARNA DOS CÃES

Rita R. V. — Escreve-nos:

"Recorro á vossa bondosa attenção para pedir-vos aconselhar-me o tratamento que devo usar para 5 cachorrinhas com 10 dias, apenas de nascidos e que estão atacados de feridas, pequenas, parecendo lepra e tambem de pontos pretos, principalmente na parte interna das patas e pernas, quer deanteiras quer trazeiras; são de raça Tenerife, como a cadellinha, que as teve de primeira barriga e que por vezes já teve lepra e feridas sendo tratada com pomada de Helmerich e por occasião da gestação teve algumas feridas que tratadas desappareceram não as tendo na occasião do parto.

Esta cadellinha tem muito pouco pello, o que penso ser devido a ella ter o couro muito oleoso e para isso rogo-vos tambem indicar-me um remedio."

Resposta — Parece tratar-se de sarna dos cães. Como os animaes são novos evite os medicamentos muito energicos, e os banhos. Assim o melhor será applicar o "Sanalepra", remedio que se encontra na praça e que se usa dissolvido num pouco dagua, conforme é explicado no rotulo.

Após 8 dias de applicação será preciso, então, lavar os canitos, mas em agua morna, com precaução para não resfrial-os.

A cadella deve ser egualmente tratada.

No caso da sarna se tornar rebelde, communique-nos.

Quanto ao remedio para o pello da outra cadellinha, recommendo-lhe fazer fricções diariamente com o seguinte remedio: Chlorhydrato de ammoniaco, 20 grammas; tintura de cantharidas, 20 grammas; agua distillada, 1 litro.

E. S

DOENÇA DOS GATOS

J. M. S. — Rio — Escreve-nos:

"Peço-lhe o obsequio de me informar com urgencia, se possivel ter amanhã, qual o melhor medicamento para gatos atacados de grippe. Já experimentei grippina, que tem dado bom resultado, mas em alguns que têm os olhos muito atacados e vermelhos, tendo eu feito uso de limão como me disse um veterinario. Melhorou dos olhos e peiorou da grippe."

Resposta — Era preferivel que me informasse da edade dos gatos, e descreve-se a forma da doença.

Estou receioso que se trate da pneumo-enterite. Queira enviar-me informações minuciosas.

E. S

EXTINCÇÃO DE CUPINS

Virgilio Miranda — Uberaba — "Em meu jardim existe grande quantidade de cupins, os quaes já têm feito desapparecer roseiras, craveiros e outras plantas. Esses cupins não têm moradia certa, pois vivem espalhados nos pés das plantas, destruindo-as, não sendo facil a destruição dos mesmos. Por isso, peço-lhe indicar um meio capaz de, ao menos, diminuir essa praga, quando não seja possivel liquidal-a.

Devo notar, antes de terminar, que o estrume de curral, aliás muito recommendado pelos competentes, é o maior gerador de cupins."

Resposta — Para destruir o copim, o melhor meio é cavar, seguindo o canal, até encontrar o ninho ou panella. Esta é facilmente deslocavel e assim retira-se para fóra da escavação e lança-se nella agua fervente ou cal caustica em pó, depois de se a ter quebrado.

Este é o melhor meio. Os outros podem dar resultados, mas nem sempre. A panella não sendo atacada todos os annos dá producção cada vez maior, e tomando elles conta da cultura, canalizando-se nas covas feitas para as plantas, matando-as. No começo do ataque, quando ha poucos cupins, as regas com a agua de cal podem produzir algum resultado, mais o methodo mais efficaz é o da destruição dos ninhos. Pode-se tambem com exito injectar sulfureto de carbono ao solo, por meio de um apparelho injector. Na falta deste apparelho, pode-se fazer furos no solo com uma vara de ferro, na profundidade de 30 a 50 centimetros e despejar sulfureto de carbono na dose de 15 a 20 grammas, por metro quadrado, por cima do qual se despeja um pouco de agua tapando-se os buracos.

E. S.

A cultura da laranja da Bahia

Uma laranjeira da Bahia

Ultimamente, os pequenos Estados de Alagoas e Parahyba, levantando-se desse marasmo de iniciativas que está vencendo os grandes Estados brasileiros, instituiram, em Liège, um estabelecimento de representação de seus productos e a collocação dos mesmos, por via de uma acurada, persistente e intelligente propaganda, nos mercados europêus. Disso lhes tem advindo, para nossa inveja, uma nomeada muito além dessa que nós temos no velho continente, motivando quantos nem saberem onde está collocada e a que nacionalidade pertence esta terra de que Thomé de Souza fôra primeiro senhor.

O café, o côco, as frutas desses dois Estados, a se verificar pelos resultados positivos das facturas consulares e relatorios respectivos, têm obtido uma larga e efficaz aceitação na Belgica, na França e noutros paizes, trazendo, de tal modo, aos productores e aos Estados, um nobre incentivo para o maior interesse em pról de suas riquezas vegetaes.

Na Bahia, tudo pela negativa. Cresce, desenvolve-se sómente o interesse da politicagem, e com mil sacrificios e dispendios gravosos para o Estado, uma caricata remodelação que se não justifica nestes tempos. No emtanto, as grandes fontes productoras da Bahia estão azinhavradas, sob o peso mortificante do lamentavel descuramento dos governos e nem dellas se faz menção, ao menos pela imprensa.

Vejamos o que se dá com as "laranjas da Bahia", mundialmente reconhecidas como as melhores de todas as variedades de laranjas. Apezara-nos referencias que só nos desabonam em face dos estrangeiros, mas a verdade exige que se repita: não temos quem de nós mesmos cuide.

Uma commissão norte-americana aqui está, vae por dois mezes, por incumbencia do sr. ministro Lauro Muller quando passava pela California, estudando a nossa cultura de laranjas. Quem aceitará, dizendo dos bens que os seus estudos nos trarão, quando esses norte-americanos chegarem a conhecer que nós nada entendemos da cultura que é exclusivamente da Bahia!

Oxalá que o meu pessimismo se converta.

Na California, a cultura da laranja, nascida de mudas de laranjeiras daqui levadas, constitue a maior riqueza dessa grandiosa região, registrando os direitos de exportação quantiosas sommas, bastantes a fazer face a todas as despesas. Entre nós, nem se registra a exportação de laranjas! Um ou outro caixão remettido para o Rio de Janeiro, S. Paulo, Montevidéo, Buenos Aires, Lisboa, etc., é simplesmente encommenda de particular, ou simples "presente de festas".

Demasiado não é dizer-se da existencia de 35.000 laranjeiras, no municipio desta capital, e estas com uma producção media de 120 frutos annualmente (visto não poder o orçamento mais alcançar, devido a não frutificação de mais de vinte por cento das arvores existentes), portanto, uma producção garantida de 4.200.000 laranjas, por anno, dando uma somma em réis de .... 252:000$000, por ser o preço de venda regulado de 4 a 12$000, por cem frutos. Ou, isso para as laranjeiras actuaes, isso para a collocação dos frutos na capital!

Que diriamos agóra se o governo viésse em auxilio da cultura da laranjeira; dissesse aos nossos agricultores que suas terras precisam de adubação proporcionalmente á impotencia manifestada na producção de cada arvore; instituisse a defesa da cultura com o ensino technico e aperfeiçoado no trabalho, preservando ao mesmo tempo as arvores das faladas molestias e pragas que são o espantalho do laranjocultor; criasse campo de demonstração especialmente para o ensino dessa cultura; preservasse, ainda a defesa da cultura, de receber a arvore a enxertia de plantas molestadas, doentes; estabelecesse premios remuneradores, mas de animação, para a maior e mais perfeita cultura e tambem para o maior esportador; promovesse uma commissão representativa nas principaes cidades sul-americanas para a collocação das nossas laranjas em mercados; provesse a cultura da isenção de impostos aduaneiros aqui, e obtivesse de outros governos egual isenção a entrada de nossas laranjas em seus portos, como tambem das companhias de navegação, o estabelecimento de frigorificos em seus vapores e a differen- [illegible] dida para as laranjas... Que portentosa fonte de receita nos estaria

Todos aqui sabem dos laranjaes do Cabula, estendidos já por toda Brotas, Rio Vermelho, etc., cobertos de uma fama admiravel pelo tamanho, producção, cuidados culturaes, mas nem todos sabem que em as nossas terras as laranjeiras passam por uma crise pavorosa de seiva, cançadas, sem nutrição, e, dahi o produzir cada laranjeira, na média de 120 frutos, quando os poderia dar em numero superior a 500; dahi o decrescimento da arvore, muitas vezes de altura tão inferior e de galhos tão enfraquecidos, que cedem ao peso até de pequeno carregamento; dahi, finalmente, o aparecer da "gommose", prejudicando e fazendo morrer tantas arvores, quando facilmente se evitará este mal applicando ás terras o precioso adubo e procedendo a selecção rigorosa na enxertia.

Facilmente, se o governo quizesse ou se os laranjacultores o buscassem no associacionismo a solução das difficuldades, tudo estaria vencido, seriamos os triumphadores de amanhã e poderiamos competir vantajosamente com a notoriedade mundial da California.

O que ahi fica, porém, não será uma utopia.

Alea jacta est.

Affonso Costa

(Da Inspectoria Agricola do 11.º districto da Bahia).

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

CAMARA ECCLESIASTICA — EXPEDIENTE

Processos matrimoniaes

Provisões — Antonio dos Santos Vaz e Lucilia de Jesus; Antonio Augusto Sollor e Philomena Cesario; Angelo Vivacqua e Adelina Mazzei; dr. Telasco José Fernandes e Esther Pereira de Mello.

Provisões com licença de oratorio particular — João Caetano do Rosario e Drusiana de Menezes Silva; Sebastião Amador Lisboa Pires Branco e Leonidio Esmeralda Duqueza de Amorim.

Licenças de oratorio particular — Adalberto da Silva Campos e Regina Gonçalves Maia; Octavio Mondaini e Maria da Conceição Noyaes; Arthur Alfredo de Avellar Figueiredo e Felismina Ramos; dr. Octavio da Silveira Carneiro e Carmen dos Reis Costa; Marcellino Julio Gonçalves Forte e Collecta Celano.

Despachos diversos

Concedeu-se uso de ordens — Por dois mezes, aos revdos. padres Armando Lacerda e Cicero Revoredo.

EVANGELHO DE HOJE — II DOMINGO DO ADVENTO

Naquelle tempo:

Ouvindo João no carcere as obras do Christo enviou-lhe dois de seus discipulos, dizendo-lhe:

— E's tu o que havia de vir ou esperamos outro?

E, Jesus, respondendo, disse-lhe:

— Ide e repeti a João, o que ouvistes e vistes. Os cegos vêem; os coxos andam; os leprosos são limpos; os surdos ouvem, os mortos resuscitam; os pobres são evangelizados e bemaventurado aquelle que em mim se não escandalizar. E indo-se elles começou Jesus a dizer ás turbas bas acerca de João:

— Que fostes ver no deserto? Uma canna agitada pelo vento? Mas, que fostes lá ver? Um homem vestido pobremente? E nos palacios dos reis habitam os que vestem com molezа. Mas, que saistes a ver? Um propheta. Tambem vos digo que mais que propheta vistes. Porque este é aquelle de que está escripto: "Eis aqui, envio meu anjo deante de tua face para apparelhar teu caminho deante de ti. (Matheus, cap. XI, 2-11.

LAUS PERENNE

A adoração hoje de Jesus na sacrosanta eucharestia será durante o dia, comegando-se? ás 6 horas nas egrejas de Inhaúma e da Lapa e durante a noite, começando ás 18 horas, na capella das Irmãs do Coração de Maria, terminando ambas com a benção do S. S. Sacramento.

Amanhã, segunda-feira, a adoração será ás mesmas horas, do dia nas egrejas de Ipanema e Santo Affonso e de noite na capella do Collegio da Immaculada Conceição.

AS MISSAS DE HOJE

A's 5 horas — Convento do Carmo, egrejas de N. S. do Bomfim, de Santo Affonso e matriz da Gloria.

A's 5 1|2 — Egrejas de Santo Ignacio, de Santo Affonso matrizes do Engenho Novo, do Santo Christo dos Milagres.

A's 6 horas — Convento do Carmo, santuario do Coração de Maria e egreja de Santo Affonso.

A's 6 1|2 — Matrizes do Coração de Jesus, de S. J. Baptista da Lagôa, egrejas de S. Ignacio, de N. S. do Bomfim, do N. S. da Paz, Convento das Servas do S. Sacramento, matrizes de N. S. de Lourdes, do Engenho Novo e de São Christovão.

A's 7 horas — Conventos de Santo Antonio e do Carmo, de Lourdes (rua S. Clemente) de Lourdes, (8 de Dezembro), matrizes do S. Coração de Jesus, de N. S. da Gloria, do S. Christo dos Milagres, I. de N. Senhora da Conceição (Conde de Bomfim, e egreja do Santo Affonso.)

A's 7 1|2 — Matrizes de S. J. Baptista da Lagôa, São Christovão, de N. S. de Lourdes, egreja de S. Ignacio, e Nosso Senhor do Bomfim.

A's 8 horas — Irmandades do S. S. da Candelaria, Mãe dos Homens matrizes de São José, Santa Rita, Convento de Santo Antonio, e Carmo, matrizes de S. Coração de Jesus, de N. S. da Gloria, Convento de Lourdes, Congregação de N. S. do Amparo (Haddock Lobo), Convento da Ajuda, Santuario do Coração de Maria, matrizes do Engenho Novo, Santo Antonio e egreja de Santo Affonso e capella de S. Pedro na Gambôa.

A's 8 1|2 — Cathedral, matrizes de S. J. Baptista da Lagôa, de São Christovão, egreja de Santo Ignacio, de N. Senhor do Bomfim e N. S. da Paz.

A's 9 horas — Irmandades do S. S. da Candelaria, da Santa Cruz dos Militares, de N. S. da Conceição, matrizes de S. José e Santa Rita, do S. Coração de Jesus, de N. S. da Gloria, de N. S. de Lourdes, do Santo Christo dos Milagres, conventos de Santo Antonio e do Carmo, Santuario do C. de Maria.

A's 9 1|2 — Matrizes de S. J. Baptista da Lagôa do Engenho Novo, egrejas de N. S. do Bomfim, de Santo Affonso, Irmandade de N. S. da Conceição.

A's 10 horas — Matrizes da Candelaria, de S. José, do Sagrado Coração de Jesus, de S. Christovão, de N. S. do Rosario e S. Benedicto, de N. S. da Paz, O. T. da S. Conceição.

A's 11 horas — Matrizes da Candelaria, de S. José, de N. S. da Gloria, egrejas de N. S. do Rosario e S. Benedicto, de N. S. Mãe dos Homens, de N. S. do Parto e Convento do Carmo.

A's 11 1|2 — Matriz de S. J. Baptista da Lagôa.

BENÇÃO DO S. SACRAMENTO

A's 15 horas — Matriz do Sagrado Coração de Jesus.

A's 15 1|2 horas — Convento de Lourdes (exposição do Santissimo Sacramento desde 7 horas, encerrando-se com benção nos domingos e quintas-feiras; e nos outros dias, a benção, ás 17 horas. Nas sextas-feiras, ás 11 e nos sabbados ás 16 horas.

A's 14 1|2 horas — Convento de Santo Antonio, matriz de S. J. Baptista da Lagôa, Congregação de N. S. do Amparo (Haddock Lobo numero 236.)

A's 16 3|4 — Convento de Lourdes (rua 8 de Dezembro) em Mangueira.

A's 17 horas — Matriz do Engenho Novo e Convento das Servas do S. S. Sacramento.

A's 17 1|2 — Egreja de N. S. da Paz (Ipanema).

A's 19 horas — Convento do Carmo todos os sabbados e domingos.

NA EGREJA DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

Na egreja basilica da Santa Cruz dos Militares, será rezada hoje, ás 9 horas, missa de preceito com sermão ao Evangelho, seguida de canticos.

FESTIVAL PRO-FUNDAÇÃO DA ESCOLA THEREZINHA DO MENINO JESUS

O grande festival que numerosa commissão de senhoritas, senhoras e cavalheiros realiza, hoje, em beneficio da fundação da Escola e Sanatorio de Therezinha do Menino Jesus, no Jardim Zoologico, conta com o concurso do poeta sertanista Catullo Cearense e do caricaturista Ivan, que das 15 ás 16 horas darão uma sessão em conjunto.

Das 17 ás 18 horas haverá concerto instrumental e vocal, sob a direcção do maestro O. Figueiredo. Além disto, haverá ainda uma hora de exercicios athleticos, tudo resultando numa encantadora festividade.

PARA FACILITAR A IDA DOS BRASILEIROS A ROMA, NAS SOLEMNIDADES DO JUBILEU UNIVERSAL

E' de esperar, dado o sentimento catholico do nosso povo, que uma grande parte da população tome parte nas grandiosas solemnidades do Jubileu Universal, que se vão realizar.

Como varios paizes do mundo tomarão egualmente parte nas mesmas festividades, era de esperar que não somente o problema do transporte como o de hospedagem e locomoção na Cidade Eterna augmentassem consideravelmente as difficuldades de uma tal viagem.

Somos, porém, informados de que se constituiu nesta cidade, com elementos sociaes e financeiros de primeira ordem, uma empresa que se incumbirá de levar e trazer os viajantes, de hospedal-os, de lhes fornecer interpretes, de os conduzir aos templos, aos museus, ás grandes festas de época, em summa, de simplificar ao minimo taes viagens, além de instituir um pagamento por prestações. Esta empresa é a "Sociedade Anonyma de Viagens Internacionaes", da qual é director-presidente o senhor dr. Joaquim de A. Lisboa, e director-secretario o sr. Perillo Gomes, encontrando-se a séde á rua General Camara 56.

O sr. arcebispo-coadjuctor, dom Sebastião Leme, e varios prelados brasileiros dirigiram á novel empresa palavras de sympathia e incitamento. Aos catholicos, no momento actual, não podia deixar de despertar o maior interesse e o mais vivo contentamento uma iniciativa deste genero.

O dia de Nossa Senhora da Conceição

As festas em louvor da Consoladora dos Afflictos nesta Archidiocese

O director do Asylo, Monsenhor Amador Bueno, ladeado de benemeritos e Filhas de Maria

Apesar da chuva que, desde as primeiras horas do dia desabou sobre a cidade e se prolongou para todo o decorrer do dia, foram brilhantes e excepcionalmente concorridos os festejos hontem realizados em quasi todas as egrejas desta archidiocese, em louvor da Immaculada Conceição de Maria.

Nossa Senhora, a Mãe misericordiosa dos peccadores, a *consolatrix afflictorum*, a *regina christianorum*, a *janua coeli*, a *Cheia de Graças* da Ave Maria — que recitamos todos os dias ante a sua ara sagrada, ou no recolhimento da nossa propria alma — viu hontem a seus augustos pés a maioria da população christã desta nossa cidade, genuflexa e de mãos postas a agradecer áquella immaculada e concepta por obra e graça do Espirito Santo, a sua intercessão pelos nossos peccados, junto áquelle que de si sem macula saiu para redimir a Humanidade.

Tota pulchra est Maria! — foi o hymno que hontem subiu de todos os corações para a mansão em que Maria Santissima é a rainha das rainhas, e de onde estende sobre o valle de lagrimas em que rastejamos as suas mãos pulcherrimas, cheias de bençãos, e de onde deixa cair sobre as nossas angustias as lagrimas de seus olhos miraculosos — lagrimas que são o mesmo balsamo suavissimo que Ella, *Mater Dolorosa*, chorou sobre as chagas do seu Filho muito amado, naquelle lugubre entardecer, no alto do Golgotha.

O Asylo Isabel, por uma feliz coincidencia, festeja a data de sua fundação no dia de N. Senhora da Conceição. E' assim que hontem, o Asylo Isabel, instituição pia, que tantos serviços vem prestando ás meninas orfãs desta capital, festejou o seu trigesimo segundo anniversario. Já antehontem publicamos na integra o programma das festas que foi, hontem, sem prejuizo, executado, graças aos esforços de monsenhor Amadeu Bueno, seu actual director, cuja dedicação e amor paternal ás educandas são sobejamente conhecidos.

A gravura que illustra esta nota é um flagrante dos festejos de hontem no Asylo Isabel, e representa monsenhor Bueno ladeado por dois benemeritos do Asylo e cercado das meninas asylandas que fizeram voto de aspirantes a Filhas de Maria.

OS FESTEJOS DE HOJE

Não se limitaram ao dia de hontem os festejos em louvor de N. Senhora da Conceição. Hoje, algumas egrejas realizam as festas de encerramento e dentre ellas se destacam:

NA I. PARTICULAR DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO — A Irmandade Particular de N. S. da Conceição, á estrada da Covanca, realiza hoje grande festa de encerramento em louvor de N. S. da Conceição, festa que obedecerá ao seguinte programma:

Procissão, que sairá da Estrada da Covanca ás 15 horas, sendo acompanhada por banda de musica, e irá até o Pechincha. Continuará a festa com leilão de prendas até ás 24 horas. Musica nos dois dias.

NA MATRIZ DE SANTA RITA — Esta matriz encerra hoje os festejos da Conceição com o seguinte:

Haverá a primeira communhão das turmas de catecismo para esse fim prévіamente preparadas. A's 8 horas commungarão as crianças e todas as associações da matriz. A's 9 1|2 haverá a recepção das novas Filhas de Maria e, acto continuo, missa solemne. Ao Evangelho prégará o rev. padre Henrique de Magalhães. Officiará o conego Pio Cesar, auxiliado por outros dignos sacerdotes. A orchestra será regida pelo maestro Galil, que executará um dos seus melhores repertorios. Após a missa haverá a ceremonia da renovação do baptismo de todos os commungantes.

NAS MISSÕES DA ESTAÇÃO DO SANTISSIMO — Serão encerrados hoje os festejos das Missões da Immaculada Conceição, com o seguinte programma:

Missa com canticos ás 10 horas. A's 18 horas: recepção dos novos aggregados do Santissimo Sacramento; em seguida, sermão e benção do Santissimo.

No adro da egreja, grande movimento: barraquinhas, leilão de prendas, fogos de artificios, banda de musica, etc., etc.

NA I. R. E B. NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO — Realiza-se hoje, no morro da rua das Missões, em Ramos, um grande festival, promovido pela Irmandade Religiosa e Beneficente N. S. da Conceição, em louvor de sua orago.

O programma consta do seguinte:

1ª parte — A's 10 horas, missa campal.

2ª parte — A's 13 horas, passeata do bando precatorio conduzindo o estandarte symbolico da Irmandade, em beneficio das obras da capella; tendo com o itinerario as ruas principaes da localidade.

3ª parte — Das 16 ás 22 horas, grande leilão de prendas. Abrilhantará a festa a excellente banda de musica Pereira Passos.

L. C. DE S. GERALDO DA GLORIA

A communhão frequente de S. Geraldo da Liga Catholica da matriz de N. S. da Gloria realiza, hoje, na Cathedral Metropolitana, a sua communhão mensal, ás 8 horas.

L. C. JESUS, MARIA, JOSE'

Hoje, ás 10 horas, no Santuario do I. Coração de Maria, no Meyer, reune-se em assembléa geral a Liga Catholica Jesus, Maria, José, sob a direcção do revdmo. padre Ildefonso Penalva.

INSTITUIÇÃO BENEMERITA DE JESUS

Esta instituição, com séde á rua de S. José 24, 2º andar, realiza no dia 15 do corrente, ás 20 horas, uma assembléa geral para a eleição da directoria para o anno compromissal de 1924.

EGREJA MATRIZ DE S. FRANCISCO XAVIER

Na egreja matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, reunem-se hoje:

A's 8 horas, a Conferencia do Bom Conselho; ás 15 horas, Filhas de Maria; das 15 ás 16 horas, Escoteiros Catholicos; das 20 ás 22 horas, Mocidade Catholica Brasileira; das 13 ás 17 horas, Centro Feminino, e ás 15 horas, Catecismo Parochial.

HISTORICO DO DOMINGO

A santificação do domingo era religiosamente observada pelos fieis primevos. Observar o domingo era parte sagrada, integrante da vida christã. "Não pergunto se és christão — dizia um juiz a um santo martyr — mas sim se observaste o domingo."

Guardam acaso os christãos de hoje a mesma fidelidade aos domingos?

Realmente, a solemnidade do santo domingo foi sempre tida como dever de religião e dever dos mais essenciaes, como lei sagrada e respeitada por todos os fieis.

Deus, soberano Senhor, podia exigir que todos os dias da semana fossem unicamente consagrados ao culto divino; reservou-nos apenas um dia mas quer que este seja consagrado unicamente ao seu serviço. Não somente todo o trabalho servil é prohibido, sob pena de peccado, como tambem todas as horas do domingo devem ser destinadas aos exercicios piedosos e á pratica de obras pias e boas. A assistencia ao santo sacrificio da missa é obrigatoria nesse dia, sob pena de peccado mortal.

(Continúa)

EVANGELISMO

EGREJA BAPTISTA, EM JACARE'-PAGUA'

Após a reunião da Escola Dominical, dirigida pelo superintendente Levy de Moraes, terá logar o Culto divino, prégando o sermão do dia o rev. Salomão L. Ginsburg, pastor da egreja.

A' noite occupará a tribuna o evangelista da egreja, sr. Horacio de Jesus.

Quinta-feira p. p. foi organizada uma classe para os interessados e inquiridores. Inscreveram-se 19 pessoas, havendo ainda outros que pretendem fazer parte da mesma. E' director desta classe o pastor da egreja.

Domingo 23 do corrente, iniciará uma série de conferencias no vasto salão desta egreja, o rev. Hypolito d'Oliveira Campos, ex-padre catholico, hoje evangelista de muita fama nos arraiaes evangelicos.

As cartas publicadas, no O JORNAL e distribuidas em avulso pelo pastor Salomão têm despertado muito interesse.

CONGRESSO EVANGELICO

Para uma reunião plena, ouvir o relatorio da Com. Executiva, como tambem do thesoureiro, que apresentará o movimento da Caixa, são convidados todos os evangelicos desta Capital Federal para Domingo 16 ás 15 horas, no pavilhão annexo á Egreja Presbyteriana, rua Silva Jardim n. 23.

MOVIMENTO ENTRE OS BAPTISTAS

Regressaram ha dias dos Estados Unidos os seguintes obreiros:

Dr. F. F. Soren e familia, pastor da 1ª Egreja Baptista da Capital Federal;

Dr. Loren M. Reno e familia, superintendente da acção Baptista no Estado do Espirito Santo; e

Rev. E. A. Jackson e familia, missionario no Estado de Matto Grosso.

BAPTISTAS NO ESTADO DE GOYAZ

Em visita á familia e para passar os tres mezes de férias seguiu para Goyaz, o aspirante para o santo ministerio Antenor d'Oliveira; e para fixar residencia na prospera cidade de Ipamery seguiu o evangelista Godomar Barreto.

Em fins do mez p. f., o superintendente do trabalho Baptista em Goyaz pretende fazer uma visita demorada seguindo em companhia da sua esposa até a capital do Estado, se Deus assim permittir.

EGREJA EVANGELICA BAPTISTA

(Quintino Bocayuva)

Reune-se hoje na Casa de Oração desta egreja, sita á rua Vicente n. 30, os serviços divinos do costume; ás 18 horas haverá uma sessão regular para aceitação de novos crentes em Christo, e ainda ás 19 1|2 horas occupará o pulpito sagrado da egreja, para prégação do santo evangelho aos peccadores, o pastor da mesma sr. Antonio Teixeira Guimarães. Na proxima quinta-feira prégará o mesmo pastor.

EGREJA DA TRINDADE

(Rua Carolina Meyer, 61 — Meyer)

Celebrar-se-ão os seguintes serviços: ás 10 horas, Escola Dominical para ensino da Palavra de Deus ás crianças e aos adultos, sobre o assumpto "A vinda do Filho do Homem"; ás 11 horas, oração da manhã com prégação ao Evangelho, pelo seminarista Clodoaldo Ramos; ás 19 1|2 horas, prégará o pastor sobre "a Biblia, o livro por excellencia".

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Como costuma fazer, ás 10.45 de hoje a Escola Dominical da Egreja Evangelica Fluminense, situada á rua Camerino n. 102, realizará a sua reunião para estudo da lição que domingo p. passado apresentámos.

Será estudada: "A esphera de acção da egreja primitiva" registrada em actos 8:1 a 15:35. O texto aureo é: "Ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéa e Samaria e até aos confins da terra", actos 1:8.

No proximo domingo: "Missões universaes", encontrada em actos 16:1 a 28:31. Rom. 15:18-21; Eph. 3:2-9.

O EVANGELHO NA LEOPOLDINA

Como acima, na Casa de Oração de Ramos, á estação do mesmo nome, terá logar a reunião dominical para estudo da lição que é a mesma a ser estudada na Escola Dominical da I. F. Fluminense e texto aureo.

Todos são convidados a comparecer, pois que esta Casa de Oração é apropriada a todas as edades e as suas lições em geral são de grande proveito.

EGREJA EVANGELICA METHODISTA

Hoje, ás 17 e ás 19 1|2 horas, realizar-se-ão nesta egreja as duas ultimas reuniões de despedida do evangelista Almeida Sobrinho, que partirá para o sul de Minas terça ou quarta-feira.

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua Barão do Rio Branco, 6)

Cultos — Haverá hoje os habituaes, ás 9 horas, quando prégará o rev. Antonio Marques, e ás 19 1|2 horas, quando prégará o rev. Odilon Moraes. No culto matinal realizar-se-ão tres baptismos de menores, entre os quaes o do pequenino Eduardo Carlos, filho do rev. Odilon Moraes e d. Else Gravenstein Borges de Moraes, baptismo do que será ministro officiante o rev. Bento Ferraz.

Escola Dominical — Sob a superintendencia do professor Evonio Marques, abrir-se-á logo depois do culto da manhã. Estudar-se-á importantissimo assumpto da Palavra de Deus.

CONGREGAÇÃO P. INDEPENDENTE DE OSWALDO CRUZ

Na séde, á rua João Vicente, 287, haverá cultos ao meio-dia, e ás 13 1|2 horas a Escola Dominical, ás 18 horas e 15 minutos.

Entrada franca.

CONFERENCIAS

O sr. George Young, da Associação Internacional dos Estudantes da Biblia, analysará publicamente hoje, ás 19 horas, á rua Luiz de Camões, 22, a doutrina de "inferno", ensinada por algumas credos religiosos, servindo-se de muitas projecções luminosas. A's 14 horas o sr. Young falará sobre o "symbolismo biblico".

ESPIRITISMO

A MORTE EM FACE DO ESPIRITISMO

E' este o suggestivo thema que dará assumpto a que o dedicado confrade M. Quintão faça uma palpitante conferencia no salão principal da Federação Espirita Brasileira, ás 16 horas de hoje.

O conferencista estudará auguns autores, taes como Pascal, Maeterlinck, Le Dantec, Haeckel, além de outros, para focalizar, por fim, a doutrina kardeciana, a luz que projecta sobre o phenomeno da morte.

Illustrando, por assim dizer, as suas palavras, relatará o orador o desprendimento de tres formosos espiritos que ainda ha pouco formavam na vanguarda do movimento espirita entre nós, transpondes suavissimos comprobativos da serenidade christã que o espiritismo infunde nas almas dos crentes, na hora solemne.

Orador fluente, servido por uma completa organização de poeta, experimentado no estudo diuturno da revelação, a conferencia do ardoroso confrade M. Quintão despertará o interesse dos estudiosos em geral que, certamente, encherão literalmente o recinto destinado ás conferencias dominicaes da Federação.

CONFERENNCIAS

Haverá hoje:

A's 16 horas, no Abrigo Thereza de Jesus, falando o general José Joaquim Firmino;

A's 18.30 horas, no Gremio Luz e Amor, á rua Silva Cardoso, 57, Bangu', occupando a tribuna o confrade Alberico Lobo;

A's 19 horas, no Centro Discipulos de Jesus, em Campo Grande, sob a direcção do confrade Fagundes Varella.

THEOSOPHIA

CAMPANHA DE FRATERNIDADE

Realizar-se-á, se o tempo permittir, a projectada conferencia da Loja Theosophica Orfêu, em collaboração, na Quinta da Boa Vista, hoje, ás 17 horas. A reunião será junto ao bosquete do lado direito de quem entra o portão da Avenida Pedro II. Todos são convidados.

LOJA THEOSOPHICA PYTHAGORAS

Séde, rua Campos Salles 74. Realizar-se-á, hoje, ás 10 horas, uma sessão privativa, após a qual haverá uma conferencia publica pronunciada pelo capitão do Exercito Eugenio Nicoll de Almeida, sobre o "Elemental do Desejo", o "tentador" dos christãos. E' franco o ingresso.

ESCOLA DOMINICAL DE THEOSOPHIA

Hoje, á mesma hora, terá logar a XXVII aula desta Escola, com o estudo em continuação da Theosophia em 25 lições por Le Clér. Rua Riachuelo 152. Todos são convidados.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY CLUB

Grandes premios: "America do Sul" e "2 de Agosto"

Dispondo de um bom programma, não será, certamente, difficil registrar o Derby Club, mais um completo exito, com a realização da corrida annunciada para esta tarde, no hyppodromo do Itamaraty, desde que a isso não se opponha a chuva que começou cair hontem sobre a cidade.

Constituem os principaes attractivos desse "meeting" as disputas dos grandes premios "America do Sul" e "2 de Agosto", ambos na distancia de 1.800 metros e dotados, igualmente, com 8:000$000, ao vencedor.

Além dessas provas, por si sós garantidoras do exito da festa, mais seis pareos serão corridos, todos elles interessantes, notadamente, o "Dr. Frontin" que, em 1.800 metros, conseguiu alistar Nero, Molecóte, Nikotte e Salerno e o "Internacional", cujo campo ficou constituido por Marathon, Heriot, No se sabe, Atta Baby e Bragança.

Para esse "meeting", que terá inicio precisamente, ás 13.50, são os seguintes os nossos palpites:

Imbula, Tribuna e Incendio.
Mouchotte, Alza e Negrita.
Nympha, Narceja e Diamantina.
Kamakura, Palmella e Dictador.
Renden, M. Rienda e Olão.
Molecote, Salerno e Nikette.
Neurosis, Mico e Alsaciana.
Heriot, No se sabe e Bragança.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações, para a reunião desta tarde, no Derby Club:

1.º pareo — Premio "6 de Março" — 1.609 metros:

Rigor, 49 ks., A. Maceyra... 50
Imbula, 52 ks., D. Suarez.... 13
Chininha, 47 ks., O. Barroso Junior 40
Tribuna, 49 ks., J. Gomes.. 30
Incendio, 50 ks., A. Rosa.... 35

2º pareo — Premio "Velocidade" — 1.250 metros:

Alza, 51 ks., C. Ferreira..... 25
Querella, 48 ks., R. Araujo... 50
Lanius, 50 ks., A. Maceyra.. 40
Negrita, 51 ks., B. Cruz Junior 25
Pretoria, 50 ks., A. Fabbri .. 35
Nihelac, 50 ks., Não correrá. 50
Mouchotte, 51 ks., D. Suarez 27
Melindrosa, 49 ks., A. Rosa.. 40

3º pareo — Premio "Progresso" — 1.609 metros:

Narceja, 51 ks., D. Suarez... 25
Nympha, 53 ks. Duvidoso correr 40
Esplendida, 50 ks., J. Gomes. 40
Celeuma, 49 ks., A. Rosa... 50
Diamantina, 50 ks. Duvidoso correr 40
Noiva, 47 ks., R. Araujo 30

4º pareo — Premio "Itamaraty" — 1.609 metros

Palmella, 51 ks., J. Gomes.. 25
Malandrin, 51 ks., D. Suarez 40
Kamakura, 50 ks., C. Ferreira 22
Gallo, 50 ks., A. Fabbri..... 60
Dictador, 51 ks., A. Rosa... 25

5º pareo — Grande Premio "America do Sul" — 1.800 metros:

Ronden, 55 ks., C. Ferreira 11
P. Juglar, 55 ks., R. Araujo. 50
Ophelia, 48 ks., A. Rosa.... 50
M. Rienda, 53 ks., D. Suarez. 30
Olão, 55 ks., A. Silva....... 35

6º pareo — Premio "Dr. Frontin" — 1.800 metros:

Nikette, 47 ks., R. Araujo... 40
Salerno, 52 ks., A. Maceyra. 30
Molecote, 53 ks., C. Ferreira 16
Nero, 53 ks., A. Rosa...... 30

7º pareo — Grande Premio "2 de Agosto" — 1.800 metros:

Neurosis, 53 ks., A. Rosa... 22
Mimosa, 53 ks., não correrá. 30
Whisper, 55 ks., R. Araujo... 80
Burlon, 55 ks., C. Ferreira... 30
Mico, 55 ks., D. Suarez..... 25
Alsaciana, 53 ks., A. Maceyra 80
Tapajós, 53 ks., A. Fabbri... 80

8º pareo — Premio "Internacional" — 1.700 metros:

Marathon, 52 ks., D. Suarez.. 35
Heriot, 50 ks., A. Maceyra.. 22
No se sabe, 47 ks., R. Araujo 35
Atta Baby, 50 ks., C. Ferreira 35
Bragança, 50 ks., A. Silva.. 80

O "baseball" na America do Norte

Gloria! Gloria! Alleluia! O Juiz Landis conduzindo os gigantes de Nova York que iam içar a terceira bandeira do campeonato mundial e a decima flammula de "baseball" da Liga Nacional, do que são os detentores

FOOTBALL

O INTERESTADUAL DE HOJE, NO CAMPO DO AMERICA F. CLUB

E', finalmente, hoje, que se realizará, no stadio do America F. Club, á rua Campos Salles, o match anciosamente esperado entre os scratches da cidade de Juiz de Fóra e da Liga Brasileira, desta capital.

Haverá duas provas preliminares, tendo uma dellas como concorrentes as equipes principaes dos clubs Hellenico e Mangueira, ambos filiados a serie B, da 1.ª divisão da Metropolitana.

Para esse festival, cujo inicio está marcado para ás 13 horas, a directoria da Liga Brasileira, resolveu estabelecer os seguintes preços:

Geraes — 1$500.
Archibancadas — 3$000.

O match interestadual será dirigido pelo competente referee dr. Ary Franco, do Bangu' A. C.

UM AVISO DO AMERICA F. C.

Tendo a directoria do America F. C., cedido a sua praça de sport, para a realização de partida interestadual, entre a Liga Brasileira e o scratch de Juiz de Fóra, hoje, 9 do corrente, previne aos seus associados que a entrada se dará com o recibo deste mez (n. 12), e a respectiva carteira de identificação.

A COPA "ROCA"

No campo do Club Sportivo Barracas, em Buenos Aires, realiza-se, hoje, o encontro, para a disputa da artistica taça "Roca", entre os scratches representativos da Associação Argentina e da Confederação Brasileira de Desportos.

Os dois quadros, salvo modificações de ultima hora, deverão apresentar-se em campo assim organizados:

Argentinos — Tesorien; Irribarren e Bedoglio; Solari, Serogui e Medici; Onzari, Rosada, Taraseme, Cincoti e Loiso.

Brasileiros — Nelson; Pennaforte e Allemão; Mica, Nesi e Dino; Paschoal, Zézé, Nilo, Coelho e Amaro.

Deverá dirigir a justa, o competente referee argentino, sr. Servando Perez.

A CRISE NO FOOTBALL PAULISTA

O gesto do Paulistano repercute em Bello Horizonte

Em resposta ao telegramma que o C. A. Paulistano enviára á Liga Mineira de Sports Athleticos, a directoria daquelle club recebeu desta ultima entidade o seguinte despacho:

"A directoria da Liga Mineira de Sports Athleticos, sendo favoravel ao programma do C. A. Paulistano, convocou assembléa geral extraordinaria para deliberar a respeito."

AMILCAR A' FRENTE DE UMA REBELIÃO, NO S. CLUB CORINTHIANS

Em um diario de S. Paulo, lêmos a seguinte nota:

"Na sede do Club Athletico Paulistano, no Jardim America, estiveram hoje os srs. J. B. Mauricio, Amilcar Barbuy e mais dois socios do S. C. Corinthians, afim de entregar á directoria daquelle club, uma publica fórma do requerimento assignado por 35 socios do campeão do Corinthians, convocando uma assembléa deste ultimo club, em que pediam seja approvado um voto de solidariedade ao C. A. Paulistano, pela sua attitude pugnando pela remodelação do sport paulista."

ARISTIDES MACEDO E GUIDO GRACOMELLI DEIXAM A DIRECTORIA DO CORINTHIANS

Renunciaram, ante-hontem, os seus cargos, os srs. A. Macedo e G. Gracomelli, respectivamente, presidente e vice-presidente do S. C. Corinthians.

C. R. VASCO DA GAMA

Conselho Deliberativo

Os membros do Conselho Deliberativo do Vasco da Gama, reunem-se, ordinariamente, na proxima sexta-feira, 14 do corrente, ás 8 1|2 horas da noite.

TENNIS

CAMPEONATO INDIVIDUAL DO RIO DE JANEIRO

Os jogos de hoje

A's 9 horas — Dupla — A. Lage-R. Miranda x Jc. Leo e G. Rangel.

A's 16 horas — Simples — R. Pernambuco x S. Pullen ou J. C. Leo.

A commissão reserva-se o direito de alterar este programma, fazendo realizar outros jogos, afim de poder terminar o campeonato durante a semana.

EXCURSIONISMO

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

Festejando o seu primeiro anniversario, o Centro Excursionista Brasileiro, realizou, em sua séde social, á rua S. Pedro, 71, 2.º andar, uma sessão solemne, de concorrencia deveras animadora. Nessa sessão foi por um dos seus socios fundadores rememorada a vida da novel sociedade, relatando-se os obstaculos que tem sido nascidos, obstaculos que em geral difficultam a victoria de todas as pequenas sociedades.

Dentre os cumprehendimento já conseguidos pela sociedade são de salientar as escursões ás Agulhas Negras, á Pedra Branca do Bangu', a Restinga da Marambaia, a Ilha de Jaguanon, a Pedra da Gavea, á Cidade de Mendes, a Pedra do Perdido, ao Morro do Quilombo, a lagôa de Piratininga, a Itaypu', ao Pico da Tijuca e muitas outras.

Muitas outras excursões estão projectadas, esperando os associados do Centro Excursionista Brasileiro a bôa realização de todas ellas.

AUTOMOBILISMO

UMA APOSTA ORIGINAL

No dia 9 de novembro houve um concurso original de velocidade entre o trem expresso Milam-Roma e uma Fiat 501.

O certamen foi originado de uma aposta de 10.000 liras entre varios sportmen muito conhecidos de Parma, e consistia em provar que a Fiat teria chegado a Roma antes do trem expresso.

A carruagem automovel Fiat saiu da praça da estação do caminho de ferro de Parma contemporaneamente com o trem, e era pilotada pelo corredor Renzo Slawitz que tinha por seu companheiro o sr. Brandini, proprietario da carruagem.

Um telegramma que chegou á mesma tarde de Roma, annunciava que a Fiat bateu o trem expresso com 47 minutos de vantagem. A distancia que separa Parma de Roma, seja pela linha ferrea quer pelo caminho ordinario, é de km. 550 mais ou menos.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Com a presença de 27 senadores, foi aberta a sessão, sendo approvada sem debate, a acta da reunião anterior.

No expediente constaram officios, inclusive do juiz federal da Bahia, accusando o recebimento de livros, da Associação Commercial de Pelotas solicitando, em nome das classes que representa, a não inclusão no orçamento do imposto sobre lucros commerciaes; e, do secretario da Assembléa dos Representantes do Estado do Rio Grande do Sul, communicando a sua installação.

O DISCURSO DO SR. PEDRO LAGO, ADIADO

Na hora destinada ao expediente, foi concedida a palavra ao sr. Pedro Lago, inscripto na vespera.

Allegando não ter sido divulgado, no "Diario Official", o discurso do sr. Moniz Sodré, deixou o representante da Bahia de responder ao seu collega de bancada, continuando inscripto para a sessão da proxima segunda-feira.

A LEI ELEITORAL

Não havendo oradores, o presidente passou á ordem do dia, sendo annunciada a 3ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, n. 103, de 1922, que adia para 17 de fevereiro de 1924, as eleições federaes para a renovação da Camara dos Deputados e do terço do Senado e modifica diversos dispositivos da lei eleitoral vigente (com parecer das Commissões Especial e de Justiça e Legislação e emendas já approvadas, n. 369, de 1923); o senador Irineu Machado pediu a palavra para justificar as seguintes emendas que offereceu:

"Até 10 dias antes da eleição o juiz federal receberá officios assignados pelo menos por 100 eleitores indicando os candidatos aos logares de deputados e senadores. Esses candidatos poderão nomear fiscaes quaesquer cidadãos embora não sejam eleitores da secção, nem do Districto Federal. O fiscal que for eleitor de outra secção mandará por officio ao presidente da mesa eleitoral em que estiver inscripto o seu voto acompanhado do seu titulo eleitoral."

"Os juizes ou funccionarios de justiça, tanto federal como local, que presidirem mesas no pleito eleitoral de 17 de fevereiro de 1924, poderão gosar no correr desse anno de um periodo supplementar, á sua escolha, de 15 dias de férias."

Pelo sr. Bernardo Monteiro foi enviada á mesa a seguinte emenda:

"Trinta dias antes do designado para qualquer eleição, o juiz seccional do Estado em que ella se realizar, remetterá á secretaria do Senado e da Camara a relação numerica dos eleitores até então alistados, com descriminação dos districtos, municipios e secções eleitoraes a que pertencerem."

Os srs. Paulo de Frontin e Sampaio Corrêa tambem remetteram á mesa a seguinte emenda:

"Accrescente-se onde convier:

Art. — No Districto Federal os livros de actas de eleições federaes e municipios serão entregues no Juizo Federal da 2ª Vara, mediante termo, aos respectivos presidentes da mesa até ao 6º (sexto) dia antes da eleição, sendo expedidos, pelo modo que o dito juizo julgar mais conveniente, os que não forem reclamados até esse dia. O referido juizo designará por edital, publicado no "Diario Official", os dias e horas em que attenderá os presidentes de mesa, que deverão fazer certa a sua identidade em caso de duvida.

Paragrapho unico — O presidente de mesa que não puder vir a Juizo dentro do prazo estabelecido na primeira parte deste artigo, officiará dando as razões e a prova do impedimento.

Art. — Quando, por qualquer motivo, no Districto Federal, a mesa não receber a urna ou as urnas para a eleição, poderá ser utilizado nesse fim um recipiente que assegure o segredo do voto, mencionando-se tal circumstancia na respectiva acta.

Art. — A ausencia, por motivo de molestia, dos presidentes e mesarios, deverá ser comprovada por attestado medico firmado por dois profissionaes."

Apoiadas todas essas emendas, foi o projecto devolvido á Commissão Especial.

AUGMENTO DE VENCIMENTOS DOS EMPREGADOS DA POLICIA

Passando-se á 2ª discussão do projecto do Senado, que modifica os vencimentos dos funccionarios da Policia do Districto Federal (com parecer favoravel da Commissão de Finanças), o sr. Pereira Lobo pediu a palavra e justificou a seguinte emenda que offereceu:

"Accrescente-se ao art. 1º, onde se diz: delegados auxiliares a 18:000$ (annuaes), "chefe de policia a réis 30:000$ (annuaes)"; e, ao artigo 2º, onde se diz: delegado de 1ª entrancia a 8:400$ (annuaes), "commissario de 1ª classe a 7:800$ (annuaes) e commissarios de 2ª classe a 7:200$ (annuaes)."

Apoiada a emenda, o projecto voltou á Commissão de Finanças afim de sobre ella dizer o respectivo relator.

Só constando da ordem do dia materias em votação, foi levantada a sessão, por falta de numero, adiadas para amanhã todas as votações.

COMMISSÃO DE FINANÇAS

Ausente apenas o sr. Alfredo Ellis, esteve reunida a Commissão de Finanças presente o sr. Francisco Sá.

Depois do sr. Bueno de Paiva agradecer o comparecimento do titular da pasta da Viação e Obras Publicas e este demonstrou o seu reconhecimento á deferencia da commissão, foram votadas as emendas que dependiam da audiencia do ministro, levantando o presidente a reunião, marcando para segunda-feira proxima nova sessão extraordinaria, afim de ser feita a consulta pelo relator sobre as emendas ao orçamento da Marinha.

CAMARA

NÃO HOUVE SESSÃO

Por falta de numero, não houve, hontem, sessão.

A' hora em que a mesma devia ser iniciada, o presidente communicou a presença, apenas, de 37 deputados.

O expediente, despachado pelo 1º secretario, constava de officios, do Senado, sobre andamento de projectos.

MAIS UM RAMAL DE SUBURBIOS

O sr. Salles Filho deixou sobre a mesa o seguinte projecto de lei:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — O governo fará construir um ramal ferreo na Estrada de Ferro Central do Brasil, que, partindo de Deodoro, passe por Jacarépaguá e vá terminar em ponto conveniente, na Gavea, incluindo esse ramal no trafego dos trens dos suburbios.

Art. 2º — O governo mandará fazer estudos para a ligação desse ramal a um ponto conveniente da Tijuca ou de Copacabana, orçando a respectiva despesa que submetterá á approvação do Congresso.

Art. 3º — Para execução do artigo 1º, o governo fica desde logo autorizado a abrir os necessarios creditos ou fazer as operações de credito indispensaveis, inclusive acquisição de material rodante.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario.

JUSTIFICAÇÃO

Os ramaes a que se refere este projecto visam resolver o problema do transporte na zona rural do nosso districto, zona que pode produzir muito mais se tiver o referido transporte rapido, commodo e barato. Todos sentem e sabem que cada vez se complica mais o problema da viação urbana e interurbana, viajando bondes e trens repletos, com gente acotovelada nos pingentes e nas plataformas. Ao lado desse inconveniente, ainda ha um outro, o da falta de construcções baratas em zonas afastadas da cidade, justamente pela carencia de transporte. O meu projecto vem resolver o problema para uma zona até hoje quasi abandonada.

A despesa que ella vae acarretar será fartamente recompensada porque a renda dos ranchos dará, dentro talvez de dois annos de trafego, para custeio e juros do capital empregado.

Propuz a ligação á Gavea para evitar obras de arte que podem encarecer a construcção, por ser esta zona menos accidentada.

Lembro no art. 2º o estudo da ligação á Tijuca ou Copacabana, e se não determino a execução immediata é tão sómente porque temo qualquer inexequibilidade technica ou financeira.

Presidencia da Republica

NO CATETTE

O dr. Mario Brant, secretario das Finanças de Minas Geraes, esteve, hontem, á tarde, em visita de despedidas ao dr. Arthur Bernardes que se fez representar no seu embarque pelo dr. Waldemiro Gomes, seu official de gabinete.

REPRESENTAÇÃO

O chefe do Estado fez-se representar pelo capitão-tenente Edgard Mello, seu ajudante de ordens, na ceremonia da installação da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviarios da Leopoldina Railway.

No Ministerio da Fazenda

O ministro determinou á Alfandega desta capital que preste informações urgentes relativamente aos despachos sobre agua, de inflammaveis e corrosivos e mercadorias a granel importadas pela "The Rio de Janeiro City Improvements Ltd".

— Tomando conhecimento do processo instaurado pela collectoria federal de Novo Horizonte, S. Paulo, de que resultou a condemnação do negociante ambulante Elise Pelelzy á multa de 150$ e mais 60$, de registro de calçados, o ministro mandou annullar o mesmo processo, á vista das irregularidades existentes, e instaurar-se novo processo.

— O ministro indeferiu o requerimento em que o 1º escripturario da Alfandega do Rio Grande do Sul, Marollia Francisca da Costa Freitas, pede o pagamento da ajuda de custo de primeiro estabelecimento, por ter sido designado pela Delegacia Fiscal do Thesouro naquelle Estado para exercer o cargo de inspector da Alfandega de Uruguayana.

— O ministro, em fundamentado despacho, negando provimento a um recurso do Banco Portuguez do Brasil, manteve a multa que lhe foi imposta pela Alfandega de Santos, comminada no art. 65 do actual regulamento do sello.

— Sob o fundamento de não representar uma bonificação aos accionistas o facto de não ter sido descontada dos dividendos a importancia do imposto, o ministro deu provimento ao recurso interposto pela Sociedade Anonyma Lloyd Nacional, do acto da Recebedoria Federal, que exigiu o recolhimento da quantia de 3:200$, de differença do imposto sobre dividendos referentes ao exercicio de 1918.

— O director da Receita Publica determinou ao collector da Barra do Piauhy que providencie afim de que o agente fiscal João André Bakker substitua o do Pirahy, emquanto estiver este em férias.

No Ministerio da Marinha

Foram promovidos: a porteiro da Directoria Geral de Contabilidade da Marinha, o ajudante do porteiro Augusto da Costa Saraiva; e a ajudante do porteiro, o continuo Lauro Theotonio da Silva.

— Foram nomeados: o marinheiro nacional de 1ª classe Antonio Rodrigues, para praticante de pratico do Corpo de Praticos dos Rios da Prata, Baixo Paraná e Paraguay; o continuo interino da Contabilidade Elysio Ferreira de Souza, para continuo da mesma Directoria.

— Partiu do Rio Grande do Sul com destino ao Rio, com escala por S. Francisco, o contratorpedeiro "Amazonas".

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje:

Official de dia á região: 2º tenente Leonidas Amaro; auxiliar, sargento Bruno de Oliveira.

Serviço para amanhã:

Official de dia á região: 1º tenente Benjamin Moutinho da Costa; auxiliar sargento Manoel Theophilo Lima.

— Assumiu interinamente, a chefia do Posto Medico da Villa Militar, o major medico João Pinto Rebello Pestana.

— O 1º tenente José de Mello Alvarenga vae recolher-se ao 12º R. I.

— Foi transferido da 3ª circumscripção de recrutamento para as escolas de intendencia o 1º sargento auxiliar de escripta Sebastião Baptista de Mello.

— O 1º sargento do 4. I., David Lourenço Alvarez foi nomeado auxiliar de instructor do Gymnasio Anglo-Brasileiro sendo exonerado desse logar no Collegio Diocesano S. José.

— O 1º tenente Lamenio Lopes Bonoairo e o 2º tenente Claudio Paula Duarte foram nomeados para uma commissão de exame de reservista.

— Obteve estagio, como 2º tenente da 2ª classe de reserva, no 1º R. C. D. o reservista Adamastor Sant'Anna Barbosa, formado em medicina.

— Veio ao Rio, em goso de ferias, o 2º tenente Iraquean Saturnino de Freitas e, a serviço, o 2º tenente Octavio Moreira Dias.

— O ministro despachou o seguinte requerimento:

Leandro Accioly Cavalcante de Albuquerque, capitão Raul Poggi de Figueiredo, capitão Rubens da Silveira, pedindo averbação de notas obtidas no curso da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes. — Façam-se as modificações determinadas pelo artigo 69 da lei n. 4.632 de 6 de janeiro ultimo, supprimindo-se de suas fés de officio a nota "sem aproveitamento" e fazendo-se constar da mesma fé de officio as medias da respectiva conta de anno e dos gráos obtidos nos exames finaes. Quanto á "apreciação escripta" feita pelo respectivo instructor no mez de outubro, conforme determinara o regulamento da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes em 1921 e de que não cogitou a citada lei, seja mantida tal qual está.

— Ao capitão Lucio Corrêa e Castro foram concedidos 120 dias de licença.

— Foi negada matricula no Curso de Pilotos Aviadores da Escola de A. Militar, a Benjamin Constant de Almeida.

— Ao 1º tenente Ebroino Dias foi concedida uma licença para tratamento de saude.

— O tenente coronel José Ayres Cerqueira não obteve o pagamento das diarias que requereu.

No Ministerio da Justiça

Por portarias do ministro foram naturalizados brasileiros: José Maria Gomes, Manoel Gonçalves de Castro, naturaes de Portugal; Saul Abram Wulfstadt, natural da Polonia, residentes nesta capital; João Baptista Praça, Manoel Antonio de Amorim e Carlos Augusto dos Santos Carvalho, naturaes de Portugal, residentes no Estado de São Paulo.

— O ministro concedeu titulo declaratorio de cidadão brasileiro a Carlos Henrique Hermann Fischer, natural da Allemanha, residente no Estado de São Paulo.

— Foi declarada sem effeito a portaria em virtude da qual foi exonerado o dr. Carlos de Mello e Silva do cargo de sub-inspector sanitario maritimo do Departamento Nacional de Saude Publica.

— Foram concedidos 6 mezes de licença ao cabo de esquadra da Policia Militar, José Fidelis dos Santos, e 2 mezes ao dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida Filho, 2º tenente medico daquella corporação.

— Foi exonerado, a pedido, o dr. Antonio Moreira Reis, do cargo de inspector sanitario maritimo do Departamento Nacional de Saude Publica.

— Por actos de hontem o ministro nomeou o dr. Pedro Augusto de Araujo Sampaio para exercer, interinamente, o logar de sub-inspector de saude dos portos, e o dr. Clemente Watze, para, no mesmo caracter, exercer o de sub-inspector sanitario maritimo do Departamento Nacional de Saude Publica.

— Afim de retribuir a visita que o titular da Justiça lhe fez por occasião de sua chegada nesta capital, esteve hontem neste Ministerio o dr. Mario Brant, secretario das Finanças do governo de Minas.

POLICIA

Está de dia á Central de Policia a 3ª delegacia auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda geral, fiscaes: Almeida, Carvalho, Herminio, Accylino, Ovidio, Simas, Lyra e Noronha.

Uniforme 3º.

— Foram transferidos: para a central — da 7ª secção, os guardas de 1ª 201 e 403; da 30ª, o de 3ª 845; da 4ª, o de 3ª 1.011, de vehiculos os de 2ª 800 e de 3ª 954; e da 13ª o de 1ª 70, os quaes se acham licenciados; da 1ª para a 3ª, o de reserva 1.253; da 1ª para a 14ª, o de reserva 1.159; da 14ª para a 1ª, o de 1ª 5; da 1ª para a 7ª, o de reserva 1.263; da 7ª para a 1ª, o dito 1.130; e, da 30ª para a 1ª, o de 3ª 1.171.

— Perderam a gratificação correspondente ao dia de ante-hontem os guardas de 3ª 919, 967, 838 e 1.104.

— Terminou hoje a suspensão o guarda de 3ª 1.117.

— Apresentaram-se promptos para o serviço os guardas de 2ª 495 e 562 e de reserva 1.254.

— A' thesouraria foi recolhida a quantia de 27$ paga pelo fiador do ex-guarda José Ferreira Secco Filho.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: hontem, os guardas de 2ª 420, 615 e 519; hoje, os de 1ª 150, de 2ª 676 e 749 e de 3ª 972 e 1.167; e, por quatro dias, o de 3ª 1.091.

— Teve permissão para usar crêpe no braço esquerdo, por espaço de seis mezes, o guarda de 2ª 648.

— Passou a ser considerado ausente o guarda de 3ª 1.019.

— Os fiscaes das secções abaixo mencionadas devem apresentar hoje, á central, ás 12 1|2 horas, para serviço extraordinario na Quinta, o seguinte pessoal: das 1ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 9ª e 10ª, dois guardas de cada uma; 12ª, 13ª, 14ª e 30ª, um guarda, devendo comparecer o ajudante Noronha.

— Devem comparecer, amanhã, á secretaria, ás 11 horas, para depôr, o ajudante Madruga e os guardas 188, 269 e 680.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Celestino; official de dia ao quartel general, 1º tenente Souza; medico de dia, capitão Macedo; medico de promptidão, major graduado Niemeyer; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; interino de dia, academico Azevedo; ronda: com o superior de dia, segundos-tenentes Guimarães Junior e Marcellino; guarda: da Moeda, 2º tenente Manfredo; Thesouro, 2º tenente Waldemar; promptidão: no quartel-general, 2º tenente Mariath; no 1º batalhão, 1º tenente Prado; no regimento de cavallaria, 2º tenente Azevedo; prado, 1º tenente Souto; auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento Mello; dia aos corpos: no 1º batalhão, 1º tenente Coimbra; no 2º, 2º tenente Cicero; no 3º, capitão Martins; no 4º, 2º tenente Pinheiro; no 5º, capitão Barbosa Lima; no regimento de cavallaria, 1º tenente Estrellita; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Vicente, musica de promptidão, fanfarra do regimento de cavallaria; piquete ao quartel-general, dois corneteiros do 5º batalhão; ordens á assistencia do pessoal, uma praça da companhia de metralhadoras.

Uniforme 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

De ordem do sr. Miguel Calmon, o expediente nas diversas dependencias do Ministerio da Agricultura, inclusive a Secretaria de Estado, foi encerrado hontem ás 14 horas.

— De accordo com o recente decreto que extinguiu a Superintendencia do Serviço de Sementeiras, o ministro da Agricultura expediu ordens no sentido de serem entregues á directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, mediante as formalidades legaes, o Laboratorio Central e os Campos de Sementes que estavam subordinados á mesma Superintendencia.

Os campos de sementes, em numero de cinco, estão installados em Rezende, no Estado do Rio de Janeiro; S. Simão e Lorena, em São Paulo; Itajahy, em Santa Catharina, e Espirito Santo, no Estado da Parahyba.

— O ministro mandou apressar as installações do Campo Experimental para a cultura do fumo, recentemente transferido de Deodoro para Rezende.

— Foram solicitadas providencias ao Tribunal de Contas no sentido de ser concedido um adeantamento, na importancia de 9:000$000, ao 2º official da directoria de contabilidade, Roberto de Mello Campello, para attender ás despesas com a confecção do Almanach do Pessoal do Ministerio, nos mezes de novembro e dezembro do corrente anno.

— Conforme communicação feita ao ministro pelo director do Lyceu de Artes e Officios da Bahia, terminaram os exames do 1º e 2º anno do curso de mecanica pratica daquella escola, na presente epoca, sendo approvados tres alumnos no 1º anno e seis no 2º.

— O 1º official da directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, José Esteves Penna Firme, foi designado para servir, durante quatro mezes, no Campo de Sementes de Rezende, sem outras vantagens além dos vencimentos de seu cargo.

— O presidente da commissão central dos criadores de cavallo puro sangue foi autorizado, pelo ministro, a providenciar para a entrega ao Jockey Club do Estado da Bahia do premio, no valor de 10:000$000, que lhe foi concedido, uma vez que a referida associação se comprometta a reformar os seus estatutos até o anno proximo vindouro, pondo-os de accordo com os das instituições congeneres do paiz.

No Ministerio da Viação

CORREIO

O director removeu, a pedido, o auxiliar de carteiro da Directoria, João Bezerra de Lima, para egual cargo na agencia do Jaraguá, Estado de Alagôas.

— Foi nomeada d. Eponina Farias do Pinho para o cargo de ajudante da agencia postal de Mourão na Estado da Bahia.

Na Prefeitura

Foi nomeado guarda-jardins, interino, o cidadão Albino da Cunha Moreira.

— Para o logar de despachante, nomeou o prefeito o sr. Euclydes Bastos Carvalhões.

— No dia 7, as agencias arrecadaram a quantia de 7:493$190.

— O prefeito concedeu as seguintes licenças: 6 mezes, ao guarda-jardins Pedro José de Macedo e de um mez, ás adjunctas de 3ª classe Maria Magdalena Torres, e Marieta Monteiro de Barros Albuquerque.

— O prefeito recebeu hontem á tarde, em seu gabinete os escoteiros fluminenses Atalíba Alvarenga e Isaias Meurer Ripper, que pretendem realizar o raid pedestre Nictheroy-Santa Catharina.

— O director de Instrucção assignou hontem os seguintes actos:

Designando as adjunctas: Alzira Ribeiro Rosadas para a 4ª masculina do 3º e Corina Vidigal Machado para a 11ª mixta do 16º districto.

Dispensando a substituta de adjuncta: Adelaide da Silva Campos.

No Conselho Municipal

Hontem, por falta de numero, não houve sessão.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O dr. Mazzini Bueno;

— O sr. Francisco José Gonçalves Vieira, director do Derby-Club;

— O sr. Walfredo Machado, filho do sr. Leoncio Machado e d. Maria Machado de Loyola.

— A sra. d. Helena da Costa Leite Darcy, esposa do dr. Adalberto Darcy, inspector de seguros e advogado em nosso fôro.

JOSÉ ORTIGÃO

A data de hoje registra o anniversario natalicio do sr. José Ortigão, prestimoso chefe da firma proprietaria do "Parc-Royal", o modelar estabelecimento que constitue, mui justamente, legitimo padrão de orgulho para o commercio do Brasil. Homem simples e ope-

roso, espirito patriotico e cheio de iniciativas progressistas, a sua actividade e a sua capacidade de trabalho reflectem-se não só no extraordinario desenvolvimento verificado de anno para anno em todas as secções do "Parc-Royal", mas em outros emprehendimentos com que elle vae ligando o seu nome ao alto commercio e á alta industria do nosso paiz.

Muito merecidas são, pois, as homenagens que lhe prestam neste dia os seus amigos. E estes sabe bem o sr. José Ortigão serem quantos trabalham a seu lado e quantos conhecem as grandes virtudes que ornam o seu bello coração.

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos hoje os seguintes proclamas de casamentos:

José Mario Drummond e Joanna Violeta Prado; Francisco de Magalhães Salles Castro e Nair de Castello Branco Coimbra; Manoel Ferreira e Florencia Pereira; Ernesto Ribeiro da Silva e Adelaide da Gloria Gonçalves de Sá; Odilon Waldemiro de Paiva e Beatriz Langley de Vicente; Agnaldo Pinheiro de Barros e Hilda Cunha Mattos Bezerra; Evaristo Joaquim Rodrigues e Maria Alayde Villas Bôas; Francisco Lopes de Miranda e Maria Albertina da Silva; Heitor Ribeiro Lemos e Helena Loureiro; João de Barros de Araujo Sobrinho e Aracy de Queiroz Carvalho; Miguel Petrnenbh e Maria Correia de Souza; Jacy Souto Mayor e Eulina Oliveira Gonçalves; Pedro da Costa Araujo e Mathilde Alves da Costa; José Vieira Guimarães e Maria de Lourdes Chagas; Luiz Sylvio Amorim Desiderati e Angelina Brigilo; Euclydes Gomes da Silva e Helyde Wanda da Cunha; Horacio de Souza Brandão e Margarida Soares dos Santos; Maria de Oliveira Moraes Pinto e Clarisse Nory de Sá; Henrique da Silva Mattos e Jacy Valerio dos Santos; Luiz Daniel Pantaleão e Maria de Aguiar; Iguatimo Ramos Silva e Zelia Coelho do Mello; Francisco de Souza Mattos e Jandyra Barros Lobo; Pedro Pereira de Carvalho e Nair de Souza Mattos; Antonio Augusto Soller e Filomena Cesario; Felix Leite de Assis e Dina Provenzano; Manoel Lucas e Deolinda Lima; Othelo Attilio e Deolinda Ferreira dos Santos; Joaquim Duarte Mattos e Odette da Silva Moreira; Jovelino Rosembach e Cecilia Lopes; Achilles de Moura Coutinho e Ermlnda Licão; Norival Baptista de Almeida e Elsa Modesto de Almeida; Avelino Luiz da Costa e Ercilia Araujo Castelles; José da Costa e Alvarina Augusta; Francisco Pereira Madruga e Carmelita Bandeira Mello; José Gregorio da Silva Rego e Emilia Ernestina Schimitz; José Norberto da Silva e Algemira Telles; dr. Gabriel Duarte Ribeiro e Maria Antonietta da Silva; Manoel Bento Netto e Marietta Siqueira Coutinho; Nocmidio Augusto Ribeiro e Candida Nunes; José Ribeiro e Hilda Pereira; Manoel Galdino da Silva Cajazeira e Luiza Annunciada de Barros Guimarães; Euclydes Gonçalves dos Santos e Alzira Maria da Conceição; Eduardo de Azevedo e Maria Luiza Frias; Carlos Braun da Luz e Leopoldina Carvalho da Luz; João Jorge Brek Junior e Ethelvina da Cruz Pereira; Luiz de Menezes e Diva da Silva Andrade.

NUPCIAS

Realizou-se, hontem, o casamento do commerciante desta capital, sr. Edgard Guamão, com a senhorita Apparecida Sampaio Vidal, filha do dr. Sampaio Vidal, titular da pasta da Fazenda.

A ceremonia civil effectuou-se ás 16 horas, na residencia da familia da noiva, á praia do Flamengo 323, sendo padrinhos, por parte da noiva, o dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica e senhora; e, por parte do noivo, o sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal e senhora.

O acto religioso realizou-se ás 17 horas, na matriz da Gloria, sendo padrinhos, por parte do noivo, o dr. Raphael Sampaio Vidal e senhora; e, por parte da noiva, o sr. Fabio A. Sampaio Vidal e d. Maria Amalia Vidal.

Celebrou a ceremonia religiosa, d. Sebastião Leme, arcebispo coadjutor do Rio de Janeiro.

O mestre Chiaffitelli, professor do Instituto Nacional de Musica, auxiliado por varios de seus alumnos, por essa occasião, executou ao violino trechos classicos e a cantora, sra. Edith Pinho, cantou a "Ave-Maria", de Gounod.

Após a ceremonia nupcial, na residencia da familia da noiva, houve recepção offerecida ás pessoas amigas.

— Realizou-se, hontem, o casamento da senhorita Emilia Segreto, filha do finado jornalista Cateano Segreto e sobrinha do saudoso emprezario Paschoal Segreto, com o sr. Oswaldo Fernandes do Valle, commerciante nesta capital.

O acto civil effectuou-se ás 16 horas, na residencia da familia da noiva, á rua Sylvio Romero, n. 32; e o religioso, ás 17 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

Serviram como paranymphos, por parte da noiva, no civil, o sr. Ercole Giannini e senhora; no religioso, o dr Domingos Segreto, e senhora. Por parte do noivo, no civil, o sr. José Segreto, e viuva Fernandes do Valle; no religioso, o sr. Arlindo do Valle e senhora. Foram "demoiselles" e "garçons d'honneur", as senhoritas Odette Torres Carneiro, Iracema Giannini, Zelia Giannini, Heloisa M. Vianna, Heloisa Marnhol e Nadir Baptista, e srs. José Segreto, Matheus Lemos, Affonso Segreto, Nicola Primavera, Francisco Portugal Neves e dr. Cesar Vieira da Costa.

— Com a senhorita Jandyra Asora Dias, filha do chefe da firma Dias Moreira & C., sr. Augusto Rocha Dias e d. Maria do Sagrado Coração Asora Dias, consorciou-se, hontem, o sr. Manoel Covas Argybay, filho do sr. Francisco Covas Peres, socio da Cervejaria Camões.

O acto civil realizou-se ás 16 horas, na residencia dos paes da noiva, á rua Sampaio Vianna, 57, e o religioso, logo em seguida, na matriz do Sacramento.

Serviram de testemunhas os srs. Manoel Arrobas Martins e Ermelindo Penedo Costa e d. Carmen Covas Costa e Carolina Martins.

— Realizou-se, no dia 4 do corrente, o casamento da senhorita Córa Bastos, filha da sra. d. Pamella Bastos, com o sr. professor Honorato Bahiana Velloso. Testemunharam o acto civil e religioso os srs. João Ribas e senhora, Alfredo Bastos e senhora e Magalhães Corrêa e senhora.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do rev. Odilon Moraes e sua esposa, d. Elise Gravenstein Borges de Moraes, com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Eduardo Carlos.

DATAS INTIMAS

Pelo motivo de sua data natalicia, recebeu, hontem, muitos cumprimentos o sr. Rodolpho Domingues da Silva, chefe da casa "A' Torre Eiffel". Figura estimada no nosso meio commercial e social, o anniversariante teve o grato ensejo de apreciar, mais uma vez, a alta consideração em que é tido no vasto circulo de suas relações.

— Faz annos amanhã, o menino José Dower, filho do funccionario municipal sr. Ceristho de Andrade e de d. Clotilde de Araujo Andrade.

— Fez annos, hontem, a senhorita Maria José Moss Tapajós, filha do nosso saudoso companheiro de trabalho, Julio Tapajós.

— O dia de hontem foi de justas alegrias para o lar do nosso companheiro de trabalho, sr. Arlindo Prudente. Fez annos sua esposa, a sra. d. Aurelia Prudente.

BODAS DE PRATA

A sra. d. Anna Vieira Adamo e seu esposo, o sr. Humberto Adamo, registram, amanhã, 10 do corrente, as suas bodas de prata. Para commemorar essa data feliz, os filhos do casal organizaram uma recepção e baile, festa que vae ser, certamente, uma nota de encantadora alegria, dado o vasto circulo de relações da familia Adamo.

A familia estará toda reunida, nesse dia, que lhe é tão grato, no palacete da rua Gustavo Sampaio, 212.

O casal tem os seguintes filhos: Armando Adamo, casado com d. Esmeralda Vieira Adamo; Francisco Adamo, Ida Adamo Mello, casada com o advogado dr. Alvim Ramos Mello; Antonietta Paiva Adamo, casada com o engenheiro Argemiro Paiva.

CHA'S DANSANTES

No dia 16 do corrente, realiza-se um chá-dansante no Orpheão Portuguez, em homenagem aos ex-directores dessa sociedade, srs. Adeodato Pacheco, José Justino de Souza e Guilherme S. Pinho.

FESTAS

Realizou-se, ante-hontem, o festival litero-artistico, organizado pela Escola Dramatica Brasileira, em homenagem á Directoria de Instrucção Publica, ao professorado e em beneficio das Caixas Escolares.

— No Externato Santo Ignacio, realiza-se, hoje, ás 19 horas, a festa de encerramento do anno lectivo e distribuição de premios aos alumnos daquelle estabelecimento de ensino.

— Nos salões do Club Gymnastico Portuguez, haverá, hoje, ás 16 horas, um festival, promovido pela Escola de Musica, em homenagem á de Gymnastica do mesmo club.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acompanhado de sua esposa, regressou da Europa, onde esteve a negocios e em viagem de recreio, o sr. Alfredo Steinberg, chefe da firma Steinberg & C., desta praça.

A bordo do "Sierra Nevada" foram recebel-o muitos collegas, compatriotas e amigos.

— Acompanhado de sua esposa e filha, segue amanhã para S. Paulo, pelo nocturno de luxo, o dr. Mora y Araujo, embaixador da Republica Argentina, a convite do presidente Washington Luis.

EXEQUIAS

Em suffragio da alma do Marquez Emmanoel Beccaria Incisa, conde de Santo Stefano Belbo, fallecido em Turim, Italia, no dia 10 de novembro ultimo, celebram-se, amanhã, 30º dia do seu fallecimento, solemnes exequias, na Cathedral Metropolitana, ás 10 horas.

ENTERROS

No cemiterio de S. Francisco Xavier, foi inhumado, hontem, ás 16 horas, o sr. Arthur Cocononi, director da Empresa Cinematographica Natalini.

O feretro saiu da rua Ferreira Pontes, 67, com grande acompanhamento.

MISSAS

No altar-mor da egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Angelina Julia Dias (7º dia);

Na mesma egreja, ás 9 1|2 horas, pelo repouso eterno da alma de d. Josephina Rezende Romero (7º dia).

Na mesma egreja, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Esthophania Mallet Soares (30º dia);

Na mesma egreja, ás 9 1|2 horas, pelo repouso eterno da alma de d. Fernandina Monteiro Carvalho e Souza 6º mez);

Na egreja matriz de N. S. da Candelaria, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Antonio Alves da Fonseca (7º dia);

No altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Augusto de Oliveira Gomes;

Na egreja matriz de Santa Rita, ás 9 horas, por alma de Dagoberto Lussac Perrier (30º dia);

Na egreja do Irajá, ás 8 1|2 horas, por alma de José Fernandes Gonzales (7º dia);

Na egreja do SS. Sacramento, ás 9 horas, em suffragio da alma de Felice Panaro;

No altar-mór da egreja de S. José, ás 9 horas, por alma da viuva Maria Thibaut Pereira Netto (7º dia);

Na mesma egreja, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Francisco Carnoval (7º dia);

Na egreja do Carmo, ás 9 1|2 horas, por alma do dr. Eduardo Chrockat de Sá (7º dia);

Na capella do cemiterio de São Francisco Xavier, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Maria Soares Machado (30º dia);

No altar-mór da egreja de São Francisco Xavier, ás 9 horas, por alma de d. Leonor Nogueira Gonçalves;

Na capella de N. S. do Carmo, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Ermelinda Pereira Barreto (7º dia);

Na egreja de S. Francisco de Paula, no altar-mór, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Henriqueta Guedes Riera (1º ann°.).

VENERAVEL E ARCHIEPISCOPAL ORDEM 3ª DE N. S. DO MONTE DO CARMO.

Antonio Maria dos Santos

IRMÃO BEMFEITOR

Em cumprimento da verba testamentaria com que falleceu o irmão bemfeitor ANTONIO MARIA DOS SANTOS, manda a Administração desta Veneravel Ordem, celebrar, no altar-mór da sua Egreja, amanhã, 10 do corrente, ás 9 horas, uma missa por sua alma.

De ordem de S. C. o irmão Prior, convido os irmãos graduados e rasos e bem assim os catholicos desta Capital a assistirem a este piedoso acto de religião.

Rio de Janeiro, 9 de Dezembro de 1923. — O Secretario, Francisco Barbosa da Rocha.

NO PAIZ DOS ESQUIMAUS

O que diz o explorador Leden — Curiosos informes

O explorador Christian Leden, cujas differentes expedições em paizes arcticos têm tido o apoio official dos soberanos da Noruega, da Universidade de Christiania, do Carlsberger Institut da Dinamarca e do Serviço Geologico do Canadá, o que, desde 1909 tem vivido quasi que constantemente entre os esquimaus, esteve de passagem em Paris em começo do mez passado.

Leden narrou ali, em conferencias, algumas historias occorridas naquellas curiosas regiões. O explorador occupou-se principalmente da vida social desses povos primitivos. Para algumas tribus que jámais viram os brancos, o mundo limita-se ao ponto em que vivem.

O jovem explorador não occulta o espirito de humanidade e a doçura dos esquimaus. Têm do duelo uma concepção muito pitoresca. E' o duelo em musica. Se dois homens se zangam, collocam-se um em frente do outro, rodeados pela tribu, e, cada um, por sua vez, improvisam canticos, procurando ridicularizar-se um ao outro. A tribu julga depois qual foi o vencedor e a honra está salva.

O explorador Leden interessou-se particularmente pelo estudo da musica dos esquimaus e conseguiu numerosos phonogrammas. A construcção da phrase musical é typica, tanto sob o ponto de vista do rythmo, como da propria melodia. Apresenta grandes analogias com a musica dos indios da America do Norte. Semelhanças muito pronunciadas se encontram nos ornamentos e até na linguagem.

O jovem sabio acredita numa approximação de parentes das duas raças e é contra a opinião segundo a qual os esquimaus são de origem mongolica.

Leden tenciona voltar proximamente a essas regiões geladas, onde ha tantas coisas merecedoras ainda de estudar. Os fins scientificos que elle prosegue não o impedem de assignalar o grande beneficio que se podia obter com a exploração methodica das pelles e marfim, installando alguns postos na bahia de Hudson e nas ilhas do Oceano Arctico, entre o Canadá e a Groenlandia.

A CULTURA PHYSICA

A PROFESSORA LAURKA

Causou optimo successo em Paris uma conferencia alli realizada por Mme. Laurka, professora de cultura physica e de nacionalidade norte-americana. A illustre sra., que percorreu toda a França, estudando-a na sua especialidade pertence a uma familia da velha nobreza franceza, da qual um de seus membros emigrou ha cerca de trezentos annos para Carolina do Sul.

Conversando com o professor Appelli, reitor da Academia, assim se expressou:

"Eis o motivo por que quando estou em França é como se estivesse em minha casa.

"A minha estadia nas Indias inglezas e neerlandezas, onde o corpo das mulheres é perfeito, facilitou-me conhecer uma serie de movimentos indispensaveis á cultura normal do corpo.

"Eu queria que em todas as escolas a lição fosse dada diariamente durante quarenta e cinco minutos. Preparo-me para fazer uma grande propaganda, para esse fim, nos Estados Unidos, e fundarei livremente uma escola em New York, para ensinar o que aprendi".

PREPARAÇÃO MILITAR

ASSEMBLÉA DO TIRO 5

O presidente do Tiro de Guerra 5 mandou convocar para a proxima quarta-feira, ás 20 horas, a assembléa geral ordinaria para leitura do relatorio annual e do parecer do conselho fiscal sobre o balanço da thesouraria, bem como, para eleição da nova directoria.

De accordo com o regulamento, a reunião só poderá se realizar com a presença da maioria dos socios quites, maiores de 21 annos.

Não se verificando numero legal, meia hora depois da convocada, será realizada a segunda, com qualquer numero, tres dias depois.

[illegible] TERRESTRE E MARITIMA

No Lloyd Brasileiro

O sr. Manancio de Azevedo, funccionario das officinas da ilha do Mocanguê, foi exonerado, hontem, por medida de economia.

— O vapor "Commendante Alvim", chegará depois de amanhã, do sul.

— O vapor "Meranguape" sairá no dia 4 de janeiro para Manáos.

EM NICTHEROY

A INAUGURAÇÃO DA BARCA "ICARAHY" — UMA EXCURSÃO PELA BAHIA

A Companhia Cantareira tem, desde hontem, a sua fróta augmentada, com a inauguração da sua nova barca, denominada "Icarahy" e construida em seus estaleiros de S. Domingos, na visinha capital.

Vamos dizer, em resumo, como correu a festa da inauguração da nova barca, festa que deixou a melhor impressão no espirito de todos que a assistiram.

Pouco antes das 14 horas, já se achava atracada á uma das fluctuantes da ponte central de Nictheroy, a espera dos convidados, a "Icarahy", toda enfeitada de bandeiras e tendo á prôa a flamula rubro-azul da Companhia Cantareira.

Não obstante o máo tempo reinante, pouco a pouco foram chegando senhoras e cavalheiros que iam assistir á inauguração, inclusive o dr. Albuquerque Liborio, representante do sr. Aurelino Leal, interventor federal no Estado do Rio; capitão Ribeiro dos Santos, representando o secretario geral do Estado; dr. Severo Bomfim, 1º delegado auxiliar fluminense; o representantes da imprensa, já se achando a bordo os srs. A. Pontet, superintendente geral da Cantareira; e dr. Luiz Catanhere, presidente da mesma empresa, além de muitos outros funccionarios da Companhia.

O convéz da barca, retirados os bancos do centro, foi transformado em dois amplos salões, achando-se num, installado o "buffet" e sendo o outro, destinado ás dansas, que, aliás, correram animadissimas ao som de uma excellente orchestra de "jazz-band".

A's 14 horas e 21 minutos, partia a "Icarahy" para esta capital, atracando pouco depois, no cáes Pharoux, e tendo feito a travessia em 16 minutos, não obstante ter viajado com mar picado e com forte sudoeste pela prôa.

Na ponte desta capital recebeu tambem a "Icarahy" muitos convidados, partindo novamente rumo ao fundo da bahia, numa excursão, em que contornou varias ilhas e ilhótas pittorescas, dentre as quaes, Governador, Paquetá, Comprida, Mocanguê, Redonda e outras.

Durante esse trajecto, foi servido o "lunch" aos convidados, tendo ao "champagne" o dr. Luiz Catanhede, presidente da Cantareira, erguido a sua taça em saudação ás autoridades ali representadas e á imprensa.

Em seguida o nosso collega Roberto Marquès agradeceu a saudação.

Ao cabo de tres horas de excursão, a "Icarahy" atracava novamente na ponte do Pharoux, onde deixou os convidados, rumando, emfim, para a visinha capital.

No decorrer da bella festa offerecida pela Cantareira, os srs. A. Pontet e dr. Luiz Catanhede foram de uma gentileza captivante para com todos os convidados.

A "Icarahy" teve como machinista, durante a inauguração, o sr. Thomaz Cormack e como mestre o sr. Alexandre Souza.

A nova barca, cuja construcção durou dois annos, é toda construida de peroba do Espirito Santo e tem 170 pés de comprimento, por 52 pés de largura e 5 pés e 8 pollegadas de calado, com pontal de 13 pés. O convés e a tolda formam dois pavimentos completamente utilizaveis, para 1.300 passageiros sentados.

As caldeiras e machinas foram adquiridas dos acreditados fabricantes inglezes J. Chornycrofik & Cº., desenvolvendo a machina motora 500 H. P. e dando as rodas 50 revoluções por minuto.

A machina é alimentada por duas caldeiras, deslocando a velocidade de 11 1|2 milhas horarias.

A "Icarahy" tem lotação para mais 300 passageiros sentados que a barca "Nictheroy".

CHRONIQUETA PARISIENSE

Para as que saem

Dezembro traz comsigo a importantissima questão das villegiaturas. E' o momento em que o Rio se despovoa e montanhas, praias e fazendas começam a encher-se.

Tratemos, pois, sériamente de passar em revista as nossas "toilettes" de verão.

Aquellas que vão simplesmente veranear numa fazenda, não precisam, em verdade, da quantidade e variedade de "toilettes", do que aquellas que partem para Petropolis, Friburgo, estações de aguas ou Guarujá.

Nestes centros, onde a vida mundana continua e é mesmo muito intensa os elegantes de ambos os sexos são forçados a fazer bem mais "toilette" do que aquelles que fogem do calor, retirando-se apenas para o socego de uma fazenda.

A estas, a maior simplicidade é recommendada, uma simplicidade que enche a graça e a elegancia, mas que deve ter um cunho todo especial. Vestidos despretenciosos, chapéus camponios e, naturalmente, a indefectivel roupa de montar, pois a equitação representa o sport e a distracção quasi exclusiva dos ocios fazendeiros.

Dois deliciosos modelos de vestidos "camponezes", como lhes chama o figurino, nos ornam hoje a gravura. O modelo 3 faz-se de opala salmão ou coral, sem mangas, corpo e saia lisos, tendo por unico enfeite um festão de ponto de cadeia preto ao redor da cava das mangas, do decote e na frente da blusa e da saia. Esse mesmo ponto orla os bolsos quadrados da saia e o cinto do proprio tecido que passa em entremeio nas grandes alças da cintura. O chapéo é um "bretãosinho" da propria opala, bordado de preto a ponto de cadeia.

De cretone azul "lavande" liso, a saia do modelo 4, formando de um lado uma fenda é dobruada de cretone estampada que faz a blusa.

Esta, comprida e sem mangas, ata-se lindamente nos hombros e dos lados. O chapéo é uma cloche da propria cretone estampada, tendo no alto da copa o mais topetudo dos laços.

Muito engraçadinho, tanto para menina como para menino, é o modelosinho 1, uma camisola ou blusa, segundo o sexo, de linho, palha de seda, opala ou zephyr branco e azul natier, guarnecido com um bonito motivo de ponto de cruz, em linha mercerizada preta.

O chapéo que acompanha este traje, de uma simplicidade toda aldeã, é a niniche numero 2, executada em "paillasson" até mesmo em palha de renda bordada a lã grossa, de cores vivas e atada debaixo do queixo, por uma fita.

CHIFFON.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, INDUSTRIA, TRANSPORTES

RIO, 9 DE DEZEMBRO DE 1923.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 8 de dezembro.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
		5 %	5 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha		90 %	90 %
Em Londres, 3 mezes		3 ¼ %	3 ¼ %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	94.80	94.50
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	100.50	100.50
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.50	33.50
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	2 1/64	2 1/64
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	2 1/32	2 1/32
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	81.97	80.87
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	81.37	80.25
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	244.50	241.75
N. York, s/Madrid, t. tel. por 100 P.	$	13.06.00	13.10.00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.36.62	4.38.87
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.33.50	5.41.50
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.34.50	4.35.50
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	17.46.00	17.30.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0,000,000,020	0,000,000,023
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	38.01.00	38.11.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		80 ½	81
Novo Funding, 1914		69 ½	70 ¾
Conversão, 1910, 4 %		39	39 ¼
De 1903, 5 %		54 ¼	54 ¼
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		61 ½	62
Bello Horizonte, 1905, 6 %		61 ½	63
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		66	66
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		18 ½	18 ½
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		¾	¾
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		46 ½	47
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		138	138 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		21 ½	22 ¼
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½. Com. Pref.		9	9
St. John d'El-Rey Mining Ord.		18.6	18.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		75	75
London & Brazilian Bank Ltd.		17	16 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.		87	87
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47		100 ¾	100 ¾
Consols, 2 ½ %		56 ¾	57 ¼
Rente Française, 4 %		58.20	58.60
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		54.70	54.50
Rente Française 1918 (Integralizado)		58.30	58.80
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		70.50	70.85

LONDRES, 8 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.47	11.50
S/Genova, á vista, por £ L.	100.50	100.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.50	33.45
S/Berna, á vista, por £ F.	25.01	25.01
S/Paris, á vista, por £ F.	81.75	81.90
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	94.55	94.80
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 1/32	2 1/32
S/Nova York, á vista, por £ $	4.36.50	4.36.00

BERNA, 8 de dezembro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	322.75	322.75
Londres s/Berna, á vista, por £	25.00	25.10

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 8 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou apenas estavel, com baixa de 5 a 11 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	9.50	9.55
Para maio	8.94	9.00
Para julho	8.73	8.83
Para setembro	8.45	8.50
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		25.000
No dia anterior		50.000

NOVA YORK, 8 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 1 a 2 e baixa de 2 a 3 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	9.53	9.55
Para maio	9.02	9.00
Para julho	8.84	8.83
Para setembro	8.27	8.50

HAVRE, 8 de dezembro.

O mercado do café a termo abriu, hoje, apenas estavel, com baixa de frs. ½ a 1,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	252	252 ½
Para maio	239 ½	240
Para julho	227 ½	228 ½
Para setembro	218	218 ¾
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		3.000
No dia anterior		10.000

HAVRE, 8 de dezembro.

O mercado do café a termo fechou, hontem, firme, com alta de frs. 4 ½ a 5,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para março	252 ½	247 ½
Para maio	240	235 ½
Para julho	228 ½	223 ½
Para setembro	218 ¾	214 ¼
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		10.000
No dia anterior		6.000

HAVRE, 8 de dezembro.

Estatistica semanal do café, no Havre:

Cotação official	*Francos*
No dia de hoje	285
Na semana anterior	283
Em egual data de 1922	215
Café do Brasil	*Saccas*
No dia de hoje	203.000
Na semana anterior	191.000
Em egual data de 1922	274.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	91.000
Na semana anterior	93.000
Em egual data de 1922	164.000
Totaes:	
No dia de hoje	294.000
Na semana anterior	284.000
Em egual data de 1922	438.000

LONDRES, 8 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se inalterado, cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	64.6	62.0
Para março	64.6	62.0
Para maio	n|cot.	n|cot.
Para agosto	n|cot.	n|cot.

ALGODÃO

LIVERPOOL, 8 de dezembro.

O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 45 a 53 pontos, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro, alta de 53 pontos.

No disponivel Americano, alta de 53 pontos.

No Americano a termo, alta de 45 a 46 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	21.00	20.47
Macció "Fair"	21.00	20.47
American "Fully" Middling	20.45	19.92
Opções:		
Para janeiro	20.34	19.88
Para maio	20.22	19.77

LIVERPOOL, 8 de dezembro.

O mercado do algodão melhorou depois da abertura, mas affrouxou depois. Os altistas realizam. Alta de 28 a 32 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	20.21	19.93
Para maio	20.11	19.19

NOVA YORK, 8 de dezembro.

O mercado do algodão affrouxou depois da abertura, mas recuperou depois. Os operadores do sul vendem. O "American Futures" era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	34.63	34.20
Para maio	35.17	34.80

NOVA YORK, 8 de dezembro.

O mercado do algodão mostra-se em geral activo. Os altistas realizam. Baixa de 23 a 31 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	34.40	34.63
Para maio	34.85	35.17

RIO DE JANEIRO, 8 de dezembro.

Reportagem do mercado de algodão em Liverpool:

Mercado do disponivel — Preços mais altos. Procura a retalho.

Mercado a termo — Melhorou depois da abertura, mas affrouxou depois. As firmas locaes vendem.

Mercado do algodão em Manchester — Os fabricantes não querem pagar os preços presentes.

TRIGO

BUENOS AIRES, 8 de dezembro.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, hoje, fechou accessivel, com alta parcial de 5 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	12.40	12.40
Para fevereiro	11.30	11.25

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

Os bancos não funccionaram, hontem. Apenas o Banco o Banco do Brasil abriu a sua thesouraria para attender aos pedidos de cheques-ouro destinados á Alfandega, que funccionou.

A Bolsa de Titulos, o mercado e os demais centros de actividade de nossa praça tambem não funccionaram.

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 8	3:826$800
Do 1 a 8 do corrente	345:305$600
Em egual periodo do anno passado	245:209$000
Differença para mais no corrente anno	100:096$600

PAUTA MINEIRA

Modificação que soffreu a pauta mineira, na parte relativa ao genero abaixo mencionado:

Café em grão (kilo) . . . . 2$260

CAFE'

EMBARQUES NO DIA 8

	Saccas
Para Copenhague:	
E. Johnston & C. Ltd.	2.425
C. Filandeza C. Ltd.	250
Para Stockolmo:	
Mc. Kinlay & C.	375
Para Marselha:	
E. Johnston & C. Ltd.	125
Ornstein & C.	452
Para Hamburgo:	
Theodor Wille & C.	6
Para Nova Orleans:	
Ornstein & C.	1.421
Total	5.054

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços para as qualidades:

Fina de Minas	6$500 a	7$500
Superior	6$300 a	7$000
Regular	6$000 a	6$400
Lata pequena	3$800 a	4$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:

De 40 gráos	600$000 a	620$000
De 38 gráos	570$000 a	590$000
De 36 gráos	540$000 a	550$000

KEROZENE

Os preços correntes são, na Texas Cº., na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas, contendo 37,85 litros:

Por caixa . . . . — 34$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . . — 34$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:

De Campos	380$000 a	400$000
De Angra dos Reis	410$000 a	420$000
De Paraty	430$000 a	440$000

XARQUE

Por kilo:

Cotações do Entreposto:

Rio da Prata (mantas)	—	—
Fronteira (puras mantas)	2$800 a	2$700
Rio Grande (patos e mantas)	2$200 a	2$500
Matto Grosso	—	—
Interior	—	—

BANHA

De Porto Alegre:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	2$150 a	2$200
Lata de 1 kilo	—	2$200
Lata de 20 kilos	2$100 a	2$150
De Laguna:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	2$050 a	2$100
De Itajahy:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	2$100 a	2$150
Lata de 10 kilos	2$100 a	2$150
Lata de 20 kilos	2$050 a	2$100
De Minas e S. Paulo:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	1$900 a	1$950
Lata de 2 kilos	2$000 a	2$050

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:

Brasileira	40$000 a	40$200
Buda Nacional	43$000 a	43$200
Nacional	41$000 a	41$200

TOUCINHO

Por kilo:

Commum	1$600 a	1$700
De fumeiro	1$900 a	2$000
Especial	1$900 a	2$100

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 2 2\|1 rezes, 2 1\|3 vitellos e 1 1\|2 porco.

Foram vendidos para os suburbios: 63 rezes, 2 1\|2 vitellos e 3 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	569
Vitellos	102
Porcos	110
Carneiros	13

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 505 rezes, 88 vitellos e 95 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.877 rezes, 269 vitellos e 319 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 506 rezes, 99 1\|2 vitellos, 107 porcos e 13 carneiros, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$000 a 1$100
Vitellos	1$300 a 1$400
Porcos	1$800 a 2$000
Carneiros	2$600 a 3$100

ALFANDEGA

DECISÕES DA COMMISSÃO DA TARIFA

Bizet Vianna & C. — A mercadoria em questão foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses afim de ser chimicamente analysada para ter a devida classificação.

Raul Campos — A mercadoria questionada foi classificada como — Botinas de tecido de algodão de mais 22 c\|m. de comprimento — da classe 3 art. 30, sujeitas á taxa de 7$000 por unidade.

K. M. Welge — A mercadoria em causa foi classificada como — Espartilhos de algodão — da classe 15 artigo 456, sujeitos á taxa de 8$000 por unidade.

Luiz F. Braga — A mercadoria que motivou a questão foi classificada como — Utensilios para machinas — da classe 34 art. 1.025, sujeitos á taxa de $300 por kilo.

B. Cattan & C. — A mercadoria em causa foi classificada como — Tecido de algodão tinto liso, da base de 10 x 10 fios, da classe 15 art. 472, sujeito á taxa que lhe competir segundo o seu peso por metro quadrado.

Jorge Amaral — As amostras apresentadas foram remettidas ao Laboratorio Nacional de Analyses afim de serem analysadas para terem a devida classificação.

Couri & Irmão — A mercadoria em questão foi considerada bem despachada como — Azeitonas de qualquer qualidade — da classe 6 art. 90, sujeita á taxa de $100 por kilo.

J. Teixeira de Carvalho & C. — A mercadoria questionada foi classificada como — Tinta para desenho, em caixas — da classe 10 art. 173, sujeita á taxa de 4$000 por kilo.

Rodrigues Ferreira & C. — A mercadoria em consulta foi classificada como — Verniz não especificado — da classe 10 art. 175, sujeito á taxa de 1$000 por kilo, de accordo com o resultado da analyse.

R. Veiga & C. — A mercadoria que motivou a questão foi classificada como — Partes de lustres de cobre simples — da classe 23 art. 671, sujeita á taxa de 4$000 por kilo.

Mestre & Blatge — A mercadoria em causa foi classificada como — Bombas aspirantes prementes, de latão — da classe 34 art. 986, sujeitas á taxa de 1$300 por kilo.

Mayrinck Veiga & C. — De accordo com o resultado da analyse, a mercadoria em causa foi considerada como — Verniz de alcatrão — da classe 10 artigo 175, sujeito á taxa de $500 por kilo, conforme foi despachado.

International T. Developer Inc. — A mercadoria em apreço foi classificada como — Catalogos com estampas — da classe 19 art. 604, sujeitos á taxa de 3$000 por kilo.

W. J. Mc. Clelland & C. — A mercadoria questionada foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses afim de ser chimicamente analysada para ter a devida classificação.

Antonio Vianna & C. — A mercadoria em questão foi classificada como — Peças de louça n. 2 — da classe 21 artigo 645, sujeita á taxa de $250 por kilo.

General Electric S. A. — A mercadoria em causa foi classificada como — Peças de barro refractario, destinadas a fundir metaes, areia e outros mineraes — da classe 20 art. 620, sujeitas ao pagamento de direitos "ad-valorem" na razão de 15 %.

Oscar Philippi & C. Ltd. — A mercadoria em consulta foi classificada como — Tecido de algodão lavrado — da classe 15 art. 473, sujeita á taxa que lhe competir segundo o seu peso por metro quadrado.

Costa Pacheco & C. — A mercadoria em causa foi classificada como — Flanella de lã — da classe 16 art. 490, sujeita á taxa de 4$800 por kilo.

L. Salgado & C. — A mercadoria em questão foi classificada como — Pertences para automoveis — sujeitos a direitos "ad-valorem" na razão de 5 % do seu valor.

Companhia de Perfumarias Beija Flor — A mercadoria questionada foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses afim de ser chimicamente analysada para ter a devida classificação.

Erminio Vella — A mercadoria em consulta (quadro de lamina de ferro batido), foi classificada como — Quadro não especificado — da classe 35 artigo 1.046, sujeito a direitos "ad-valorem" na razão de 5 %.

P. S. Nicolson & C. — Em vista do parecer do Laboratorio Nacional de Analyses, a mercadoria em questão foi classificada como — Gesso em pó — da classe 20 art. 628, sujeita á taxa de $100 por kilo.

Companhia America Fabril — A mercadoria apresentada foi classificada como — Pez negro — da classe 9 art. 129, sujeito á taxa de $020 por kilo, de accordo com o resultado da analyse.

General Electric S. A. — A mercadoria questionada foi classificada como — Tijolos refractarios, typo grande — da classe 20 art. 620, sujeitos á taxa de 64$000 o milheiro.

Zarzar & Irmão — A mercadoria em questão foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses, afim de ser chimicamente analysada, para ter a verdadeira classificação.

J. Pinho — A mercadoria em causa foi classificada como — Obras não classificadas de vidro n. 1 — da classe 21 art. 665, sujeitas á taxa que lhe competir.

Thorvald Jensen & C. — A mercadoria questionada foi classificada como — Obras de cobre simples — da classe 23 art. 699, sujeitas á taxa de 2$000 por kilo.

Standard Oil Company of Brasil — As amostras apresentadas foram, de accordo com o resultado das analyses, assim classificadas: as de ns. 1 e 2 como — Oleo mineral para combustão em lamparinas de mecha — da classe 10 artigo 161, sujeito á taxa de $015 por kilo, e a n. 3 como — Oleo mineral para lubrificação de machinas — da mesma classe e artigo, sujeito á taxa de $040 por kilo.

Hertz Bonheur & C. — A mercadoria que motivou a questão foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses, afim de ser chimicamente analysada para ter a devida classificação.

INFORMAÇÕES

ASSEMBLÉAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Estão annunciadas as seguintes:

Companhia Progresso Industrial do Brasil, dia 10, ás 13 horas.

Companhia Docas de Santos, dia 10, ás 14 horas.

Fallencia de Erismann Rabello & C., dia 10, ás 13 horas.

Credores de Joaquim José Guimarães, dia 11, ás 14 horas.

Fallencia de H. Varbonne & C., dia 12, ás 13 horas.

Fallencia de William J. Epps, dia 14, ás 14 horas.

Credores de Joaquim José Guimarães, dia 11, ás 14 horas.

Fallencia de Manoel de Azevedo Villas Boas, dia 14, ás 13 horas.

Credores de M. F. Chaves, dia 9, ás 14 horas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Progresso Industrial do Brasil, até o dia 10.

Companhia Docas de Santos, do dia 11 até o pagamento do dividendo.

Companhia F. C. do Jardim Botanico, do dia 9 até o pagamento do dividendo.

Companhia Immobiliaria Nacional, até o dia 16.

Companhia Radiotelegraphica Brasileira, até o dia 19.

Companhia de Construcções Civis, até o dia 17.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão convocadas as seguintes:

Fallencia de Erismann Rabello & C., no dia 10, ás 13 horas.

Credores de Joaquim José Guimarães, no dia 11, ás 14 horas.

Fallencia de H. Varbonne & C., no dia 12, ás 13 horas.

Fallencia de William J. Epps, no dia 14, ás 14 horas.

Fallencia de Manoel de Azevedo Villas Boas, no dia 14, ás 13 horas.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Estão annunciadas as seguintes:

Dia 10 — Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, para o fornecimento, durante o primeiro semestre do anno de 1924, dos artigos constantes do edital publicado no "Diario Official" dos dias 25, 27 e 29 de novembro ultimo.

Terceira Circumscripção de Recrutamento Militar, Juiz de Fóra, par o fornecimento de diversos artigos, durante o anno de 1924.

Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento, durante o anno proximo de 1924, ás repartições dependentes deste Ministerio, excepto a Policia Militar do Districto Federal, o Corpo de Bombeiros e o Departamento Nacional de Saude Publica, dos artigos constantes dos grupos de ns. 1 a 25.

Secretaria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro. — Loja da rua Gonçalves Dias, para o arrendamento, por sete annos, da vasta loja da rua Gonçalves Dias, sob o numero 42.

Directoria Geral de Obras e Viação, para o fornecimento de um conjunto de duas caldeiras fixas para fundir asphalto perfeitamente egual ás que existem na uzina de asphalto da Prefeitura.

Conselho Municipal, para o fornecimento de tampas de crystal para as secretárias do sr. presidente, dos srs. 1º e 2º secretarios do mesmo Conselho, bem como para as dos funccionarios da acta.

Egualmente fica aberta concorrencia para a confecção de capas de linho para vinte e quatro (24) poltronas dos referidos gabinetes.

Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril, para o fornecimento de carrapaticida Cooper.

Departamento Nacional de Saude Publica, para o fornecimento de diversos artigos, durante o anno de 1924.

Escriptorio de Obras para obras na séde do Forum do Districto Federal.

Deposito Naval do Rio de Janeiro, para o fornecimento, durante o anno vindouro, dos artigos de primeira qualidade: açougue, padaria, mantimentos, dietas.

PAGAMENTOS DE JUROS E DIVIDENDOS

Estão annunciados os seguintes juros de apolices:

Intendencia Municipal do Bagé (7 % e 8 %).

Estado da Parahyba do Norte (coupon n. 2, 8 %).

Apolices mineiras.

Municipalidades de Uberaba (4º coupon).

Obrigações do Thesouro Nacional (coupon n. 4, 7 %).

Emprestimo Municipal de 1914 (coupon n. 19).

Emprestimo do E. do Rio Grande do Sul "Viação Ferrea".

Estado do Rio Grande do Sul (coupon n. 5).

Banco N. Ultramarino 5ª prestação do dividendo de 1923, 6 % sobre o capital realização.

Empresa Industrial de Melhoramentos no Brasil (4$000).

Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, Nictheroy, (6$000 e 12$000).

Companhia de Tecidos de Linho Sapopemba, começa hoje.

Companhia Constructora Brasil...... (10 %).

Alliance Assurance Co. Ltd., London (14 schillings).

S. A. Lavanderia Confiança (12$).

A Mutuante (S. A.) (7$500).

S. A. Sanatorio Botafogo (8$000).

Companhia America Fabril (12$000).

Companhia Usinas Nacionaes (10$).

Companhia Nacional de Electricidade (20$000).

Companhia Nacional de Armazens Geraes (6$000).

Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro (7$000).

S. A. Fabrica Santa Heloisa (10$).

Companhia Souza Cruz (5 %).

Companhia Commercial e Maritima (115$000).

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil (2$500).

Companhia Brasil Cinematographica (10$000).

Banco Hespanhol do Rio da Prata (3 %).

Companhia Sul Mineira de Electricidade (5 %).

S. A. Auto-Omnibus (60$000).

S. A. Empresa São João da Matta (12$000).

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Foi ajuizada, ante-hontem, na 2ª Vara Civel, a requerimento de Otto Shuback & Comp., credores por um titulo no valor de 2:000$000, a fallencia da firma Simões & C., estabelecida com o cinema-theatro Riachuelo, á rua Magalhães Castro 189, E. do Riachuelo.

O credor Chieri Lopes, ao mesmo Juizo requereu, tambem, a fallencia do commerciante Alcebiades Pinto Duarte.

O Banco do Brasil, como credor pela importancia de 200:000$000, requereu, ante-hontem, no Juizo da 6ª Vara Civel, a fallencia dos commerciantes Eugen Urban & C., estabelecidos á rua Conselheiro Saraiva 30.

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vapor nacional "Curityba" — Cabotagem.

Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Embarque de manganez.

Interno 2 (mixto A) — Vapor allemão "Scandia".

Interno 4 — Vapor inglez "City of Bombay" — Embarque de manganez.

Interno 5 — Vapor norueguez "Songvand".

Interno 6 (mixto A) — Vapor norueguez "Estrella".

Interno 7 — Vapor nacional "Flamengo" — Cabotagem.

Interno 7 — Chatas diversas — Com carga do "Thode Fagelund".

Interno 7 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Sabor".

Interno 8 — Chatas diversas — Com carga do "Halgan" — Descarga de cimento.

Interno 8 — Chatas diversas — Com carga do "Capivary" — Descarga de farinha de trigo.

Interno 9 (mixto A) — Vapor hollandez "Rynland".

Interno 9 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "Lages".

Pateo 10 — Vapor grego "Cleanthis" — Descarga de carvão.

Interno 10 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Pateo 11 — Hiate nacional "Pharoux" — Cabotagem.

Interno 15 (mixto C) — Vapor inglez "Lassell".

Interno 16 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Western World".

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Darro".

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Rodrigues Alves".

Interno 18 (mixto C) — Vapor inglez "Highland Piper".

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 8

De Santos e escalas, o paquete nacional "Mucury", com cargas.

De Bremen, o paquete allemão "Sierra Nevada", com passageiros.

De Barry Dock, o paquete inglez "Orangemoor", com cargas.

De Ponta d'Areia, o vapor nacional "Carangola".

De Nova York, o paquete inglez "Vauban" e o vapor americano "Haleakala", com generos.

De Buenos Aires, o paquete francez "Desirado".

De Rosario, o vapor dinamarquez "Orisona".

De Liverpool, o vapor inglez "Eirene", arribado com fogo nos porões.

De Stockholm, o paquete hollandez "Balboa".

SAIDAS NO DIA 8

Para o Rio da Prata, o paquete inglez "Vauban", o paquete allemão "Sierra Nevada", o vapor norueguez "Scandia" e o vapor inglez "Highland Piper".

Para Pelotas, o paquete nacional "Itaituba".

Para o Havre, o paquete francez "Desirado".

VAPORES ESPERADOS

Portos do Norte — "Victoria"	9
Rio da Prata — "K. G. Adolf"	9
Parahyba e escs. — "Ingá"	10
Rio da Prata — "Conte Verde"	10
Amsterdam e escs. — "Gelria"	10
Parahyba — "Iris"	10
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	11
Portos do Norte — "Santos"	11
Santos — "Barbacena"	12
Portos do Norte — "Manáos"	13
Rio da Prata — "Taormina"	13
Portos do Sul — "Rio Amazonas"	14
Havre e escs. — "Lipari"	14

VAPORES A SAIR

Rio da Prata — "Balboa"	9
Caravellas e escs. — "Icarahy"	9
Laguna e escs. — "Anna"	9
Iguape e escs. — "Pirahy"	10
Genova — "Conte Verde"	10
Rio da Prata — "Gelria"	10
Ponta d'Areia — "Iguape"	10
Portos do Sul — "Itajubá"	10
Pará e escs. — "Itagiba"	10
Santos — "Porto Velho"	10
Portos do Sul — "Itanema"	10
Portos do Sul — "Assú"	10
Laguna e escs. — "Etha"	11
Montevidéo e escs. — "Victoria"	11
Bahia e Recife — "Tapajós"	11
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	11
Laguna e escs. — "Flamengo"	12
Mossoró — "Araguary"	12
Laguna e escs. — "Lucania"	12
Portos do Sul — "Itapura"	13
Montevidéo — "Santos"	13
Genova e escs. — "Taormina"	13
Bahia e Aracajú — "Itacava"	14
Recife e escs. — "Itapuhy"	14
Nova Orleans — "Saxon Prince"	14

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

BALANCETE, EM 30 DE NOVEMBRO DE 1923

ACTIVO

ACCIONISTAS: entradas a realizar		410:200$000
Correspondentes do estrangeiro		121:157$410
CARTEIRA		
Titulos descontados	65.557:478$237	
Effeitos a receber	8.128:138$504	73.685:616$741
Contas correntes garantidas		22.295:793$503
Valores caucionados		48.983:423$861
Valores depositados		143.923:704$754
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.296:185$349
Letras em cobrança		6.421:702$296
Diversas contas		8.446:565$091
Caixa: em moeda corrente		22.837:922$586
		329.422:276$591

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		4.248:010$000
Depositantes:		
em c|c com juros	63.121:645$517	
idem sem juros	1.502:485$882	
idem de aviso	21.851:859$611	
idem de praso fixo	4.208:350$483	
por Letras a premio	11.676:460$544	102.360:805$037
Depositos judiciaes		3:320$560
Depositantes de titulos e valores		192.907:128$615
Titulos por Conta de Terceiros		14.547:990$720
Lucros e perdas		2.213.984$127
Diversas contas		3.141.037$532
		329.422:276$591

Rio de Janeiro, 5 de Dezembro de 1923. — João Ribeiro de Oliveira e Souza, presidente. — M. Moraes e Castro, contador interino.

Banco Commercial do Estado de São Paulo

SÉDE: SÃO PAULO

Rua 15 de Novembro 38.

FILIAES:

RIO DE JANEIRO

Rua da Alfandega 21

SANTOS

Rua 15 de Novembro 132

AGENCIAS:

Araraquara. Avaré. Baurú. Bebedouro. Botucatú. Bragança. Campinas. Catanduva. Franca. Itapetininga. Itapolis. Itú. Mogy Mirim. Monte Alto. Olympia. Pennapolis. Piracicaba. Pirajuhy. Rio Preto. Santa Adelia. Santa Cruz do Rio Pardo. S. Carlos. S. João da Boa Vista. S. Manoel. S. Simão. Taquaritinga. Taubaté. Tietê.

CAPITAL	Rs.	50.000:000$000
CAPITAL REALIZADO	Rs.	26.301:180$000
FUNDO DE RESERVA	Rs.	16.161:090$000

Balancete do mez de Novembro, de 1923, incluindo o movimento das Filiaes e Agencias

ACTIVO

Capital a realizar		23.698:820$000
Letras descontadas		94.770:089$560
Letras e effeitos a receber:		
Letras do Exterior	1.466:137$200	
Letras do Interior	39.611:623$810	41.077:761$010
Emprestimos em conta corrente		61.295:612$070
Valores caucionados		89.415:315$460
Valores depositados		68.601:670$920
Filiaes e Agencias		46.195:753$800
Correspondentes no estrangeiro		4.450:560$520
Correspondentes no Paiz		1.328:311$770
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		3.795:066$210
Diversas contas		3.502:740$480
CAIXA: Em moeda corrente e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos		30.422:300$400
Total		468.552:903$230

PASSIVO

Capital		50.000:000$000
Fundo de reserva		16.161:090$000
Juros de integralização		65:071$000
Depositos em conta corrente com juros	100.903:603$310	
Depositos em conta corrente sem juros	7.662:265$610	
Depositos a prazo fixo	31.958:927$270	140.524:796$190
Titulos em caução e em deposito		158.016:986$380
Credores por titulos em cobrança		41.077:761$010
Filiaes e Agencias		53.407:449$520
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		3.310:923$810
Letras a pagar		108:973$790
Lucros e perdas		701:558$200
Diversas contas		5.978:691$590
Total		468.552:903$230

SÃO PAULO, 6 de Dezembro de 1923.

Pelo BANCO COMMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

(a) J. M. Whitaker, — Director Superintendente.

(a) L. de Assumpção, — Gerente Interino.

CONTADOR,

(a) L. A. Fleury.

Theatro, Musica e Cinema

Criticos-autores

E' possivel ser uma e outra coisa?

A opinião de Bataille e de outros autores francezes

Um critico dramatico pode ser autor? — Eis uma pergunta communmente ouvida, que tem dado logar a não pequenas discussões.

Henry Bataille pouco tempo antes da sua morte, dedicou á critica, a quem odiava pelo muito que lhe fez soffrer, uma chronica violentissima.

— Em todo o decurso da nossa vida — escreveu Bataille em um dos primeiros numeros das "Œuvres Libres" — temos que nos sujeitar aos mestres. Nas letras não se lhes exige cultura consideravel desde que não sejam "sorbonnianos"; o acaso ou o arrivismo conferem-lhe todos os attributos: o titulo, a palmatoria e as corôas de pasta. E o mestre toma então o nome de "critico". Desde que entra em funcções, o pesquizador de defeitos pode, a seu melhor criterio, lançar-se na vasta carreira parasitaria da incompetencia e desferir com a sua arma damninha os mais terriveis golpes.

Está morta a velha critica subjectiva. Para o futuro só existirá a critica de analyse. Pessoalmente não conheço mais de tres mestres, profissionaes de grande envergadura, que são antes de tudo seres perfeitos, analystas estudiosos, do comprovado bom senso.

Se a critica tem, todavia, a sua razão de ser; se o bom nome desfrutado por esses tres criticos os colloca em visivel destaque, dispenso-me de os citar aqui, pois toda a gente os conhece e admira.

Quanto aos outros, á generalidade, a definição dada por Théophile Gautier, no prefacio de "Mademoiselle de Maupin", ajustar-se-á sempre como uma luva á distancia que os separa daquelles, se bem que o grupo tenha sido consideravelmente augmentado nestes ultimos tempos, por autores desvalorizados, abandonados alguns por conta de velhas escolas literarias e que se passaram para o lado contrario com o fito de consolidar a reputação fortemente abalada, censurando ou louvando a obra esforçada dos confrades de outr'ora.

E o que são esses criticos que se acreditam autorizados, de palavra, que se julgam verdadeiros filhos dos deuses? Os seus erros, as suas situações falsas, a sua falta de grammatica, os seus plagios, as suas extravagancias, os seus gracejos repisados e de máo gosto, a sua pobreza de idéas, a sua presumpção, o seu desdém, a sua falta de intelligencia e de tacto, a sua ignorancia das coisas, as mais simples, favoreceriam aos autores, fartamento, replicar com vantagem o quanto escrevem, sem outro trabalho que o de sublinhar certas phrases, reproduzindo-as textualmente, para provar-lhes que com o "brevet" de critico se não recebe o de grande escriptor. Não basta reprovar a obra alheia, uma vez que a propria obra está eivada de mil irregularidades. E os nossos criticos o provam diariamente."

Assim, cheio de azedume, se externou Bataille.

* * *

Alguns criticos, no emtanto, tiveram um precedente feliz: Théophile Gauthier, Léon Gozlan, Théodore de Banville, Jules Claretie, François Coppée, Catulle Mendés, Alphonse Daudet e tantos outros, que, com egual brilho e autoridade foram autores e criticos.

Paul Ginisty accentuou mesmo, certa vez, o desdobramento curioso de Jules Lemaitre, que, em um folhetim do "Debats", julgou a sua peça "Revoltée".

Revelou defeitos do seu trabalho, que julgou como espectador; criticou varias scenas e classificou de mediocre o ultimo acto. Sua sensibilidade do autor e do critico eram duas coisas distinctas. Mas isso se passou em uma época ainda impregnada por uma sinceridade elegante.

A priori é evidente que as duas profissões não têm o minimo ponto de contacto; ás opiniões que se vão ler, estão divididas a tal respeito. Em principio, no emtanto, a critica que se resente de imparcialidade, deixa de ser critica, para transformar-se, apenas, numa especie de genero literario.

Abel Hermant acha que um autor dramatico pode muito bem ser critico. Serão duas manifestações da sua personalidade. Assim tambem André Rivoire, que todavia não escreveu mais peças desde que entrou para o "Tempo".

Henri Duvernois externa affirmações em apoio das declarações daquelles seus dois confrades:

"Um autor dramatico poderá ser um critico imparcial? Sim, responde, Flaubert, parece-me, dizia que um critico devia conhecer, em a sua essencia, a arte a que se referisse. E o melhor meio para tanto é certamente praticar essa arte, mesmo que não o seja com brilho. Em uma palavra — metter mãos á obra, quando mais não seja para se aperceber melhor das suas difficuldades. E, principalmente, para não transformar em crimes irreparaveis, simples erros passageiros."

Edmond Seé é, egualmente, de opinião que o exercicio da critica não priva a profissão de autor.

Quanto a Cleurent Vautel é categorico na sua maneira de pensar:

"Caros confrades: se fabricaes e tambem vendeis pequenos bolos de creme, guardae-vos de apreciar os bolinhos fabricados pelos outros; nunca direis o bem que não tenhaes de vos arrepender; e se disserdes mal não vos esqueçaes de que não será isso muito elegante e, mais ainda, que os vossos concorrentes não perderão occasião opportuna para pagar-vos na mesma moeda."

André Antoine pensa de modo contrario. E Gabriel Boissy, de quem se conhece a austeridade, diz:

"Permittir essa dupla funcção é um erro, pois um critico-autor porá sempre o melhor do seu esforço nos seus trabalhos, que preferirá ás suas criticas. E viverá sempre contrafeito com os seus confrades."

Henri Beraud, pamphletario, exclamou ironicamente:

"Ha criticos que nada mais fazem que criticar; estes não estão na altura de julgar a obra alheia. Só um creador — e é ainda preciso que não seja elle autor dramatico — tem o direito de criticar. Antes de tudo é preciso, no emtanto, frizar, que ha duas especies de critica:

1ª — A critica de complacencia — mil vezes dispensavel — que julga uma descortezia dizer a verdade sobre o trabalho de cavalheiros que com ella priva diariamente e que são amabilissimos.

2ª — A critica verdadeiramente sincera, composta de gente que não escreve para o theatro e que externa com desassombro as suas opiniões.

Esta ultima é a que deve ser admittida sem discussão."

O CINEMA

Programmas novos

"QUERER E' PODER", NO AVENIDA

Para amanhã, annuncia o Cinema Avenida mais um film Paramount, magnifico: — "Querer é poder", com as figuras insinuantes de Seena Owen e Roy Burnes, nos principaes papeis.

E' um film que nos apresenta scenas as mais originaes e engraçadas, deixando por isso em todos que o assistem uma confortadora impressão de bom humor.

Hoje, pelas ultimas vezes, será exhibido o super-film "As filhas prodigas", um gigantesco trabalho tambem da Paramount.

"A ROSA DO MAR", NO ODEON

Mais um Programma Serrador começará a ser dado amanhã, no Odeon. Constituido que está por uma producção lindissima, alcançará elle, sem duvida, o mesmo exito retumbante dos programmas anteriores. Essa producção é "A rosa do mar", film de accentuada belleza e encantador entrecho, que tem como protagonista a galante artista Anita Stewart.

E nada mais, parece-nos, é preciso accrescentar, para dizer do valor desse novo programma do Odeon.

"LEGALMENTE MORTO", NO PARISIENSE

A partir de amanhã estará na tela do Parisiense o curioso film — "Legalmente morto", que, explorando um caso não muito commum, envolve uma original historia de amor.

Milton Sills é o galã da pellicula tendo a seu lado a formosa Claire Adams.

O THEATRO

O TRIANON DARA' PEÇA NOVA NA TERÇA-FEIRA

Serão dadas, depois de amanhã, no Trianon, as primeiras representações da nova comedia do sr. Paulo Magalhães — "O filho de papae".

Trata-se, ao que estamos informados, de tres actos leves e interessantes, armados com graça, cuja acção decorre no aristocratico bairro de Copacabana.

A interpretação do "O filho de papae" está entregue aos melhores elementos da Companhia do Trianon, tendo a empresa dispensado á peça os melhores cuidados de encenação e de montagem.

A "REPRISE" de "MEU BEM, NÃO CHORA...", NO RECREIO

Alcançou o exito que era de esperar a reapparição no palco do Recreio da feliz revista "Meu bem, não chora...", que com tanto brilho serviu a inauguração dos espectaculos da companhia Ottilia Amorim. Quasi todos os papeis tiveram por interpretes os seus creadores. Outros foram entregues á artistas festejados por seu valor, como as sras. Manoela Matheus, Clementina Gonçalves, que voltou á companhia e sr. J. Mattos, que passou a fazer parte do elenco do Recreio. Nos outros papeis, as sras. Judith Vargas, Diola Silva, Maria Vidal e os srs. Americo, Cardoso, etc., portaram-se á altura de seus meritos. Encenação ainda a mesma, caprichosa, do sr. João de Deus. Scenarios e guarda roupa com o mesmo luxo e bom gosto. "Meu bem, não chora..." vale a "reprise" e dará, por certo, boas casas nos poucos espectaculos que vae realizar.

A "MATINE'E" DE HOJE NO PALACIO THEATRO

E' cheia de attractivos a "matinée" infantil que hoje se realiza no Palacio Theatro, dedicada aos alumnos de nossas escolas primarias. O programma encerra os melhores attractivos do "Music Hall", não sendo pequeno o numero de sorpresas reservadas á assistencia. O prefeito e as altas autoridades do Districto darão com sua presença maior realce ao espectaculo.

Tocará no jardim do theatro uma banda de musica militar.

Cinematographia

"PAIXÃO COMPLICADA"

O "film" que o Cinema Avenida vae passar nas suas télas na proxima quarta-feira, é uma historia que interessa sobremaneira á nossa mocidade, pois trata-se de um moço a quem a paixão do football domina por tal maneira que noutra coisa não pensa e muito menos em trabalhar. E' o campeão da cidade e isso lhe basta. O pae é que não está pelos ajustes não obstante ser rico, porque não quer um filho vadio e manda-o de presente para a Republica do Panamá, sem um tostão na algibeira. Ali é que o apanha uma "Paixão complicada" que lhe ia pondo em perigo a vida. O nosso campeão de football é Thomaz Meighan e nada mais será preciso dizer aos nossos leitores para os convencer da belleza do trabalho. A seu lado estará a deusa dos olhos negros que é Lila Lee. A acção passa-se em pleno Panamá e o espectador terá por isso occasião de apreciar as grandes e monumentaes construcções do famoso canal.

SIMON GIRARD (D'ARTAGNAN) E UM NOVO FILM

Esse artista sympathico, André de Simon Girard, que vimos em "Os Tres Mosqueteiros", bello, forte, athleta, elegante e insinuante, vae apparecer em um novo film. E' mais um film lindo dividido em capitulos, que se intitula — "O Filho do Corsario". Quem vae exhibil-o é o Odeon.

Um film em capitulos no Odeon significa sempre um film esplendido. Seria longo enumeral-os, bastando recordar mesmo o exito alcançado por Simon Girard em "Os Tres Mosqueteiros".

"O Filho do Corsario" leva-nos a apreciar as bravuras dos corsarios de outr'ora, arriscando-se a mil perigos a bordo da sua náo, e faz uma comparação com os corsarios de hoje, antes piratas que investem sem perigo contra as suas victimas. O romance é seductor, e basta dizer que nelle surge como principal figura feminina a linda, cada vez mais bella, Sandra Milovanoff, a heroina de "Duas Orphãs", de "Pariette", e de outros trabalhos seductores. E tambem surge Biscot, esse artista impagavel que é o mesmo de sempre.

Um film em capitulos, no Odeon... Quem deixará de vel-o?

UM FILM QUE RECEBE OS APPLAUSOS DOS MAIS BRILHANTES ARTISTAS

Quando uma obra de arte tem um merecimento real, dos que se impõe acima de todas as rivalidades e interesses, é justo que receba os applausos ainda daquelles que são competidores na arte muda. Foi o que aconteceu á grandiosa superproducção da Paramount "Os Bandeirantes", que o Rio admirará muito brevemente e por cuja exhibição a Paramount e os seus directores receberam os mais enthusiasticos parabens. Entre os numerosos telegrammas e cartas que chegaram a Nova York, destacava-se o que a seguir transcrevemos: "Meu caro Lasky — Acabamos de ver "Os Bandeirantes" e fazemos questão de nos congratularmos com v. e Cruze e todos os outros que emprestaram o seu esforço a este grande film, que é o mais legitimo padrão de gloria da cinematographia moderna." E quer saber o leitor quem assignava este honroso documento?... Nada mais nem nada menos que estes nomes de reputação universal no mundo cinematographico: Douglas Fairbanks, Mary Pickford, Charles Chaplin, e Eduard Kwoblock. Depois de tão eloquente demonstração de valor, parece que nada mais será preciso para nos convencermos que "Os Bandeirantes" é um film de incontestavel e grandioso valor artistico, como na realidade o consagrou o mundo inteiro.

Informações e boatos

Serão dadas hoje e amanhã, no Trianon, as ultimas representações da comedia "O doutor sem sorte".

*** No proximo dia 14 completará um anno de existencia a Companhia Ottilia Amorim. Por esse motivo as empresas Rangel & C. e Ottilia Amorim preparam para esse dia um grandioso festival commemorativo, com um programma cheio de attracções, do qual constam varias sorpresas para os frequentadores do Recreio e, principalmente para as crianças, amiguinhas preferidas do popular theatro.

*** Pelo "Conte Verde", partirá amanhã para a Italia o empresario sr. Luigi Billoro, que ali vae organizar uma companhia lyrica popular, que deverá nos visitar no proximo anno, occupando o theatro João Caetano.

*** A revista-féerie "Pennas de pavão", que com grande deslumbramento está sendo ensceenada pela companhia do Recreio e a que os seus autores Marques Porto, Affonso de Carvalho e maestro Sá Pereira deram a fórma moderna das fantasias ultimamente representadas, deve subir á scena no Recreio, na semana entrante, para o que se trabalha activamente nos ensaios e nos "ateliers" da empresa. Entre os scenarios, avultam alguns do novo scenographo sr. Raul de Castro, que muito depõem a favor dos progressos desse artista.

* * * — No decorrer da proxima semana, fará a sua apresentação ao Composta de 17 figuras, essa "trougional russa "O passaro do fogo", que tanto tem agradado no Casino Antarctica, do S. Paulo, como agradou immenso em Buenos Aires. Composta de 17 figuras essa "troupe", apresenta numeros de grande emoção, como o que reproduz a vida de escravidão dos trabalhadores do Volga, e outros de grande comicidade. A musica, propria, é encantadora.

ESPECTACULOS PARA HOJE

Em vesperal e á noite

TRIANON — "O doutor sem sorte".
S. JOSE' — "Sonho de Opio".
LYRICO — "Noite de dansa".
RECREIO — "Meu bem, não chora...".
REPUBLICA — "Eu passo...".
PALACIO — "Music-Hall".
CARLOS GOMES — "A pequena da marmita".

CINEMAS

ODEON — "O ferreiro da aldeia".
PARISIENSE — "Dá-me um beijo, sim?"
AVENIDA — "As filhas prodigas".
RIALTO — "Pode uma mulher amar duas vezes?"
CENTRAL — "O preço da redempção".
IRIS — "Marido paciente".
TIJUCA — "Retalhos da vida" — "Fibra de heróe" — "O imperador dos pobres".
BRASIL — "Rosas da noite".
AMERICA — "O amor é uma coisa terrivel" — "Joia fatal" e "Pescador de perolas".
IDEAL — "O Odio".
PATHE' — "Marido paciente".
HADDOCK LOBO — "Digna do meu amor" — "A conquista de Adão" — "O imperador dos pobres" — "Internacional News".

ULTIMAS NOTICIAS

CHRONICA THEATRAL

NO REPUBLICA

"Eu passo!..." — Revista em dois actos, de J. Praxedes, musicada pelo maestro S. Roberto — Representada pela Companhia Nacional de Revistas

E' tão difficil encontrar novidade em materia de revistas!... E por isso, mão grado o maximo esforço dos nossos autores theatraes, no genero de literatura raro escapa a uma referencia commum, sem grande valor para os que se imaginam e escrevem e, tambem, sem que o que desses trabalhos se diz ou escreve prejudique ou beneficie o autor ou a empresa do theatro. E' uma questão de agrado do publico e como ainda está esperando uma resolução o problema de saber a qual pertence a primazia, em materia de literatura theatral, educação do publico e seu adeantamento, se ao theatro se ao publico — é natural que a chronica se limite a registrar o agrado ou não agrado de um desses trabalhos que surge.

Está no primeiro caso a revista do sr. J. Praxedes, musicada pelo maestro S. Roberto, "Eu passo!...", representada hontem, á noite, no Republica, em primeira representação.

A revista encontrou pleno agrado. Commentar esse agrado escapa á nossa vontade, conduzir-nos-ia a considerações bem desnecessarias á conveniencia commodista de evitar dissabores. Tem novidade de contextura, de moldes, de factura? Não. E' um trabalho rebuscado para especular a predilecção do publico, de uma parte do nosso publico. No seu genero, porém, não se deve fugir ao registro das ovações que a platéa lhe dispensou. Fazer o contrario, seria falsear a vontade. E como essa externação é uma como que forma consagrativa de um trabalho, mencional-a é um dever.

O sr. J. Praxedes é autor de algumas peças louvadas pelas nossas platéas, não é um neophito nesse ramo literario, e como a outros contemporaneos seus, acontece-lho o quedar-se nessa feição de literatura theatral, quando, conhecendo o "metier", podiam abalançar-se, com provaveis vantagens, a trabalhos de maior folego, á alta comedia, educar exemplo, procurando, assim, educar o publico numa escola theatral, il-o preparando para uma regeneração de gosto, de educação espiritual.

Mas falemos no "Eu passo!..." Das revistas destes ultimos tempos, é, sem duvida, a melhor, não só porque se afasta algo dos moldes sediços dos congeneres trabalhos, porque, sem contar licenciosidades, tem espirito, e ha mesmo algum acuro literario, como seja, por exemplo, o primeiro quadro, no reino do Apollo, todo em verso. O da Republica das Dansas, allusão á presente época, é bem combinado e está tratado com graça. O da "Casa mobilada" é uma interessante "charge" a carestia da moradia, e o do Virtuoso Mariquinhas é uma critica á falsa virtude feminina.

A revista está bem vestida, caracteristicamente em todos os quadros e a musica é agradavel, mórmente a partitura da Cigana, cantada na platéa. Os scenarios são bellissimos, quer no apropriado como no effeito.

O desempenho foi bom, quer no trabalho dos principaes personagens, como no conjunto, o que nos leva a não citação de nomes. E tendo a revista bastantes numeros de musica, releva dizer que o facto da Companhia possuir algumas vozes, o que não succede ás outras companhias, põe a peça num optimo relevo de agrado, como o manifestou o publico, applaudindo largamente nas duas sessões.

O "Eu passo!..." tem de conservar-se em scena durante algum tempo, porque é uma das melhores revistas que tem apparecido.

Ella repete-se esta noite.

A. B.

UM LEGADO DE 319 PEROLAS EM LEILÃO

S. B. BRASILEIRA EM PORTUGAL

LISBOA, 8. (A.) — A exma. sra. d. Emilia de Carvalho Nogueira Pinto, fallecida em Paris, legou á Sociedade Beneficente Brasileira em Portugal, um riquissimo "sautoir" de 319 perolas, que foi hoje posto em leilão, ao qual, a pedido da directoria daquella sociedade, presidiu o embaixador do Brasil, dr. Cardoso de Oliveira.

A maior offerta foi sómente de setenta e cinco contos de réis, pelo que foi a custosa joia retirada do leilão. Segundo deliberação tomada pela directoria da Beneficencia Brasileira, a joia será vendida a quem maior preço offerecer, por meio de proposta apresentada em carta fechada.

SACADURA CABRAL

O CONHECIDO AVIADOR BAIXOU AO HOSPITAL

LISBOA, 8 (A.) — O commandante Sacadura Cabral baixou, hoje, ao hospital afim de ser submettido á inspecção medica que solicitou.

O officialato da Ordem de S. Mauricio ao almirante Nicastro

ROMA, 8 (U. P.) — O rei Victor Manoel concedeu, hoje, a insignia de grande official da Ordem de São Maurizio ao almirante reformado Nicastro, por occasião do seu 90º anniversario natalicio.

O almirante Nicastro foi um dos primeiros officiaes do tempo dos Bourbons que adheriu ao regimen nacional.

Um monumento aos mortos da guerra

ROMA, 8 (U. P.) — O rei Victor Manoel segue para Modena, afim de inaugurar um monumento erigido nessa cidade em homenagem aos mortos da guerra.

Os cursos universitarios italianos

ROMA, 8. (U. P.) — Recomeçaram os cursos na Universidade, na cidade de Florença. A Universidade de Napoles foi novamente fechada. Em Bolonha terminou a agitação.

UM HOMEM FERIDO

Cerca de 1 hora e meia, a Assistencia do Meyer foi chamada para soccorrer um individuo que, numa das ruas daquelle suburbio, fôra aggredido a pão e a navalha, recebendo tambem, um tiro de revólver.

Até á hora de encerrarmos os nossos trabalhos, a ambulancia não havia regressado.

A policia do 19º districto ignora o facto.

A luta politica no Equador

GUAYAQUIL, 8 (U. P.) — Um grupo de conservadores atacou a guarnição de Alausi, sendo enviados reforços e restabelecida a ordem.

Diz-se que os revolucionarios defendem o candidato Lasso.

A revolução no Mexico

MEXICO, 8 (U. P.) — Os rebeldes atacaram Jalapa, sob as ordens de Guadalupe Sanchez. O general Berlanga, á frente de duzentos soldados federaes, defende a localidade.

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

A VOTAÇÃO DA LEI DE PODERES AO GOVERNO

BERLIM, 8 (U. P.) — A lei concedendo poderes ao gabinete para governar foi approvada por 113 votos contra 18.

Um lavrador matou uma grande aguia em Minas

DIAMANTINA, 8 (A.) — Nos campos do povoado do Sópa, proximo daqui, o lavrador Raymundo Silva matou uma grande aguia, que alli appareceu.

A aguia esteve exposta na pharmacia da Gruta de Lourdes, de propriedade do sr. Hely Horta.

Noticias scientificas

O PREMIO NOBEL AOS INVENTORES DA INSULINA

O premio Nobel de medicina, para 1923, coube ao dr. Frederick Grant-Pranting, que descobriu a insulina, esse novo remedio que combato certos symptomas da diabete e ao seu collaborador o professor Macleod, de Toronto.

Não tem o dr. Branting mais de 31 annos de edade. Filho de um rendeiro canadense, era elle, em 1920, preparador da Universidade de Toronto, quando se dispoz a estudar as funcções do pancreas.

Em 1921, offerecia o dr. Branting aos medicos uma preparação nova, um extracto alcoolico sob o nome de "insulina", que devia ser um remedio efficaz a empregar no tratamento da diabete. John D. Rockefeller deu 15.000 dollares para fazer ensaios em 15 hospitaes americanos.

O governo canadense votou uma pensão annual de 7.500 dollares ao inventor, enquanto viver, e o Estado de Ontario concedeu 10.000 dollares para a fundação de um laboratorio, e mais um ordenado de 6.000 dollares para Branting, nomeado director.

Eis como se estimulam os sabios... na America!

O premio Nobel de 1922, para a medicina foi dividido entre Archibald Hill, professor de physiologia na Universidade de Londres, e o allemão Otto Meyerhof, professor da Universidade de Kiel.

VIDA PORTUGUEZA

O TRATADO COMMERCIAL LUSO-BRASILEIRO

LISBOA, 8 (U. P.) — O jornal "A Tarde" publica uma declaração do embaixador do Brasil dr. Cardoso de Oliveira, manifestando satisfação pelo facto de ter o ministro das Relações Exteriores, sr. Julio Dantas, apresentado ao Parlamento um projecto do tratado commercial luso-brasileiro.

O embaixador sallenta as vantagens commerciaes resultantes desse accôrdo para Portugal e o Brasil e accrescenta que a amizade fraterna e platonica dos dois paizes entrou finalmente no caminho das realizações positivas.

O RELATORIO DO SR. UTRAM MACHADO

LISBOA, 8 (U. P.) — O jornal "A Tarde" annuncia que brevemente será apresentado ao Parlamento o relatorio do sr. Utram Machado sobre as irregularidades nos serviços da representação portugueza na Exposição do Centenario, attribuindo responsabilidades moraes ao ex-commissario sr. Lisbôa Lima e criminaes a outros funccionarios especialmente ao sr. Reymão.

A DEMONSTRAÇÃO NAVAL EM CANTÃO

LISBOA, 8 (A.) — Informam de Cantão que os marinheiros protuguezes tambem tomaram parte na demonstração naval, desembarcando ao lado de contingentes de varias nações.

OBRAS POSTHUMAS DE FIALHO DE ALMEIDA

LISBOA, 8 (A.) — Vão ser dados á publicidade livros inéditos do saudoso Fialho de Almeida. O primeiro a apparecer terá o titulo de "Figuras de destaque".

Colhido por automovel

O sr. Francisco Xavier Fontoura de Oliveira, funccionario publico, brasileiro, casado, com 57 annos de edade, domiciliado á rua Corrêa Dutra, 37, casa 1, quando passava pela praça Duque de Caxias, em demanda de suar esidencia, foi colhido por um automovel que por alli passava em grande velocidade. A victima, além de ter recebido contusões pelo corpo, mãos e frente, ainda teve a perna direita fracturada.

Soccorrido pela Assistencia, foi levado para sua casa.

Apesar dos apitos de soccorro, não appareceu nenhum policial para effectuar a prisão do motorista culpado, que se evadiu, occultando o numero do carro pelo apagamento das lanternas trazeiras e pelo desprendimento de fumaça.

A policia do 6º districto ignora o facto.

Tentativas de suicidio

A' noite foram medicados na Assistencia, Francisco da Silva Torres, com 24 annos de edade, sapateiro, solteiro, residente á rua Jannuzi, 3, por ter bebido um toxico qualquer; Alzira Candido Tavares, brasileira, com 27 annos, moradora á rua Pereira da Silva, 248, por ter ingerido permanganato de potassio.

Leonor Santos, com 20 annos, tambem brasileira, solteira, domiciliada á rua Pinto de Azevedo, 28, por ter ingerido lysol.

Todos os tres, que assim procederam com o fito de morrer, foram salvos e recolhidos ás respectivas casas.

Ultimos telegrammas dos Estados

SÃO PAULO

VISITAS DO ADDIDO MILITAR ARGENTINO

S. PAULO, 8 (A.) — O major José Sarobi, addido militar a embaixada argentina, no Rio, que ha dias se encontra nesta capital, visitou em companhia do tenente Aguinaldo Caiado de Castro o quartel do 2º grupo de artilharia de montanha, em Jundiahy, sendo alli recebido pelo commandante e officialidade.

Após uma demorada visita ás dependencias do quartel, o commandante do 2º grupo offereceu, no Casino, um almoço ao visitante. Foram trocados amistosos brindes.

Em seguida o major Sarobi fez um passeio pela cidade, visitando varios estabelecimentos commerciaes.

Hoje s. s. visitou o Instituto de Butantan e os quartels do 4º R. I. e do 2º G. I. A. P., em Osasco.

Em seguida visitou a séde da Sociedade Hyppica Paulista onde assistiu a varios exercicios de equitação, tomando depois parte em um chá dansante no salão de festas desta sociedade.

A QUESTÃO SPORTIVA

S. PAULO, 8. (A.) — Na séde do S. C. Germania, effectuou-se uma reunião dos 7 clubs que se manifestaram solidarios com o C. A. Paulistano, para tratar da orientação que devem tomar sobre o fechamento da Associação Paulista e ao programma da agremiação do Jardim America. Compareceram a esta reunião, o S. Bento, o Santos, o Palestra, o Braz A. C., o Internacional, o Syrio e o Germania, e, em caracter extraordinario, o Club A. Paulistano.

Ficou resolvido que se tratasse da abertura da A. Paulista de Sports Athleticos e sua reorganização, segundo os moldes apresentados pelo Paulistano.

Após essa reunião ficou resolvida a publicação do seguinte convite:

"Os abaixo assignados, representantes legaes dos clubs da 1ª divisão, convidam os demais clubs da mesma divisão e os representantes do conselho divisional para se fazerem representar na assembléa geral extraordinaria, que se realizará ás 20 horas do dia 14 do corrente mez, na séde da Associação Commercial de S. Paulo, praça da Sé (palacete Baruel), para se proceder á eleição da nova directoria. S. Paulo, 8 de dezembro de 1923.

Pelo Palestra Italia — Francisco De Ivo, presidente; pelo E. C. Syrio — Fafe Dabague, presidente; pelo E. C. Germania — Max Engelhaudt, presidente; pelo Santos F. C. — Framinio Levy, presidente; pela A. A. S. Bento — Odilon Ferreira, presidente; pelo Braz A. C. — Elysio Ferreira, presidente; pelo E. C. Internacional — Olivio Gomes, presidente.

O INCENDIO DO VAPOR "EIRENE"

Até a ultima hora, ainda lavrava incendio nos porões do vapor inglez "Eirene".

Duas lanchas do Corpo de Bombeiros auxiliam os tripulantes, os quaes conseguiram remover as cargas dos porões ameaçados pelo fogo e inundal-os.

Noticias da Italia

O PAPA E OS ESTUDANTES NORTE-AMERICANOS — A IMPRENSA SLOVENA E MUSSOLINI

ROMA, 8 (U. P.) — Chegou hoje de manhã a esta capital o cardeal Faulhaber arcebispo de Munich.

— O papa Pio XI celebrou missa esta manhã em sua capella particular em presença dos estudantes do Collegio Norte-Americano.

— O sr. Bergamini vae deixar a direcção do "Giornale d'Italia", sendo substituido pelo sr. Vittorio Vettori.

— Communicam de Gorizia, que a policia deu uma busca nas residencias do deputado Scek e dos redactores do "Goriski Etrasa", orgão do partido popular sloveno.

Essa medida foi adoptada em virtude da campanha de diffamação da imprensa slovena contra o presidente do Conselho, sr. Mussolini.

BOLONHA, 8 (U. P.) — O deputado Grandi desafiou para um duello o sr. Gino Barconcini, "leader" fascista, por ter este feito allusões offensivas áquelle em um "meeting" do fascio.

FITANDO O CÉO

Depois da catastrophe cosmica

Das observações feitas com o grande refractor de Jerkes, pelo celebre Barnard, poderá concluir-se que a Nova Persei haja voltado ao "statu quo ante"?

E que é a Nova Persei?

E' uma estrella que se havia incendiado.

Mas ha incendios de estrellas?

E' claro que ha, e formidaveis, que operam terriveis collisões.

A estrella de que falamos, fixada na constellação de Perseu, era uma imperceptivel estrellinha 13,5 (treze e meio). Para comprehender este numero é preciso ter presente que de uma estrella brilhante, de primeira magnitude, vae uma grande differença, pois a de segunda é duas vezes e meia menos brilhante que a de primeira magnitude, a de terceira é duas vezes e meia menos que a de segunda, e assim baixando até a 4ª, 5ª e 6ª magnitude e deste modo até a 13ª. Assim se comprehenderá quanto deve ser pequena esta ultima; tão pequena, que são indispensaveis poderosos apparelhos para a ver.

Emquanto se manteve nestas dimensões tão reduzida, a Nova Persei passou despercebida entre o immenso numero de estrellinhas da sua categoria. Mas, eis que um dia esta pequenina estrella, tão insignificante nas suas dimensões, se transforma num astro enorme.

Que se passou?

Nada. Apenas um choque. Um corpo celeste que investe sobre outro, e desse attricto resulta uma immensa conflagração: um incendio gigantesco foi assignalado nos espaços infinitos.

Desde que estalou o incendio da Nova Persei, poude acompanhar-se com os telescopios as phases do phenomeno; os detalhes, esses não foi possivel observal-os, dada a enorme distancia.

Mas, apesar de tudo isso, algo de interessante se poude observar. A conflagração espalhara em volta de si uma enorme quantidade de suas particulas mais leves, circundando-se pouco a pouco de um extenso halo nebuloso, que visto da terra, com os apparelhos, tomava o aspecto de uma nebulosa. O sabio Belot desenvolveu a theoria, que é uma das mais aceitaveis não só quanto á Nova Persei, como tambem quanto a outros casos analogos. Depois de adquirir as mais imponentes dimensões, a conflagração começou a diminuir paulatinamente.

Nestes ultimos tempos teve fluctuações, attingindo ás vezes a magnitude de doze e meia e voltando a treze e meia (as magnitudes dos astros diminuem com o augmento dos numeros) mas depois dessas ultimas convulsões ficou estacionaria, e nesse estacionamento é que o professor Barnard reconheceu o estado da estrella anterior á conflagração. A apparencia é a mesma; era e é uma estrellinha.

Mas, na realidade, que differença entre a estrellinha de hoje e a de então! Devido a uma enorme distancia, pode parecer da terra como estrellinha, como pode ser tambem um sol enorme, circumdado por planetas maiores e mais numerosos que os que compõem a nossa familia solar, entre os quaes a Terra figura como um dos mais pequenos. Imagine o leitor esse pequeno universo longinquo, composto de um poderoso sol e a familia de seus planetas, no aprazivel e feliz desenvolvimento de sua vida ordinaria, sorprehendido por um annuncio de seus astronomos, que entrevecem a certa distancia avançar um terrivel cataclismo que o destruirá, transformando-o numa fornalha e contra o qual nada é possivel fazer, nada intentar para defender-se, não havendo outro remedio que o de cruzar os braços esperando estoicamente a hora da liquidação final.

Isto se dará sob os aspectos de um astro, enorme, negro, um desses sóes extinctos, apagados, que formigueam tambem no espaço, relativamente perto de nosoutros, e que não vemos pela propria razão de estarem apagados. O que ameaca a Nova Persei, sem duvida, approximou-se tanto que aquelles astronomos o veem, annunciam o proximo fim do mundo por uma collisão.

E a collisão verifica-se, mas não á maneira dos projectis que se chocam pulverizando-se, senão de outro modo. Primeiro o choque desses dois enormes globos, o sol vivo e o sol apagado, desprende um vendaval espantoso de descargas electricas, a gravitação a tão curta distancia revolve de cima para baixo os oceanos, que se precipitam a varrer os continentes, e só depois desses terriveis preludios se dá a collisão propriamente dita, que se manifesta immediatamente por colossaes chammas.

Entre aquellas labaredas expiram, por sua vez, o infeliz sol, seus planetas, seus povos, com suas civilizações seculares.

Terminado o incendio, o que resta de toda essa catastrophe é apenas um só corpo, um só astro, que agora, segundo as observações de Jorkes, voltou a tomar o aspecto normal de uma estrella commum. Quem não saiba o que se ha passado, fica-se indifferente ante essa estrellinha, que agora caminha lentamente pelo céo com um movimento de cerca de 1" por seculo.

A Terra e a nossa geração assistiram á catastrophe: mas nosoutros, cá embaixo, tambem temos tantas, que mal nos podemos preoccupar com o que occorre a milhões e milhões de leguas, lá espaço infinito.

ARIES.

Questões financeiras

Deve-se ou não desvalorizar propositalmente uma moeda?

(Communicado epistolar de Percy M. Sarl)

Os varios grupos politicos da Inglaterra discutem agora uma questão da maxima importancia para os restantes paizes do globo. Trata-se de desvalorizar propositadamente a libra esterlina com a adopção de uma larga politica emissionista.

Deante do espectaculo de infinita desvalorização que offerecem o marco, a corôa e o rublo, alguns eminentes financistas britannicos pensam que o governo póde transigir, desvalorizando trinta por cento da libra.

Os americanos, por sua vez, mostram-se muito curiosos de saber se o dollar ficará, afinal, como a unica moeda de valor real neste mundo.

LONDRES, novembro. (U. P.) — A declaração peremptoria do primeiro ministro, sr. Stanley Baldwin, de que não tenciona embaraçar na politica inflacionista diminuiu, mas não anniquilou a campanha que se faz, neste paiz, em favor da emissão de papel moeda.

Sir Eire Geddes, brilhante homem de negocios, technico financeiro, economista de nomeada e ex-ministro, tambem famoso autor do "Geddes Economy Axe", é a grande columna do emissionismo, no que é apoiado pelo professor Keynes e por um notavel corpo de economistas a que se junta a Federação das Industrias Britannicas, a mais poderosa organização industrial na Inglaterra.

Com a derrocada do marco e do rublo, que alcançaram o extremo maximo da degradação financeira e praticamente com quasi todas as principaes moedas européas depreciadas pela inflação, parece á primeira vista, sorprehendente que os financistas britannicos possam ao menos considerar as vantagens do emissionismo.

A razão, no entanto, é que o movimento faz mais contra a deflação do que a favor da inflação actual.

Nenhum inglez advogaria a impressão illimitada de papel moeda na escala do que se faz no Continente, mas sente-se em muitos circulos que a actual politica britannica de deflação impõe uma grande carga aos contribuintes e, portanto, ás industrias.

Desde a guerra, que os successivos governos inglezes têm, por um systema heroico de taxação, se esforçado para restabelecer o antigo valor da libra no padrão anterior á guerra, comparado com o dollar norte americano, constituido hoje em unidade monetaria mundial.

O "funding" da divida britannica á America fez parte dessa politica e aceitação por parte da Grã Bretanha durante muitos annos do padrão-ouro americano pesarão sobre o contribuinte inglez ainda por varias gerações.

Computou-se que o pagamento da divida á America impõe a carga de uma libra annual a cada subdito britannico.

Os advogados da inflação affirmam que o limite da taxação já foi alcançado e que a drenagem annual para o exterior de enormes sommas está estrangulando as industrias, sendo por isso responsavel pelo grave problema actual da falta de trabalho.

Os manufactureiros, que são obrigados a pôr de parte todos os annos uma grande porção dos seus lucros, affirmam os inflacionistas, não podem desenvolver os seus negocios ou augmentar a producção e dessa impossibilidade nasce a crise do trabalho.

Os oppositores, do outro lado, sustentam que a inflação teria como consequencia immediata a elevação dos preços dos generos de consumo, visto que uma libra mais barata compra menos e que a producção augmentada e a solução do problema dos desoccupados não compensaria a carestia da vida.

Além disso, observam que a desvalorização da libra, na escala suggerida pelos inflacionistas, exigiria cerca de doze milhões de libras annuaes sobre o orçamento ordinario, só para o pagamento da divida americana.

O famoso banqueiro e ex-chanceller do Thesouro, sr. Reginald Mac Kenna, embora não favoravel á inflação, insiste em dizer que a deflação deve cessar, pois devido aos pesados impostos, será difficil á Inglaterra voltar ao padrão ouro anterior á guerra.

O primeiro ministro Baldwin, que foi o responsavel pelo "funding" da divida americana, declarou que não é nem um inflacionista nem um deflacionista, mas meramente um não-flacionista.

Embora negando officialmente na recente Convenção do Partido Conservador, em Plymouth, que desejasse sanccionar qualquer inflação, Baldwin declarou emphaticamente que era contrario á deflação.

Na opinião do chefe do governo, as coisas devem continuar como estão presentemente, mas muitas figuras notaveis, na politica, nas finanças e nas industrias, pensam, ao contrario, que o estado actual não pode continuar.

Alguma coisa precisa ser feita, dizem, para resolver a questão da falta de trabalho e sómente accelerando a corrente do dinheiro, as rodas das industrias podem marchar mais depressa.

Ha, indubitavelmente, uma parte do gabinete britannico favoravel á inflação, inclusive Sir Montague Barlow, ministro do Trabalho, que, num recente discurso, declarou que o assumpto era digno de um serio exame, causando uma agitação financeira com as suas observações, que foram interpretadas como um signal do pensamento do governo.

O desmentido do primeiro ministro, sr. Baldwin, esfriou a questão, mas como se sabe, o actual gabinete não parece destinado a uma longa vida politica.

Ha tambem elementos ponderaveis nos maios industriaes e commerciaes que aconselham ao governo para solução do problema da falta de trabalho, a adopção de tarifas proteccionistas e severas economias nas despesas da administração.

As proximas eleições geraes reviverão, sem duvida, a momentosa polemica sobre a inflação e a deflação.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Choveu hontem o dia inteiro e a noite de hontem para hoje. A temperatura baixou muito. Dos ardentes 30 grãos que soffremos ha dias, passamos hontem á maxima de temperatura de 25,8 e á minima de 20, ás 13 horas!

O boletim da Directoria de Meteorologia, até ás 18 horas do hoje, dá-nos as seguintes previsões:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador, com chuvas prolongadas. Temperatura: ainda em declinio accentuado, com maxima entre 19 e 21 grãos. Ventos: predominarão os do quadrante sul, frescos e ainda sujeitos á rajadas de sudoéste e oéste.

Estado do Rio — Tempo: ameaçador, com chuvas prolongadas. Temperatura: em declinio.

Tendencia geral do tempo, após 18 horas de domingo — perturbado a principio.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas: Montepio da Agricultura — Pensões reunidas — Officiaes de Justiça (Varas e Pretorias) e Escola 15 de Novembro (2ª parte).

Prefeitura — Amanhã ,serão pagas as seguintes folhas:

Alugueres de predios occupados por dependencias da Municipalidade (outubro).

Serão concedidos 'rapidos' aos funccionarios do Departamento de Assistencia, letras A a I.

CORREIO

Esta repartição expede malas, amanhã, pelos seguintes paquetes:

'Itajubá', para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e, impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas, de amanhã.

'Itanema', para o Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e, impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas, de amanhã.

"Etha", para Santos, S. Francisco, Itajahy e Laguna, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30 e com porte duplo até ás 11.

"Itagiba", para Bahia Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e, impressos até ás 5, cartas para o interior até ás 5.30 e com porte duplo até ás 6 horas, de amanhã.

"Gelria", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 11.30, com porte duplo e para o exterior até ás 12.

VAPORES EM AGUAS BRASILEIRAS

Vapores em communicação com a estação Radio do Rio de Janeiro, Arpoador:

2.15 — Dinamarguez "Arizona", rumo Rio, 90 milhas sul; 0.20 — Inglez "Darro", rumo sul, 140 milhas sul; 0.30 — Nacional "Rodrigues Alves", rumo norte, 320 milhas norte; 1.15 — Nacional "Bagé", rumo norte, 360 milhas norte; 1.500 — Inglez "Vauban", rumo Rio, 100 milhas norte; 4.50 — Italiano "Europa", rumo norte, 150 milhas léste; 5.52 — Francez "Descado", rumo Rio, 60 milhas sul; 6.15—Americano "Wester World", rumo sul, 210 milhas sul; 6.20 — Sueco "Dalboa", rumo Rio, 120 milhas norte; 7.30 — Inglez "Eirene", rumo Rio, 80 milhas sul; 8.15 — Nacional "Itaipava", rumo sul, 70 milhas sul; 8.47 — Nacional "Itassucê", rumo sul, 290 milhas sul; 10.45 — Inglez "Vandyck", rumo norte, 400 milhas norte; 11.30 — Nacional "Itaituba", rumo sul, saindo; 15.33 — Allemão "Sierra Nevada", rumo sul, 20 milhas sul; 17.28 — Inglez "Higland Piper", rumo sul, saindo; 17.30 — Inglez "Princeza", rumo norte, 140 milhas suléste; 18.12 — Norueguez "Thede Fageland", rumo sul, saindo.

LUTA ROMANA

Em disputa do 16º campeonato de luta romana, realizaram-se, hontem, no Palacio Thea'r, quatro disputas, que tiveram os seguintes resultados:

Gonçalves, portuguez, contra Saint Mars, belga (em desempate).

Venceu Saint Mars, por uma "prise d'epaules", no tempo de 15 minutos.

Reslin, allemão, contra Fournier, francez.

Venceu Fournier, por uma "double prise d'epaules", no tempo de 13 minutos.

Lima, brasileiro, contra Rock'well, canadense.

Venceu Lima, por um "remassement d'épaules", no tempo de 6 minutos.

Stroobant, belga, contra Ratto, argentino.

Venceu Ratto, por um "tour de bras", no tempo de 1 minuto.

Lutas para hoje:

Kohler contra Grumwald, allemães.

Lima, brasileiro, contra Saint Mars, belga (em desafio).

Leskinowitsch, russo, contra Fournier, francez.

Lobmayer, austriaco, contra Grenna, italiano.

A saude do Duque de Aosta

TURIM, 8. (U. P.) — O estado de saude do duque de Aosta era, hoje, mais satisfatorio, tendo passado a crise aguda da doença.

Espera-se o restabelecimento de sua alteza.